



FUTURO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

Anais dos Encontros Científicos da EXPO 2019 da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE

Anais dos Encontros Científicos da EXPO 2019

ISSN 2525-9156

**Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati-CE
2019**



FUTURO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

Anais dos Encontros Científicos da EXPO 2019 da Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE

FICHA TÉCNICA

EXPO 2019

ISSN 2525-9156

Realizado nos dias 18 e 22 de Novembro de 2019

Local: Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE

Danielle Lourenço; Débora Silva ; Francisco Filomeno ; Fábrica Grazielle; ThahyanaValente

Iasmin Freitas Silva da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.
Thahyana Valente da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

INTRODUÇÃO

- O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência sociais sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socio assistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. Uma cidade enorme como Aracati que tem sua população estimada em 72,727 habitantes, existem quatro CRAS, dois em zonas rurais e dois na cidade para conseguir abranger toda a região sem deixar qualquer indivíduo de fora.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Os alunos do curso de Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ, foram ao CRAS Nossa Senhora de Lourdes conversa com a assistente social Fernanda Borges e o psicólogo Dr. Leonardo sobre as vulnerabilidades sócias - econômicas encontradas naquele ambiente.

REFERENCES

<http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/cras-paif>

AGRADECIMENTO

Agradecer primeiramente a Deus pelo dom da vida;
Agradecer ao CRAS Nossa Senhora de Lourdes por abrir a porta para nós;
Agradecer a assistente social Fernanda Borges e o psicólogo Dr. Leonardo por ter recebido todos nós dando total atenção e disponibilidade;
Agradecer com total carinho e amor a nossa orientadora Thahyana Valente pela paciência, atenção e disposição com nosso;
Agradecer a todos que ajudaram na realização do projeto , meus sinceros OBRIGADO !

RESULTADOS

- As vulnerabilidades sociais que foram mais destacadas foi insegurança alimentar, trabalho infantil e extrema pobreza. Muitas famílias que estão ali passam por essa triste realidade, dependem das fontes de renda do CRAS.
- Muitas famílias dependem das fontes de renda do CRAS, as bolsas que são dadas para esses usuários são para que eles busquem um modo de vida melhor para sair dessa situação que se encontra tentem evoluir, muitos indivíduos para não perderem a renda preferem gerar mais e mais filhos para continuar com esse dinheiro garantido. Infelizmente isso ocorre e faz com que muitas famílias não evoluam e deixando assim seus familiares não evoluírem formando uma grande bola de neve.

CONCLUSÃO

- Muitos indivíduos chegam no CRAS com os vínculos familiares quebrados, o objetivo é fortalecer esses vínculos através de atividades que são dadas nesse ambiente, para que não precise chegar ao CREAS com as violações de direitos negligências.
- Foi percebido que a fonte de renda das famílias tem impacto direto na vulnerabilidade e nas potencialidades, é claro que se você não tem uma renda fixa você será sujeito a ter que trabalhar isso é o caso do trabalho infantil, isso faz com que você apoie seu filho a trabalhar ao invés de estudar.

CURSO: Farmácia

ÁREA: Saúde

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE PLANTA COM EFEITO HIPOGLICEMIANTE.

TITLE: USE OF HYPOGLYCEMIC PLANT.**Antonia Paloma Valente Maia*****Emilly Kerolly Silva de Medeiros******José Arthur Félix de Lima*******José Lauro Coelho Júnior********Roberto Rocha de Holanda Sousa*********Tiago dos Santos Nascimento*********Informações do autor**

palomavalentemaia@gmail.com *

tiagonascimento@fvj.br*****

RESUMO

O diabetes é atualmente a principal patologia no grupo das síndromes metabólicas. Segundo a Organização Mundial de Saúde, no mundo a cada 11 pessoas 1 tem diabetes. Por esse motivo é de suma importância a obtenção de medicamentos mais acessíveis, eficazes e com menos reações adversas. Esse trabalho aborda substâncias presente nas plantas que reduzem os efeitos deletérios da diabetes. O uso de plantas para fins medicinal é uma pratica bem antiga e distribuída pelo mundo. Muitos grupos populacionais acabam submetendo-se a sua utilização, pois não tem um sistema de saúde de fácil acesso e por ser uma pratica relativamente econômica. Plantas da espécie *Crotón* e metabolitos secundários, como: saponina, terpenóides e flavanoides, já foram comprovadas que possuem efeitos anti-hiperglicêmico, porém a sua utilização deve ser realizada de forma correta, pois as mesmas podem ocasionar um efeito hipoglicêmico danoso ao organismo além dos riscos de causar hepatotoxicidade. De maneira geral, é importante que as informações sobre a utilização das plantas sejam repassadas de geração para geração junto com o conhecimento adquirido sobre o cultivo correto dessas plantas.

Palavras-chave: Diabetes; Plantas medicinais; Hipoglicemiante.

ABSTRACT

Diabetes is currently the main pathology in the group of metabolic syndromes. According to the World Health Organization, in the world every 11 people 1 has diabetes. For this reason it is of utmost importance to obtain more affordable, effective drugs with less adverse reactions. This work addresses substances present in plants that reduce the deleterious effects of diabetes. The use of plants for medicinal purposes is a very old practice and distributed around the world. Many population groups end up using it because it does not have an easily accessible health system and is a relatively economical practice. *Crotón* plants and secondary metabolites, such as saponin, terpenoids and flavonoids, have been proven to have antihyperglycemic effects, but their use must be performed correctly, as they can cause a harmful hypoglycemic effect to the body beyond risks of causing hepatotoxicity. In general, it is important that information on plant utilization is passed on from generation to generation along with the knowledge gained about the correct cultivation of these plants.

Keywords: Diabetes; Medicinal plants; Hypoglycemic.

1 INTRODUÇÃO

O diabetes é atualmente a principal patologia no grupo das síndromes metabólicas que afeta a população em geral, o que é preocupante. A OMS acredita que no mundo a cada 11 pessoas 1 tem diabetes, ou seja, mais de 400 milhões de indivíduos (MINISTÉRIO DA SAÚDE). Essa afeta a fonte principal de obtenção de energia do corpo, a glicose, podendo ser uma deficiência na produção da insulina que caracteriza a diabetes tipo 1 ou a produção de uma insulina defeituosa que é o tipo 2. (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

Através desse trabalho espera-se apresentar alternativas viáveis para a população portadora dessa patologia que, aliado ao tratamento medicamentoso, possa ter uma melhora significativa na qualidade de vida e no controle dos índices glicêmicos. De acordo com as pesquisas foram elencados desde chás até fitoterápicos que possuem ação hipoglicemiante.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para este trabalho foram utilizados artigos científicos e pesquisas em livros que trouxessem informações sobre a relação de determinados compostos presentes em plantas e a diabetes. O critério para a escolha dos materiais utilizados foi o ano de sua publicação que correspondia aos últimos vinte anos. Esses materiais foram retirados das plataformas PubMed, Scielo e Google Scholar, e durante as pesquisas foram utilizadas as palavras chaves: Plantas medicinais, efeito hipoglicemiante, diabetes e hiperglicemia. O critério de exclusão foi a data de publicação de artigos antigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Planta da espécie Cróton: Baseado em experimentos foi possível concluir que a *Cróton cajucara Benth* tem efeitos antioxidante a partir do extrato da casca do caule da planta. (MARCOLIN, 2008). Estudos realizados com a planta foi possível encontrar a substância Trans-desidrocrotonina que é extraída da Cajucara e em experimentos com camundongos ela apresentou efeito hiperglicêmico. (NEGRI, 2005).

Algumas plantas da espécie cróton passaram por análises e confirmaram os benefícios para diversas doenças. A espécie *Cróton heterodoxus*, da família Euphorbiaceae pode ser encontrada no Brasil, inclusive em regiões tropicais e subtropicais. Segundo o artigo “ESTUDO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE Salácia impressifolia, Croton heterodoxus E TRITERPENOS NA HOMEOSTASIA DA GLICOSE EM MODELOS EXPERIMENTAIS IN VIVO E IN VITRO” foi possível isolar a substância triterpenos da espécie *Cróton heterodoxus*, como resultado foi obtido a confirmação do efeito hipoglicemiante da planta. (MONERETTO, 2016). No processo houve a retirada de extrato bruto das folhas da planta e foi isolado o triterpeno natural (T1) que foi comparado com o triterpeno derivativo (T2), que são moléculas extraída da planta *Cróton heterodoxus*, mas que passou por técnicas laboratoriais com utilização de nitrogênio. Os dois apresentaram efeito anti-hiperglicêmico porém o T1 deveria ser administrados em doses maiores para produzir efeito (10 mg/kg), em contrapartida o T2 ao ser administrado (0,1 mg/kg), o nível de glicose

no sangue era reduzido. (MONERETTO, 2016).

Terpenos: Os terpenos constituem-se como um extenso grupo de moléculas orgânicas produzidas como metabólitos secundários, com atuação e distribuição específica nas plantas. (Correia et al., 2008; Viegas Júnior, 2003)., possuem diversas funções na planta como protegê-la contra os herbívoros e patógenos, além atuar na própria competição entre as plantas para fins de atração de organismos benéficos a elas, como animais polinizadores e dispersores (TAIZ, L. & ZEIGER, E.1998). Dessa forma, os terpenos apresentam reconhecida atividade antimicrobiana (Lutfi & Roque, 2014). Além das plantas, esses compostos também podem ser produzidos por animais e micro-organismos, como fungos e bactérias (Dvora & Koffas, 2013).

Saponina: Glicosídeos de triterpenóides e esteroides, os quais são conhecidos como saponinas, são substâncias bioativas presentes em muitas plantas (Rao, Gurfinkel, 2000). Algumas saponinas derivadas de triterpenóides têm ação hipoglicemiante (Connolly, Hill, 2001). O extrato metanólico e a fração solúvel em 1-butanol das folhas de *Calendula officinalis* L. (Compositae), cultivada como planta ornamental no Egito, mostraram efeito hipoglicemiantes e gastroprotetivo. Do extrato metanólico das flores de *Calêndula officinalis* foram isoladas as calendasaponinas 1A, 1B, 1C, 1D e 1F, as quais apresentaram um efeito inibitório sobre o aumento do nível de glicose no soro (Yoshikawa et al., 2001).

Flavonoides: São derivados dos polifenóis, que é uma classe de fitoquímicos onde os

integrantes são compostos por vários “fenóis”. Eles atuam regulando o nível de carboidratos (glicose) na corrente sanguínea e, dentre outros processos, possuem efeitos insulinêmicos reduzindo consideravelmente a velocidade de absorção da glicose no intestino resultando em uma baixa na taxa glicêmica pós-prandial (Palafox-Carlos, et al., 2011). Os Flavonóis e as isoflavonas também exercem efeito benéfico no tratamento da diabetes por aumentar a secreção de insulina, diminuindo a apoptose e promovendo a proliferação das células β -pancreáticas. Também regulam o metabolismo da glicose em hepatócitos, reduzem a resistência à insulina, à inflamação e estresse oxidativo em tecidos musculares e adiposo. (Babu et al. 2013).

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

O uso de plantas para fins medicinal é uma pratica bem antiga e distribuída pelo mundo. Muitos grupos populacionais acabam submetendo-se a sua utilização, pois não tem um sistema de saúde de fácil acesso e por não terem como aderir a tratamentos caros. (VOLPATO,2002).

Muitas possuem efeitos anti-hiperglicemico, porém a sua utilização deve ser realizada de forma correta, pois as mesmas podem ocasionar um efeito hiperglicêmico danoso ao organismo além dos riscos de causar hepatotoxicidade. De maneira geral, é importante que as informações sobre a utilização das plantas sejam repassadas de geração para geração junto com o conhecimento adquirido sobre o cultivo correto dessas plantas.

5 REFERÊNCIAS

- ANDREI, P. & DELL COMUNE, A. Aromaterapia e suas aplicações. Cadernos. Centro Universitário S. Camilo. São Paulo. v.11, n.4, p. 57-68, out/dez 2005.(http://www.saocamilosp.br/pdf/cadernos/36/07_aromaterapia.pdf).
- BRISKIN, D. P., Medical plants and phytomedicines. Linking plants biochemistry and physiology to human health. Plant Physiology. 124:507-514. 2000.
- CONNOLLY, J. D.; HILL, R. A. Triterpenoids. Nat. Prod. Report, v. 18, p. 560-578, 2001.
- CORREIA, S. J.; DAVID, J. M.; DA SILVA, E. P.; DAVID, J. P.; LOPES, L. M. X.; GUEDES, L. M. S.Flavonóides, norisoprenóides e outros terpenos das Folhas de Tapirira guianensis. Química Nova. v. 31, nº 8, p. 2056-2059, 2008.
- DVORA, H., KOFFAS, M.A.G. In: McNeil, B.; Archer, D.; Giavasis, I.; Harvey, L.. (ed). 1º Ed. Microbial production of flavonoids and terpenoids. Microbial Production of Food Ingredients, Enzymes and Nutraceuticals. Cambridge: Elsevier, 2013. Chap. 10, p. 234-261.
- F. A. V., Isabela; Análise do efeito dos flavonoides na resposta glicêmica e insulinêmica: uma revisão de literatura, Universidade de Brasília Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2016.
- LUTFI, M.; ROQUE, N. F. Histórias de Eugênicas. Química Nova na Escola. v. 36, nº 4, p. 252-260, 2014.
- MARCOLIN, Éder. Avaliação do potencial antioxidante do Croton cajucara BENTH e seus efeitos sobre o estresse oxidativo do Diabetes Mellitus experimental. 2008. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
- MONERETTO, Gabrielle da Luz. ESTUDO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE Salácia impressifolia, Croton heterodoxus E TRITERPENOS NA HOMEOSTASIA DA GLICOSE E MODELOS EXPERIMENTAIS IN VIVO E IN VITRO. 2016. 146 f. Tese (Doutorado) - Curso de Bioquímica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.
- NEGRI, Giuseppina. Diabetes melito: plantas e princípios ativos naturais hipoglicemiantes. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, São Paulo, v. 41, n. 2, p.121-141, abr. 2005.
- OJEWOLE, J. A. O. Hypoglycaemic effect of Clausena anisata (willd) Hook methanolic root extract in rats. J. Ethnopharmacol., v. 81, p. 231-237, 2002.
- RAO, A. V.; GURFINKEL, D. M. The bioactivity of saponins: triterpenoid and steroidal glycosides. Drug Metabol. Drug Interact., v. 17, p. 211-235, 2000.
- RUFATO, L. et al. Aspectos técnicos da cultura da Physalis. Lages: CAV/UDESC; Pelotas:UFPel, 2008. 100p.
- Stehmann, J.R.,Mentz, L.A.,Agra, M.F.,Vignoli-Silva, M.,Giacomin, L.,Rodrigues, I.M.C. 2015. Solanaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB14697>>.
- BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)beneficios-do-physalis/
- TAIZ, L. & ZEIGER, E. Plant physiology. California. The Benjamin/Cummings Publishing Co., 1998, 559p.

- VIEGAS JÚNIOR, C. Terpenos com atividade inseticida: uma alternativa para o controle químico de insetos. Química Nova. v. 26, nº 3, p. 390-400, 2003.
- Volpato, G. T. et al. Revisão de plantas Brasileiras com comprovado efeito hipoglicemiante no controle do diabetes mellitus. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v. 4, n. 2, p. 35-45, 2002. Disponível em : <<http://hdl.handle.net/11449/66787>>.
- YOSHIKAWA, M.; MURAKAMI, T.; KISHI, A.; KAGENRA, T.; MATSUDA, H. Medicinal flowers. Marigold. Hypoglycemic, gastric emptying inhibitory and gastroprotective principles and new oleanano-type, triterpene oligoglycosides, calendasaponins A, B, C, and D, from Egyptian Calendula officinalis. Chem. Pharm. Bull., v. 49, p. 863-870, 2001.

CURSO: FARMÁCIA

ÁREA: SAÚDE

**USO E DIVERSIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ARACATI
– CE, BRASIL**

USE AND DIVERSITY OF MEDICAL PLANTS IN ARACATI - CE, BRAZIL

Bruno Barbosa Lima*
Felipe Pereira Fernandes****Informações do autor**

brunobarbosalima7@gmail.com*

felipefernandes@usp.br**

RESUMO: Inúmeras espécies de plantas medicinais são usadas/comercializadas por erveiros ou raizeiros, em mercados públicos ou feiras de todo o país. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar o conhecimento dos vendedores de plantas medicinais do município de Aracati, CE, e comparar com o descrito na literatura. Para que assim se tenha uma orientação melhor sobre como a planta medicinal deve ser preparada, suas reais indicações terapêuticas e os riscos do manuseio inadequado. Para que dessa forma se possa assegurar a eficácia, segurança e a biodiversidade de plantas medicinais do município. Como procedimento metodológico utilizou-se o método de listagem livre através do qual, cada erveiro cita as principais plantas medicinais fornecidas em sua banca a indicação terapêutica que eles recomendavam e parte utilizada. Foram identificadas 58 espécies de plantas medicinais. Dentre as espécies citadas, as famílias botânica mais representativas foram Lamiaceae, Asteraceae e Fabaceae. Comprando as práticas populares com o conhecimento científico sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais, percebe-se que ocorre uma semelhança entre eles, devido que a grande maioria das ervas citadas pelos erveiros possuem indicação terapêutica comprovada por estudo.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Fitoterapia; Medicina Tradicional; Terapias Complementares.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2008), plantas medicinais são definidas como aquelas que apresentam em seus órgãos uma ou mais características terapêuticas ou que sejam precursoras de semissíntese químico-farmacêutica. Ainda segundo a OMS 80% da população mundial se beneficia das propriedades terapêuticas das plantas medicinais, no entanto, a falta de conhecimento em relação às propriedades terapêuticas e os riscos do mal uso, são um

dos principais fatores que colaboram no manejo desregrado de ervas.

As plantas medicinais constituem a matéria prima fundamental, usada na medicina tradicional, sendo a medicina popular a detentora da utilização do maior número de espécies (HAMILTON, 2003). Normalmente, o saber popular é aperfeiçoado por grupos ou comunidades da zona rural que possuem no seu dia-a-dia uma relação íntima e duradoura com a natureza, seja, observando, explorando essa diversidade ou

mantendo viva a cultura (ELISABETSKY, 1997).

Assim, tendo em vista o Brasil, possuidor da maior biodiversidade do planeta e com o intuito de colaborar para o crescimento da prática cultural da utilização de plantas medicinais como alternativa no tratamento de doenças, e ressaltar a importância da preservação das tradições populares acerca do uso de plantas medicinais que de certa forma tem se restringido a grupos de pessoas cada vez menores, em consequência do avanço dos medicamentos industrializados, avanço da urbanização e mudanças sócio – culturais (TRESVENZOL et al. 2006).

A pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento dos erveiros do município de Aracati, CE, e comparar com o descrito na literatura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos adotados no estudo cumprem os critérios da ética em pesquisa com seres humanos conforme a resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do conselho nacional de saúde (BRASIL, 2012). E teve início após a aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisas envolvendo seres humanos sob o parecer nº 3.536.926 de 28 de agosto de 2019 e CAAE 17745519.1.0000.5618

O estudo se caracteriza por ser descritivo e transversal, desenvolvido no município de Aracati – CE Brasil. As informações foram coletadas no mês de setembro de 2019.

A busca pelos dados foi feita no mercado público da cidade, situado na área urbana, através de entrevista com os erveiros da região. Onde houve uma preocupação em informar individualmente de uma forma acessível e clara, a intenção da pesquisa, mostrando-os, os benefícios que traria para a região, e a escolha de não querer participar.

Após apresentação e explicação inicial acerca dos objetivos da pesquisa, e concordância do entrevistado com assinatura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a entrevista se iniciava.

Utilizou-se o método de listagem livre (ALBUQUERQUE et al., 2010) através do qual, cada erveiro citava as principais plantas medicinais fornecidas em sua banca a indicação terapêutica que eles recomendavam. Através desses dados será possível fazer uma comparação entre as indicações dadas pelos erveiros com o disponível na literatura.

Posteriormente houve a construção de uma tabela contendo informações como nome científico e popular, família/espécie

botânica, indicação terapêutica da literatura e dos erveiros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram feitas no mercado público da cidade de Aracati, onde se concentra a maioria dos erveiros. A faixa etária em que os entrevistados se encontravam era de 40 a 60 anos. Tendo participado da entrevista 15 pessoas.

Através da análise dos dados fornecidos pelos erveiros, observou-se a utilização de 58 espécies de plantas medicinais divididas em 41 famílias botânicas. Constatou-se que Lamiaceae seguida de Asteraceae e Fabaceae são as famílias botânicas mais representativas, fato também verificado em estudos etnobotânicos com foco nas propriedades terapêuticas realizados em áreas de Mata Atlântica (Begossi et al. 2002; Medeiros et al. 2004; Pinto et al. 2006) demonstraram que Asteraceae e Lamiaceae estão entre as famílias mais representativas. Fato esse comprovado em virtude da presença de compostos bioativos (LORENZI & SOUZA 2008).

Foi relatado por alguns dos entrevistados o uso de farmacos associado a chás produzidos apartir da infusão ou decoção de plantas medicinais, o motivo, segundo eles, seria evitar ficarem

dependentes/viciados do medicamento, em contra partida outros relataram não se sentirem bem com determinados medicamentos. Vale salientar que a automedicação por meio do uso de plantas medicinais torna-se bastante preocupante quando realizada em parceria com outras medicações, podendo assim resultar em efeitos e interações não previstas pelo médico (VEIGA JUNIOR et al., 2005).

Entretanto inúmeros fatores contribuem para o uso da fitoterapia, como o preço, acessibilidade, tradição, a opção pelo que é natural e o baixo risco de efeitos colaterais quando comparados com os medicamentos convencionais (GAMA & SILVA, 2006).

Tendo em vista esse sinergismo de efeitos entre as plantas medicinais e os medicamentos Arnous e colaboradores citam que a associação deve ocorrer por intermédio de uma orientação médica, pois por possuírem na sua maioria compostos bioativos as ervas medicinas podem potencializar ou inibir os efeitos farmacológicos dos medicamentos (ARNOUS et al., 2005). Noll Gonsalves et al. (2014) destacou que 58,33% das ervas citadas pelos entrevistados em seu estudo possuíam algum tipo de risco,

contraindicação e/ou toxicidade detectada na literatura.

Analisando o conhecimento dos erveiros observou-se que entre as ervas citadas 72,41% possuíam pelo menos uma indicação confirmada com a literatura e 13,8% das indicações dadas não corroboram com o descrito na literatura, são elas, boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), chá verde (*Camellia sinensis*), gergelim (*Sesamum indicum*), jucá (*Caesalpinia férrea*), jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), muçambe (*Cleome spinosa*), Pau ferro (*Caesalpinia férrea*), unha de gato (*Uncaria tomentosa*).

Outras ervas que merecem destaque são, Erva mijona (*Oxalis pes-caprae* L.), João Mole (*Echites peltatus*), Mandacaru (*Cereus jamacaru*), Mostarda (*Sinapis alba*), Orelha de Onça (*Tibouchina heteromalla*), Papaconha (*Carapichea ipecacuanha*), Quina- quina (*Quassia amara* L.), Tipi (*Petiveria alliacea*) onde não foram encontradas propriedades terapêuticas nas literaturas pesquisadas.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Comparando as práticas populares com o conhecimento científico sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais, percebe-se que ocorre uma

semelhança entre eles, devido que a grande maioria das ervas citadas pelos erveiros possuem indicação terapêutica comprovada por estudo.

Sendo assim, acredita-se que a eficácia curativa das plantas não deve ser conhecida apenas como um conhecimento de tradição que deve ser passado de pais para filhos, mas sim, uma extensão de um conhecimento que deve ser explorado e aperfeiçoada para que possa ser desenvolvida para auxiliar os profissionais da área da saúde. Um exemplo de estratégia que tem se mostrado bastante eficaz são os projetos nomeados Farmácias Vivas, que empregam as práticas sobre utilidade e manipulação de plantas medicinais reconhecidas cientificamente, tendo em vista à elaboração de fitoterápicos, que por meio da comercialização seja um gerador de renda a mais para o município e um apoio a assistência na saúde.

Desta forma, espera-se que este trabalho sirva de incentivo para que novas pesquisas sejam realizadas, com intuito de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento popular.

AGRADECIMENTOS

“ A Deus que escolheu ser amado no próximo e a minha família. “

5 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P. Etnobotânica aplicada à conservação da biodiversidade. In: Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. (Org.) Albuquerque, U. P.; Lucena, R. F. P.; Cunha, L. V. F. C. 3ª edição. Nuppeea, 2010. P. 1-559.

ARNOUS, A.H.; SANTOS, A.S.; BEINNER, R.P.C. Plantas medicinais de uso caseiro – conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. Revista Espaço para a Saúde, v. 6, n. 2, p.1-6, 2005.

Begossi, A.; Hanazaki, N. & Tamashiro, J.Y. 2002. Medicinal plants in the Atlantic Forest (Brazil): knowledge, use and conservation. Human Ecology 30(3): 281-299.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012.

ELISABETSKY, E. Etnofarmacologia de algumas tribos brasileiras. In: RIBEIRO, Darcy (Ed.) Suma Etnológica Brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. v.1. Etnobiologia.

GAMA, M.A.X.; SILVA, M.J.P. A utilização da fitoterapia por idosos de um Centro de Saúde em área central da cidade de São Paulo. Saúde Coletiva, v.11, n.3, p.79-84, 2006.

HAMILTON, Alan. **Medicinal plants and conservation: issues and approaches**. International Plants Conservation Unit, WWF-UK, 2003.

Lorenzi, H. & Souza, V.C. 2008. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2ª ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum.

Medeiros, M.F.T.; Fonseca, V.T. & Andreato, R.H.P. 2004. Plantas medicinais e seus usos pelos sítiantes da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil. Acta Botanica Brasilica 18(2): 391-399.

NOLL GONÇALVES, R. et al. Plantas Medicinais: Relacionando Conhecimento Popular E Científico Na Atenção Primária À Saúde. Visão Acadêmica, v. 18, n. 4, p. 25–65, 2018.

OMS, Organização Mundial De Saúde. (2008b) Traditional medicine: definitions.

Pinto, E.P.P; Amorozo, M.C.M. & Furlan, A. 2006. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica - Itacaré, BA, Brasil. Acta Botanica Brasilica 20(4): 751-762.

Tresvenzol, L. M.; Paula, J. R.; Ricardo, A. F.; Ferreira, H. D.; Zatta, D. T. Estudo sobre o comércio informal de plantas medicinais em Goiânia e cidades vizinhas. Revista Eletrônica de Farmácia. v. 3, n.1, p. 23-28, 2006.

VEIGA JUNIOR, V.F.; PINTO, A.C.; MACIEL, A.M. Plantas medicinais: cura segura? Química Nova, v.28, n.3, p.519-28, 2005

CURSO: Pedagogia**ÁREA:** Educação**TÍTULO:** Uma matemática divertida.**TITLE:** A fun mathematics.

Nomes dos autores: Karine da Silva Amaral, Jefferson Gabriel Lima Sousa, Priscila Quelven Nunes de Lima Silva e Simone Ferreira Lima. Professor Orientador: Kamillo Karol.

Informações do autor

Karine.ynha@gmail.com

kamillo.silva@fvj.br

RESUMO

Neste trabalho, é apresentada a análise de uma aula de matemática na turma do quarto período da escola Padre Severino Xavier no município de Palhano no estado do Ceará. O objetivo da aula era fazer com que os alunos aprendessem a dividir com três algarismos, visto que, eles já sabiam como dividir com um e dois algarismos. Nesta aula é observada a falta de ludicidade para que o aprendizado de matemática seja mais significativo. Vê-se uma necessidade em mostrar para as crianças uma matemática que esteja mais próxima do seu dia a dia, e apresentá-la de forma divertida. Dentre inúmeras formas lúdicas de se aprender matemática, aprimoramos um jogo onde as crianças possam aprender matemática brincando. O jogo chama-se de Ludo da divisão, é um jogo de aplicativo de celular, que aprimoramos para um jogo de tabuleiro, com regras voltadas para a divisão, onde as crianças possam se divertir dividindo, ele trabalha as operações de divisão, desenvolve a interação social, trabalho em equipe e apropriação de regras sociais. Portanto, visa reter a atenção dessas crianças já que o jogo é colorido, nutrir uma disposição em aprender matemática, tirando-os da zona de desatenção pela a aula, melhorando os resultados da turma.

Palavras-chave: Matemática; divisão com três algarismos; ludicidade; jogo.

ABSTRACT

In this paper, it's showed the analysis of a math class in the fourth period class of Padre Severino Xavier school in the town of Palhano in the state of Ceará. The aim of the class was to make the students learn to divide with three digits, since they already knew how to divide with one and two digits. In this class, it could be observed the lack of playfulness to make mathematics learning more meaningful. There is a need to show children a math that is closer to their everyday life and present it in a fun way. Among countless playful ways to learn math, it's enhanced a game where kids can learn math by playing. The game is called Division Ludo, it is a cell phone app game that has been perfected for a division-oriented board game where kids can have fun sharing, it works the division operations, develops the social interaction, teamwork and appropriation of social rules. Therefore, it aims to retain the attention of these children as the game is colorful, nurture a willingness to learn math, taking them out of the inattention zone for the lesson, improving class results. **Keywords:** If you are submitting your paper to a journal that requires keywords, provide significant keywords to aid the reader in literature retrieval.

Key words: Math. Division with three digits. Playfulness. Game.

1 INTRODUÇÃO

A aula que a professora havia preparado, tinha como objetivo fazer com que os alunos aprendessem a dividir as operações envolvendo três algarismos. Utilizando-se de problemas elaborados ela iria demonstrar na lousa como essas operações iriam ser resolvidas. Os alunos na aula anterior, já tinham aprendido a dividir com dois divisores, agora além de dividirem com dois divisores iriam aprender a dividir com três dividendos. E assim, além da instrução da professora que eles teriam, os alunos trocariam também conhecimentos uns com os outros a respeito dos resultados das operações.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Na aula foram resolvidos problemas matemáticos envolvendo operações de divisão com três algarismos cujo divisor tinha no máximo dois algarismos e mostrando a diferença entre divisões feitas com dividendos com um e dois algarismos.

Antes de iniciar a aula a professora, rezou a oração do Pai Nosso, corrigiu o dever proposto para resolver em casa, e para auxiliá-la escolheu dois alunos que escreveram suas respostas na lousa para os demais. Após as correções, foi feita a chamada. Iniciou a aula de matemática, ela trouxe exemplos de operações de divisão, com dividendo contendo três algarismos e divisores contendo dois algarismos. Levou ao quadro exemplos de operações de divisão. Em seguida, dividiu a sala em grupos, para responderem as atividades que estavam propostas no livro didático. E entregou três atividades diferentes dos demais, para os alunos que não acompanhavam o livro didático.

Ao decorrer da aula a professora utilizou do quadro e pincel para ensinar os alunos a desenvolverem contas matemáticas usando dividendo com três algarismos. Utilizou-se do livro didático para resolver problemas com os alunos. Ela usou um recurso didático diferente, como: pintar com lápis de colorir e fazer continhas simples em

uma folha de ofício, para as três crianças que não conseguiam acompanhar as atividades propostas pela professora no livro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que foi mencionado e observado acima, percebe-se uma falta de ludicidade na aula. São crianças inteligentes, mas se veem desmotivadas em aprender o conteúdo. Acabam que dormindo, bagunçando e atrapalhando a aula. Vê-se a necessidade de mostrar para elas uma matemática divertida e próxima do seu dia-a-dia.

A professora explicou o conteúdo de forma favorável, que se pode entender sobre o assunto; mas se a mesma se utilizasse de jogos, brincadeiras, algo colorido, que chamasse a atenção desses alunos, acreditamos que até os alunos que não conseguiam acompanhar o livro, se interessariam e mostrariam um avanço maior aos resultados esperados.

Esses alunos deveriam ser incluídos nos grupos que foram formados para resolver os probleminhas, pois nessa sala de aula há crianças que ajudam as outras a resolver as atividades, e essas crianças poderiam ajudar aos que não estão conseguindo acompanhar a turma. Dessa mesma forma, eles se sentiriam incluídos e aprenderiam com seus colegas, assim não precisariam atrapalhar a aula para chamar a atenção dos demais e da professora.

Portanto conclui-se que numa aula mais lúdica os alunos teriam um maior interesse e assim alcançariam um maior desenvolvimento na aprendizagem.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Levando-se em conta o que foi observado. Acreditamos que as aulas de matemáticas poderiam ser mais lúdicas, para que as crianças possam sentir gosto ao estudar matemática e esse paradigma de desatenção pela a disciplina seja quebrado. Então aprimoramos um jogo de aparelho celular para um jogo de tabuleiro e com regras para a divisão. O jogo é colorido, pode-se jogar em equipe e retém o interesse da criança na aula. O chamamos de Ludo da Divisão. Ele trabalha as operações de divisão, desenvolve a interação social, trabalho em equipe e apropriação de regras sociais. Assim, tirando-os da zona de desatenção pela a aula, e podendo melhorar os resultados da turma.

AGRADECIMENTOS

Ao corpo docente da escola, direção e a professora que nos acolheram perfeitamente bem.

A Kamillo nosso professor da disciplina de fundamentos histórico filosófico da educação, por nos auxiliar e nos motivar a uma vivencia em prática.

5 REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, M. S; HEIN, N. **Modelagem matemática no ensino**. São Paulo: Contexto, 2000.

CURSO: Fisioterapia

ÁREA: Saúde

Tratamento Fisioterapêutico no Traumatismo Cranioencefálico: Uma Revisão Bibliográfica

Physiotherapeutic Treatment of Traumatic Brain Injury: A Bibliographic Review

Henrychert Kennedy Silva De Oliveira¹; Ítma De Castro Gondim¹; Kilvia Kellia Caminha Nunes Ferreira¹; Rosângela Nogueira Santos¹; Claudia Vaz Pupo De Mello²

Faculdade Do Vale Do Jaguaribe

henrychert.kennedy1@gmail.com zoclaudia@hotmail.com

RESUMO

O traumatismo cranioencefálico é toda e qualquer lesão gerada por um trauma externo que pode gerar diversas disfunções anatômicas e funcionais. Objetivo: Comparar o tratamento fisioterapêutico realizado nos últimos dez anos para o TCE com os resultados mais atuais e observar se houve evolução nas técnicas de tratamento. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, nas línguas inglesa e portuguesa, bases de dados utilizadas: PEDro, SciELO, Cochrane Library e MEDLINE. Foram encontrados 16 artigos, porém, apenas 10 se encaixaram nos critérios de inclusão. Resultados e Discussões: Várias técnicas de fisioterapia foram analisadas e discutidas, a fim de avaliar as melhores para o tratamento do TCE. Conclusão: A fisioterapia tem eficácia para a reabilitação do TCE, porém, é necessário que haja mais estudos que garantam evidências para o tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia; Traumatismo Cranioencefálico; Reabilitação.

1 INTRODUÇÃO

O traumatismo cranioencefálico (TCE) é toda e qualquer lesão, proveniente de um trauma externo que podem gerar diversas alterações tanto anatômicas como funcionais, essas alterações resultam em disfunções cerebrais que podem trazer prejuízos funcionais a nível de tecidos moles que são responsáveis pela movimentação, além de disfunções cognitivas que eventualmente causam alterações como: afasias, disartrias, disfagia, confusão mental entre outras disfunções (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Diversos tipos de acidentes sendo eles automobilísticos, acidentes que envolvem motociclistas e outros meios de transporte, casos de atropelamento de pedestres compõem mais de 40% dos casos de TCE, um pouco mais de 30% dos casos é composto pela ocorrência de quedas, e apenas 11% dos casos de TCE originam-se de agressões, sejam elas físicas ou pelo uso de armas de fogo (CASTRO; ANGELO; SCHWINGEL, 2017).

Em relação a perspectiva de tratamento é importante ressaltar todas as consequências que podem ocorrer no pós-trauma, é comum esses pacientes apresentarem politraumatismo que consequentemente acabam gerando dores e limitações tanto a nível muscular quanto a

nível articular como, por exemplo, falhas na consolidação óssea, contraturas, encurtamentos e aderências que ocorrem devido ao período de imobilização na qual o paciente é submetido (MINISTÉRIO DE SAÚDE, 2015).

Geralmente o tratamento fisioterapêutico direcionado a pacientes com TCE são: a fisioterapia motora que é composta por alguns tipos de exercícios terapêuticos, e o uso de recursos termofotonoelétricos, o uso frequente da eletroestimulação funcional pode ter resultados efetivos no que diz respeito a restauração de algumas funções que foram perdidas ou comprometidas em decorrência do trauma (CASTRO; ANGELO; SCHWINGEL, 2017).

O objetivo deste estudo é comparar o tratamento fisioterapêutico realizado nos últimos dez anos para o paciente com traumatismo crânio encefálico com os resultados mais atuais da literatura e observar se houve diferença ou evolução nas técnicas de tratamento fisioterapêutico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi realizado um estudo de caráter qualitativo por meio de um levantamento da literatura a partir do título, resumo e metodologia dos artigos. A

pesquisa foi executada entre os meses de março e abril, os artigos encontrados na literatura foram publicados em um período entre 2007 e 2017.

Os artigos foram encontrados tanto na língua inglesa como na língua portuguesa, os critérios de inclusão para a composição desta revisão foram: revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados, relato de caso e estudos intervencionistas, sendo todos artigos que estavam consideravelmente relacionados com o tema. Os critérios de exclusão utilizados foram: teses, dissertações de mestrado e doutorado, artigos que não estavam relacionados diretamente com o tema, como também artigos publicados em blogs e sites.

As bases de dados utilizadas foram: PEDro, SciELO, Cochrane Library e MEDLINE, foram encontrados 16 artigos, mas apenas 11 foram incluídos para a construção deste estudo. Os descritores utilizados foram: neurologia, traumatic brain injury, TCE, fisioterapia, reabilitação, lesão traumática, traumatismo, lesão, trauma, cérebro e neurotrauma. As palavras chave utilizadas foram: Fisioterapia; Traumatismo Cranioencefálico; Reabilitação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	RESULTADOS
ALMEIDA <i>et al.</i> , 2012.	Traumatismo cranioencefálico: Reabilitação.	Sinalizar a importância do uso dessa metodologia em pacientes neurológicos que contribuam para o fomento de novos estudos.	Uma pequena parte dos estudos apresentaram uma relevância significativa.
THIESEN <i>et al.</i> , 2005.	Influência da fisioterapia respiratória na pressão intracraniana em pacientes com traumatismo crânio encefálico grave.	Avaliar as alterações da PIC, PAM, PPC durante os procedimentos de fisioterapia respiratória em pacientes com TCE.	No grupo 1 houve um aumento importante da PIC (6,90+/- 2, 33 para 11, 40+/- 4,55 mmHg), no grupo 2 houve um aumento significativo da PIC após manobra de aspiração traqueal (13, 67+/- 20 para 18, 73+/- 6, 30 mmHg, e o grupo 3 também houve um aumento da PIC (4, 70+/- 4,47 para 28,40+/- 5,42 mmHg).
WONG <i>et al.</i> , 2012.	Acupuntura para tratamento agudo e reabilitação de lesão cerebral traumática.	Demonstrar através de um gráfico a segurança da acupuntura no gerenciamento agudo ou reabilitação de pacientes com comprometimentos cognitivos, neurológico, motor, comunicação, emocional, complicações comportamentais ou.	Um estudo feito em 2002 comparou a acupuntura com a intervenção médica convencional, o grupo intervenção teve um maior número na escala de Glasgow, sendo um resultado significativamente positivo.
ZHU <i>et al.</i> , 2007.	Será que a reabilitação intensiva pode melhorar o resultado funcional de paciente com traumatismo cranioencefálico (TCE)? Um ensaio controlado randomizado.	Avaliar os efeitos de um aumento na intensidade da reabilitação no resultado funcional de pacientes com traumatismo cranioencefálico (TCE).	O grupo que recebeu uma reabilitação mais intensiva teve uma melhora significativa nos retornos das atividades da vida diária.
BLAND; ZAMPIERI; DAMIANO, 2011.	Eficácia da fisioterapia para melhorar a marcha e equilíbrio em pacientes com lesão cerebral traumática: Uma revisão sistemática.	Investigar a eficácia das intervenções de exercício não aeróbicos para melhorar o equilíbrio e a marcha nos pacientes com TCE.	Foram obtidos resultados que mostraram melhorias, porém, houve uma limitação devido à falta de análise inferencial estatística.

Almeida *et al* (2012), realizaram uma revisão bibliográfica que tinha como objetivo oferecer informações em relação a reabilitação de pessoas com sequelas devido a um traumatismo cranioencefálico, dentro

deste estudo foram incluídos 15 estudos que mostraram diferentes recursos fisioterapêuticos como, por exemplo, alongamentos, estimulação sensorial, exercício aeróbico, uso de órteses, entre outros.

Dos 15 estudos incluídos 8 não era de grande relevância para a prática clínica ou não tinha uma comprovação de que realmente funcionava, não era confiável, ou até mesmo com uma menor efetividade do que o esperado, já os outros 5 estudos mostraram resultados efetivos como, por exemplo, o exercício aeróbico que foi usado com o intuito de melhorar a performance funcional e condicionamento cardiovascular, foi usado um ciclo ergômetro de membros inferiores durante 3 horas e meia por semana por um período de 3 meses, mas para um melhor ganho de funcionalidade foi recomendado o exercício aeróbico associado a fortalecimento muscular, sendo um tratamento que deve durar 2 meses com 2 sessões por semana.

Ainda neste estudo foi mostrado que a fisioterapia intensiva e terapia ocupacional pode gerar benefícios em relação a função motora, sendo que os resultados vão ser bem mais significativos quando o paciente encontra-se com TCE moderado a grave na fase subaguda do trauma, já no caso de pacientes em um estado crônico (6 meses pós

TCE), quando a intervenção intensiva é executada em um pouco mais de 9 horas semanais os ganhos em relação a funcionalidade serão antecipados como o controle sobre os esfíncteres, transferências e a diminuição do tempo de internação.

Zhu *et al* (2007), realizaram um estudo com dois grupos com 36 pacientes com TCE que se encaixaram nos critérios de inclusão e com níveis diferentes de intensidade na reabilitação durante seis meses. O grupo intervencionista recebeu terapia de reabilitação de 4h/dia durante 5 dias/semana, já no grupo controle os pacientes receberam a terapia de reabilitação de 2 horas/dia durante 5 dias/semana e o resultado funcional foi comparado. O programa de reabilitação é composto de um treinamento físico e sensorial e motor, reconversão funcional como: autocuidado e atividades de vida diária, habilidades sociais, audição e fala.

Os objetivos da reabilitação estavam em recuperar a função e promover o maior nível de independência nas atividades de vida diária. Durante o período de 6 meses o grupo intervencionista sugeriu um bom resultado em comparação ao grupo convencional, todos que atingiram esses resultados retornaram as AVD's. A diferença estatística mais significativa de bons resultados se deu nos primeiros dois meses de reabilitação.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O paciente com traumatismo cranioencefálico necessita de cuidados essenciais desde o primeiro momento, pois esse cuidado pode ter grande relevância e até determinar o prognóstico do paciente. E a fisioterapia pode atuar de forma multidisciplinar, atendendo as necessidades de acordo com a individualidade e características de cada lesão. O fisioterapeuta atua dentro do hospital visando minimizar as consequências do imobilismo, trabalhando a parte respiratória do paciente evitando acúmulo de secreção e com a presença da fisioterapia motora, que deve ser executada de forma passiva e gradual.

Já na fase ambulatorial quando o paciente se apresenta mais estável e consciente é possível aplicar técnicas mais específicas como: alongamentos, tensão neural, exercícios de marcha e equilíbrio, acupuntura, dentre outras, afim de proporcionar o maior nível de capacidade funcional que esse paciente consiga adquirir. Os recursos usados pela fisioterapia para o paciente com TCE não mudaram muito ao longo dos anos, pois o objetivo principal para esta condição física é proporcionar a funcionalidade.

Grande parte dos estudos demonstram a eficácia da fisioterapia, porém,

o número de participantes, a baixa qualidade metodológica e o baixo número de estudos randomizados para este tema, não garantem a confiabilidade dos estudos mencionados neste artigo, por essa razão é necessário que haja mais produção científica relacionada ao tratamento do TCE, visando melhorar a prática clínica e a qualidade de vida destes pacientes.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a professora Cláudia Vaz Pupo De Mello por ter nos dado a devida orientação desta revisão bibliográfica.

5 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA *et al*, Traumatismo Cranioencefálico: Reabilitação, **Acta Fisiátrica**, v. 19, n. 2, p. 130-137, 2012.
- BLAND, C. D.; ZAMPIERI, C.; DAMIANO, L. D.; Eficácia da Fisioterapia Para Melhorar a Marcha e o Equilíbrio em Indivíduos com Lesão Cerebral Traumática: Uma Revisão Sistemática, **Informa Healthcare**, Durham-EUA, v. 25, n. 8, p. 664-679, 2011.
- CASTRO, R. A.; ANGELO, O. C. R.; SCHWINGEL, A. P.; Uso da Corrente Russa na Reabilitação Neurológica, **ABCS HEALTH SCIENCES**, Petrolina PE, v. 42, n. 2, p. 109-114, 2017.
- HELLWEG, S.; JOHANNES, N.; Fisioterapia após Lesão Cerebral Traumática: Uma Revisão Sistemática Da Literatura, **Informa Healthcare**, Bellikon-Suíça, v. 22, n. 5, p. 365-373, 2008.

LORENTZEN *et al*, Técnica de Tensão Neural Não é Diferente de Movimentos Passivos Aleatórios na Redução da Espasticidade em Pacientes com Lesão Traumática? **Informa Healthcare**, Dinamarca, p. 1-8, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE.; Diretrizes de Atenção a Reabilitação da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico, **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**, Brasília DF, p. 1-134, 2015.

SYNNOT *et al*, Intervenções para a Gestão de Espasticidade Muscular Esquelética Após Lesão Cerebral Traumática, **Cochrane Library**, Austrália, v. 11, p. 1-83, 2017.

THIESEN *et al*, Influência da Fisioterapia Respiratória na Pressão Intracraniana em Pacientes com Traumatismo Cranioencefálico Grave, **Arquivos de Neuropsiquiatria**, Campinas-SP, v. 63, n. 1, 110-113, 2005.

Unidade de Reabilitação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal Do Triângulo Mineiro: Reabilitação Fisioterapêutica nos Pacientes com Diagnóstico de Traumatismo Cranioencefálico, **Ebserh**, Uberaba-MG, Versão 1.0, 1-19, 2015.

WONG *et al*, Acupuntura para Tratamento Agudo e Reabilitação de Lesão Traumática, **Cochrane Library**, Hong Kong – China, Edição 12, p. 1-27, 2012.

ZHU *et al*, Será que a Reabilitação Intensiva Pode Melhorar o Resultado Funcional de Paciente com Traumatismo Cranioencefálico (TCE)? Um Ensaio Controlado Randomizado, **Informa Healthcare**, Hong Kong-China, v. 21, n. 7, p. 681-690, 2007.

CURSO: Enfermagem

ÁREA: Saúde

TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS INFANTIS GERADOS ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA FAMILIAR

Nomes dos autores

ANA LIVIA LOPES LIMA¹ELLEN NAYANE BESERRA TORRES¹GLÓRIA MARIA ALVES FERREIRA¹JOSÉ ELINALDO DE SOUSA ALMEIDA¹MIQUELINE DA SILVA BARROSO¹RENNAN FERNANDES DE LIMA¹VERIANA DE LIMA PERREIRA DOS SANTOS¹VITÓRIA CRISTINA GAMA VIANA¹MAYRA SERLEY BARRETO DE OLIVEIRA²Alunos de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ¹Professora da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ²

Informações do autor

ana.livia.l@hotmail.comMayraserley1@gmail.com

RESUMO

O ambiente familiar é o primeiro contato em grupo que o indivíduo tem, assim sendo cada integrante tem seu papel definido, ou seja, a família é responsável pela sobrevivência física e psíquica da criança visto que estão diretamente ligadas ao educar, cuidar delas. Os índices de violência na faixa etária infanto-juvenil são altos e é considerado um problema de saúde pública e de marco traumático na vida adulta. Dados do Ministério da Saúde (2012) referentes a 2011 mostram que foram efetuadas 14.625 notificações de violência doméstica na infância e na adolescência, dentre essas notificações a faixa etária afetada é a de crianças de 0 a 9 anos. Para se falar em violência na família, é preciso dividir em duas categorias, a primeira é as consequências traumáticas (físicas) as emocionais ou afetivas. A segunda está ligada ao tempo decorrido entre a exposição a violência. Pensando dessa forma pode se dizer que as consequências podem ser mediatas, imediatas ou em longo prazo. As imediatas são visíveis, principalmente na pele. Na maioria são lesões leves que passam despercebidos por terceiros, já que são crianças em crescimento. As consequências de situações de negligências são mais difíceis de caracterizar, pois as crianças já são vistas como imperativas difíceis de monitorar. As

consequências emocionais geradas por fatores familiares são difíceis de detectar, normalmente é identificado quando já está agravado. A violência entre membros da família podem vir acompanhar violência específica à criança, assim tornando difícil a competência isolada de cada fator. O presente trabalho tem como objetivo, conscientizar a população sobre diversos transtornos decorrentes da violência familiar infantil, de forma que sejam dados os devidos tratamentos para as crianças afetadas. Foram-se utilizados cinco artigos, nos indexadores Scielo, psicologado e psicologia o portal dos psicólogos. Com os seguintes descritores: traumas, violência e infância.

Palavras-chave: Traumas, Violência, Infância.

CURSO: ENFERMAGEM**ÁREA: SAÚDE****RELATO DE EXPERIÊNCIA/VISITA TÉCNICA - UBS DE SÃO CRISTOVÃO
ARACATI/CE COM UM OLHAR VOLTADO PARA OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.**

Cleiciane de Assis Oliveira Santiago¹, Amanda Maria da Silva Ferreira, Janylene Sousa Santiago, Tavares Silva Junior (Alunos do Curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe), Francisca Josiane Barros Pereira² (Professor da Faculdade do Vale do Jaguaribe).

Email: cleiciane@gmail.com¹, email: josiane@fvj.br².

RESUMO

Este estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a disciplina Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente I. Estudo do tipo quantitativo-qualitativo realizado por meio de uma visita técnica no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF) – São Cristovão, e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em Aracati/CE. A vivência proporcionou um olhar crítico, clínico e diferenciado no que se refere aos atendimentos prestados à criança e ao adolescente. A experiência ao mesmo tempo que proporcionou conhecer a realidade da população em nível de Atenção Básica de Saúde, contribuiu para identificação das demandas e dos fatores de risco da população. Assim ressalta-se relevância da realização de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças na ESF durante a graduação, estimulando uma formação, direcionada para a atenção integral e humanizada aos usuários seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Estudantes de Enfermagem; Estratégia Saúde da Família.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de saúde da família (PSF) foi instituído no ano de 1994 e renomeado de Estratégia Saúde da Família (ESF), em 2006 (BRASIL, 2012), o mesmo se encontra entre as estratégias de intervenção para a reorganização do sistema de saúde brasileiro, tem como propósito servir as comunidades com assistência, por meio da reorientação/reorganização/reformulação da Atenção Básica em Saúde (ABS) (BRASIL, 2006).

Foi possível observar que a equipe multiprofissional da ESF São Cristóvão – Aracati/CE está completa, sendo a mesma formada por: Médico, Odontólogo, Nutricionista, Psicólogo, Fisioterapeuta, Educador Físico, Técnico de Higiene Dental, Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Agente Comunitário de Saúde, com essa equipe multiprofissional, pode-se dizer que a comunidade tem um bom acompanhamento e uma assistência de qualidade no território responsável.

A função da equipe multiprofissional é ter como base todas as fases do desenvolvimento humano, atuando nas medidas promoção e prevenção à saúde de

doenças e agravos mais frequentes, recuperação e reabilitação da saúde, desenvolver estudos epidemiológicos, organizando a assistência e alimentando os sistemas de informação em saúde.

Prestar assistência a crianças e adolescentes gera desafios aos envolvidos pois esses grupos possuem fragilidades, necessita de proteção e é mais vulnerável e suscetível, por se mostrar imaturo quando comparado aos demais grupos sociais, necessitando de uma assistência mais detalhada no acompanhamento do desenvolvimento e crescimento, tentando garantir a saúde e integralidade para com tal. Portanto, ações de saúde pública são importantes nesse âmbito e, da mesma forma, são necessários profissionais capacitados para desempenhá-las (ANDRADE et al., 2015).

De acordo com os dados epidemiológicos coletados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) os mesmos são transformados em dados na SMS. E após identificadas as prevalências de algumas doenças na faixa etária de 1 a 4 anos em períodos diferentes com a sazonalidade climática, analisamos também que estes dados podem ser diminuídos de acordo com

a promoção e prevenção de saúde que as UBS podem está oferecendo. Como ações de educação em saúde nas escolas, vacinações, puericultura.

É necessária cada unidade traçar estratégias para atingirem o seu público-alvo e estarem levando para a população informações que garantam uma qualidade de vida, para que não haja doenças emergentes e minimize as prevalentes, trabalhar com a educação em saúde é a forma mais eficaz para se alcançar essa promoção à saúde, e levar para as crianças e adolescentes uma forma mais lúdica e interativa de como se prevenir determinadas doenças.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, com finalidade quanto quantitativa/qualitativa do tipo relato de experiência, realizado uma visita na Unidade Básica de Saúde de São Cristóvão localizada em Aracati (CE). Vivenciada por meio da disciplina Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente I, do 6º e 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), onde se busca conhecer informações a respeito do atendimento realizado em crianças e adolescentes na UBS e os programas em

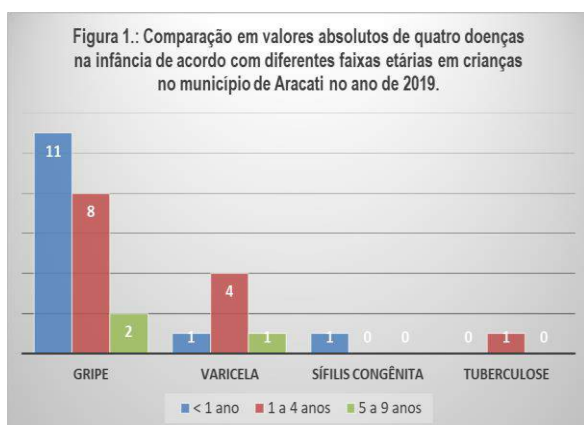
saúde executados por essa unidade. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista com a enfermeira da unidade, através de um questionário de 8 (oito) perguntas abertas. E a coleta dos dados epidemiológicos foram feitos na Secretaria Municipal de Saúde no Setor de Epidemiologia. Os resultados foram passados para uma planilha do excel e foram feitos gráficos para comparação e verificação das doenças notificadas nas UBS do município com duas variantes, faixa etária e doença.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

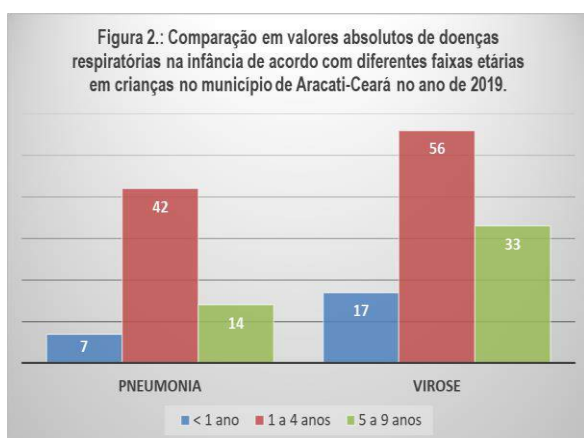
Na coleta de dados epidemiológicos foi observado uma maior prevalência das doenças como gripe na faixa etária menor de 1 (um) ano de vida, pneumonia e viroses na faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos, índice muito alto de diarreia na faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de vida.

Levantando inúmeras hipóteses sobre o alto índice de quadros virais e

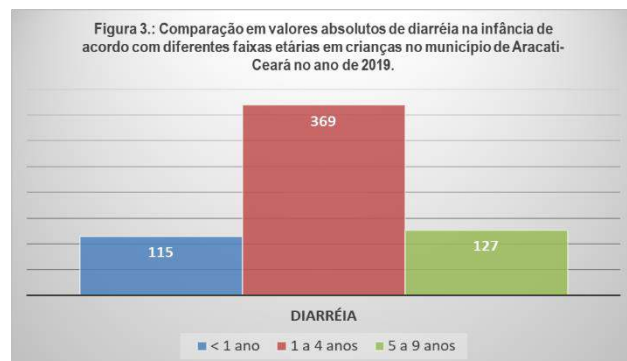
diarreias. Podendo ser observado na visita o desinteresse e a falta de conhecimento dos pais sobre a importância da puericultura e a vacinação, onde nas consultas com a enfermagem, pode ser identificado vários sinais e sintomas, além de fatores e relatos que possam estar evidenciando a fragilidade desse público, e, motivando o aumento dessas virulências junto às prevalências dessas epidemias.



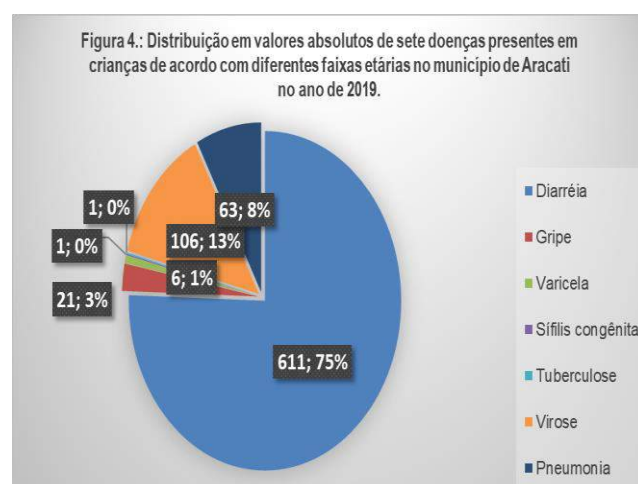
Fonte: SMS/Vigilância em Saúde/SIVEP-SINAN. *Dados exportados em 28/08/2019, sujeitos a alterações.



Fonte: SMS/Vigilância em Saúde/SIVEP. *Dados exportados em 28/08/2019, sujeitos a alterações.

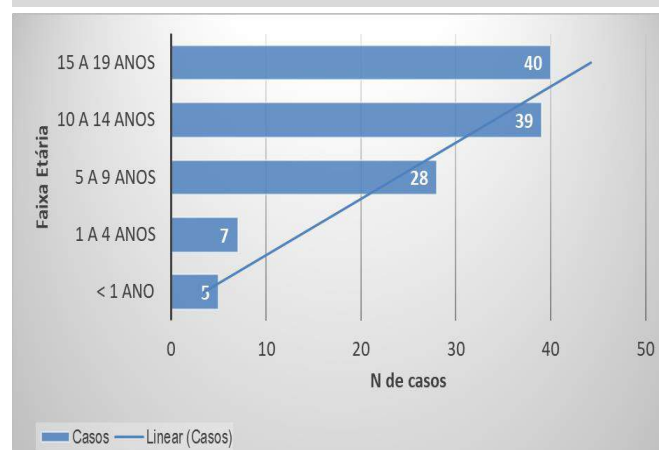


Fonte: SMS/Vigilância em Saúde/SIVEP-MDDA, SINAN. *Dados exportados em 28/08/2019, sujeitos a alterações.



Fonte: SMS/Vigilância em Saúde/SIVEP-MDDA, SINAN. *Dados exportados em 28/08/2019, sujeitos a alterações.

Figura 5: Distribuição dos casos de dengue confirmados em crianças e adolescentes, segundo faixa etária, Aracati-CE. 01/01/ 2019 a 24/08/2019*.



Fonte: SMS/Vigilância em Saúde/SIVEP-SINAN. *Dados exportados em 24/08/2019, sujeitos a alterações.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Os resultados dos dados epidemiológicos indicam uma expressiva prevalência de doenças respiratórias agudas em crianças menores de 1 ano, e diarreias em crianças de 1 a 4 anos de vida. Na Estratégia Saúde da Família podemos também observar a falta de compromisso de alguns pais com a consulta de puericultura e acompanhamento vacinal de seus filhos.

Essa visita técnica nos proporcionou agregar à teoria e a prática, criando um olhar crítico, clínico e epidemiológico na formação acadêmica, pois, além de possibilitar conhecer a realidade da população em ações de nível de Atenção Básica à Saúde, contribuiu na identificação das demandas e dos fatores de risco da população. Portanto deve-se buscar traçar estratégias com a equipe, trabalhando na prevenção e promoção à saúde, acreditando que a educação em saúde é a melhor maneira de se trabalhar a responsabilidade e os deveres como cidadão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a orientadora, a enfermeira coordenadora e aos funcionários da Unidade Básica de Saúde - São Cristovam em Aracati/CE, pela receptividade e colaboração com este trabalho.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D.; et al. Visita domiciliária: tecnologia de cuidado utilizada pelo enfermeiro na defesa da saúde da criança. **Texto contexto & enferm.** 2015, v. 24, n. 4, p. 1130-38.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei n. 8080/90, de 19 setembro de 1990** - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 648** - Política nacional de atenção básica e revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica para o programa de saúde da família e programa de agentes comunitários de saúde. Brasília, DF, 2006.

SUTO, C. S. S.; LAURA, T. A. O. F.; COSTA, L. E. L. Puericultura: a consulta de enfermagem em unidades básicas de saúde. **Revista enfermagem UFPE.** 2014, v. 8, n. 9, p. 3127-33.

CURSO: Enfermagem

ÁREA: Saúde Mental

PRODUÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL ANTES DA NOTA TÉCNICA Nº 11/2019

ACADEMIC PRODUCTIONS ON MENTAL HEALTH CARE BEFORE TECHNICAL SCORE No. 11/2019

Francisco Wellington Brito Vitor¹; José Pereira Maia Neto²

Informações do autor

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. E-mail: wellingtonbritoico@gmail.com

²Psicólogo, mestre em Saúde Coletiva, especialista em saúde do idoso e especialista em saúde mental. Docente da disciplina de Psicologia da Aprendizagem na Faculdade do Vale do Jaguaribe. E-mail: maia@fvj.br

RESUMO

A Política Brasileira de Saúde Mental visa oferecer uma atenção humanizada e integral de forma holística e de base comunitária a todos os usuários que necessitem da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo como proposta de garantia a livre movimentação dos indivíduos com transtornos mentais pelos serviços, por toda comunidade e por toda cidade. A RAPS tem, em sua composição, serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial; os Serviços Residenciais Terapêuticos; os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento, e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais e nos CAPS III). O presente estudo tem por objetivo analisar as produções acadêmicas acerca do cuidado em saúde mental antes da nota técnica Nº 11/2019. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para realização, seguiu-se as seis etapas sugeridas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, interpretação/discussão dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento. O estudo foi desenvolvido por meio de três bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de dados de enfermagem, Literatura Internacional em Ciências da Saúde. O levantamento dos dados ocorreu por meio dos termos estabelecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde. Os resultados apontam que a resolubilidade do cuidado em saúde mental está intrinsecamente relacionada com a produção de uma atenção que ocorre em espaços abertos, que estimulem e valorizem a dignidade, a liberdade, a autonomia, a autoestima e o consentimento dos usuários e familiares. Além disso, a convivência social emerge como primordial para a diminuição de relatos na literatura acerca de maus tratos, contenções física e/ou medicamentosa, ou que estimulem o preconceito e a discriminação desses sujeitos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Rede de Atenção Psicossocial; Hospitais Psiquiátricos.

CURSO: ENFERMAGEM

ÁREA: SAÚDE

PRÁTICAS EDUCATIVAS ABORDANDO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

EDUCATIONAL PRACTICES ADDRESSING SEXUALLY TRANSMISSIBLE
INFECTIONS CARRIED OUT BY ACADEMICS OF NURSING

Autores

Aedina Silva de lima
Alyne grazielly Moreira do Nascimento
Amanda Sângela de Oliveira Silva
AmandaThays de Lima Sousa
Ana Carla Monteiro De Sousa
Francisco Alisson da Silva
Francisca Ivaniza Silva Maia
Francisca Vanessa da Silva
Helenn Santos de Sousa
Joice Karolina de Matos Carvalho
Kerssy Cavalcante
Maria Eurismenia Rocha Quirino
Maria de Fátima Silva dos Santos
Maria Gislene de Sousa Leão
Maria Lenita de Oliveira
Pedro Vinicius Pereira de Oliveira
Thaís Daliane Araújo Da Silva
Vitória Pascoal do Nascimento
Yvana Lorena Rebouças
Fabianne Ferreira Costa Róseo - fabianneprof@fvj.br

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis-IST têm um impacto na vida e na saúde das pessoas a nível mundial. A Organização Mundial da Saúde estima que sejam contraídas mais de um milhão de IST diariamente em todo o mundo, verificando-se um aumento do número de agentes etiológicos. A tendência a severidade das infecções é crescente. Destacam-se as IST virais e as bacterianas. Assim, este estudo pretende apresentar de forma dinâmica e lúdica a forma de transmissão do HIV, herpes, sífilis e gonorreia, por meio de uma sala temática. A atividade foi elaborada por alunos do 6º, 7º e 8º período, na disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, como atividade avaliativa, em novembro de 2019. Utilizar-se-á metodologia qualitativa tendo como proposta oferecer atividades diferenciadas para romper o método tradicional de educação em saúde. Serão distribuídos panfletos educativos, apresentadas figuras de ISTs. Demonstrar-se-á a forma transmissão do vírus HIV com a “dinâmica do copo” e serão feitas perguntas aos participantes IST, métodos de prevenção e vivências. Após a dinâmica serão distribuídos preservativos. Pretende-se despertar o interesse dos participantes com a criatividade e qualidade das metodologias ativas. Além disso, busca-se transformar conhecimento prévio, em aprendizagem significativa, permitindo a realização de exercícios de autorreflexão sobre o tema, favorecendo a satisfação da curiosidade, dúvidas e anseios. Desse modo, o uso de estratégias educativas diversificadas deve

ser estimulado na graduação, com abordagens que contemplem a percepção de risco, e adoção de comportamentos seguros. Sendo a enfermagem uma profissão sensível aos problemas humanos, que busca novas metodologias para o alcance da promoção da saúde. Torna-se essencial o uso de metodologias ativas com os futuros profissionais, a fim de incentivar sua participação na prevenção das IST's, bem como empoderá-los quanto ao cuidado com a saúde sexual.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Enfermagem.

CURSO: Enfermagem**ÁREA: Enfermagem, Educação, Trabalho e Saúde****PORTFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA****SUPERVISED STAGE PORTFOLIO: EXPERIENCE REPORT****Nomes dos autores**

Maria das Graças dos Santos de Avila ¹, Deyse Maia Nogueira ², Elaine Cristina de Andrade Barbosa ², Iara Denyse Silva dos Santos ², Leydyane Garcia Filgueiras ², Maria Aline Costa Oliveira ², Maria Osineide Monteiro Oliveira ²

Informações do autor

¹ Professora da Faculdade Vale do Jaguaribe, e-mail: gracinha1_icapui@hotmail.com

² Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Jaguaribe

RESUMO

O estágio supervisionado é o período onde os estudantes têm a possibilidade de aliar teoria e prática fora da instituição de ensino, contribuindo para uma experiência profissional como futuro enfermeiro diante das responsabilidades assumidas durante o processo. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicas do nono período de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) durante o Estágio Supervisionado I. Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado no conhecimento teórico/científico/prático que busca retratar os aspectos vivenciados pela equipe durante a realização do estágio curricular obrigatório da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), dividido em 6 campos de estágio, tendo cada um, dados e atividades diferentes a serem realizados. O período do estágio curricular supervisionado I ocorreu no mês de abril a junho de 2019, com a carga horária total de 410 horas, o grupo constituído de seis discentes, estavam sob a supervisão de um preceptor inserido no serviço. A equipe vivenciou várias experiências extraordinárias em cada campo de estágio, colaborou ainda mais para a edificação e enriquecimento da nossa formação como futuras enfermeiras.

Palavras-chave: Estágio clínico (Clinical Clerkship). Estudante (Students).

CURSO: Nutrição e Tecnólogo em Gastronomia

ÁREA: Saúde e Hospitalidade

TÍTULO: Planejamento físico-organizacional de Unidades Produtoras de Alimentos.

TITLE

Physical-organizational planning of Food Production Units.

Nomes dos autores

Nayara Gaion Rojais Ellery de Moura¹, Ana Caroline Gonçalves Santiago², Arthur Barbosa Rodrigues², Danielle Silva Ribeiro², Delmira Lucas Da Silva², Felipe Da Costa Sarmento², Francisco Eudenis Da Silva Monteiro², João Ricardo De Meneses Castro², Karine Costa Maia², Maria Iohanna De Carvalho², Mayrla Rodrigues De Oliveira², Priscila Manuela Vieira Hayas², Rhaysa Thaynna Medeiros Da Silva², Sâmia Camille Correia Lima², Suyan Facundo Sobreira², Caio Matheus Soares Da Silva³, Clemilda Da Silva E Santos³, Diogo De Souza Oliveira³, Edvaldo Eufrazio Da Silva³, Ione Batista Rocha³, Jesilú De Fátima Da Silva Fernandes³, Jonas Cassemiro De Souza³, Jose Fernandes Neto³, Lhais Monteiro Da Silva³, Lorena De Lima Nogueira³, Maria Josiane De Sousa Silva³, Paulo Victor Gomes Da Silva³, Tamires Da Silva Souza³, Tharcys Da Cruz³, Zenaide Da Silva Santos³.

Informações do autor

¹ Professora orientadora dos cursos de Nutrição e Tecnólogo em Gastronomia: Nayara.gaion@fvj.br

² Acadêmico do curso de Nutrição

³ Acadêmico do curso Tecnólogo em Gastronomia

RESUMO

O planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição é algo complexo, e deve ser desenvolvido vários profissionais, tais como arquiteto, engenheiro civil e, principalmente, profissionais da área de alimentos, como nutricionista, engenheiro de alimentos e gastrólogo. Este planejamento vai além de dimensionamento de setores, análise da configuração geométrica e planta baixa. Um projeto mal elaborado pode trazer consequências negativas para as unidades produtoras de alimentos, tendo em vista o desenvolvimento de doenças ocupacionais desencadeadas por ruídos excessivos, umidade, calor, iluminação deficiente, além de acidentes de trabalho ocasionados por equipamentos e/ou estrutura física inadequada. Diante do exposto, este trabalho objetivou a elaboração de plantas baixas e maquetes para apresentação de restaurantes comerciais e/ou institucionais, que atendessem as legislações pertinentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde, bem como do Ministério de Estado do Trabalho, através da Portaria 3.214, de 08 de junho de 1978, que instituiu as Normas Regulamentadoras, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Palavras-chave: Vigilância sanitária. Segurança alimentar. Boas Práticas.

CURSO: Enfermagem

ÁREA: Saúde

Página de uma rede social (Instagram)

TITLE (The title should accurately, clearly, and concisely reflect the emphasis and content of the paper)

Maria Aline, Deyse Maia, Elaine Cristina, Iara Denyse, Leydyane Garcia, Maria Osineide

Informações do autor

deysemaian@gmail.com; leonardoprof@fvj.com

RESUMO

O Enade é uma prova para avaliação de desempenho e conhecimento dos estudantes do ensino superior, é um requisito para colação de grau. Desde sua criação é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. **Objetivo Geral:** Contribuir para o processo de aprendizado dos alunos que irão realizar a prova do ENADE. **Objetivos Específicos:** Utilizar a rede social (Instagram) como ferramenta para o ensino a distância. **Metodologia:** Realizado uma votação para escolha da rede social (Instagram), que proporciona publicação de imagens, compartilhamento de informações, conhecimento. A divisão das tarefas foi feita após um sorteio entre os membros, será atualizada semanalmente.

Palavras-Chave: Enade, Redes Sociais, aprendizado.

ABSTRACT (não obrigatório)

All manuscripts must be accompanied by an abstract. The abstract should briefly state the problem or purpose of the research, indicate the theoretical or experimental plan used, summarize the principal findings, and point out major conclusions. Abstract length is one paragraph.

Keywords: If you are submitting your paper to a journal that requires keywords, provide significant keywords to aid the reader in literature retrieval.

TEXTO (Para obter instruções completas, consulte o Manual de Normalização De Trabalhos Acadêmicos da FVJ encontrado em: <http://www.fvj.br/uploads/midia/manual-tcc.pdf>).

CURSO: PSICOLOGIA

ÁREA: SAÚDE

ONDE ME VEJO NO FUTURO?

WHERE DO I SEE MYSELF IN THE FUTURE?

Windysa Maia do Nascimento¹, Maria Joaquina Correia Nogueira², Maria Natália Alves Queiroz³, Rute Duarte de Maria⁴, Esp. Mayra Serley Barreto de Oliveira⁵

¹Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe, E-mail: windysa.m18@gmail.com

⁵Orientadora Psicóloga Esp. Professora da Faculdade do Vale do Jaguaribe, E-mail:

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo trabalhar a percepção das pessoas e seus vínculos adquiridos ao longo de sua vida. Dispondo assim, do uso da técnica do átomo social, a qual é desenvolvida pelo Psicodrama, abordagem criada por Jacob Levy Moreno. Tendo como proposta fazer com que o indivíduo faça um reconhecimento do eu, através de uma análise de papéis sociais. O átomo social é visto, como uma apresentação de si. Ou seja, é a relação do conjunto de vínculos que um indivíduo tem desde o seu nascimento, com várias pessoas ao mesmo tempo, de forma afetiva que estão ou não interligadas. Através dos vínculos estabelecidos, ocorre a construção da identidade, que seria a estruturação do eu, formado através dos papéis. Os papéis sociais só vão acontecer na presença de um outro, o qual existirá uma relação. Portanto, para que haja um papel, será de grande importância a existência de um contra papel, para que ocorra uma troca, surgindo assim um vínculo.

Palavras-chave: Átomo Social. Psicodrama. Reconhecimento do Eu. Papel Social.

- A proposta da sala temática é ser composta por espelhos com o intuito de fazer as pessoas se perceberem, se olharem, e se observarem de uma forma que não estavam acostumadas, o interior. Olhando diretamente para o espelho elas iram se reconhecer e conhecer os outros presentes na sala, enquanto será realizado um aquecimento, técnica do psicodrama.
- Em seguida as pessoas presentes na sala iram ser direcionadas a uma área onde haverá papeis com adjetivos (positivos e negativos), com o intuito de que elas peguem os adjetivos que mais se identifiquem. Em seguida, o momento de falar o porquê da escolha dos papeis, para que assim haja um processo de reconhecimento do eu (se aceitar). Em seguida as demais pessoas falaram o que acham de si mesmas e das outras pessoas, como por exemplo o peso que cada um coloca em si mesmo e não percebe, ou as pessoas não notam.
- Após esse espaço usaremos a técnica do átomo social, presente no psicodrama onde nossas relações próximas e familiares serão colocadas em uma folha.

CURSO: Psicologia

ÁREA: Saúde

O REFLEXO QUE A SOCIEDADE NÃO QUER VER.

THE REFLECTION THAT SOCIETY DOES NOT WANT TO SEE.

¹ Apolo Jeter Barbosa da Silva ; ¹ Eduarda Facundo ; ¹ Alane Lorrana Lima ; ¹ Ana Karoline
¹ Siqueira ; ¹ Francisco Simões Porto ; ² Thahyana Mara Valente Lima.

¹ Aluno de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. – apolojeter@gmail.com
² Professor da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ – thahyana.valente@fvj.br

RESUMO

A ideia de fazer um mural reflexivo e acolhedor no espelho dos banheiros veio da necessidade principal de ter um espaço em que os alunos pudessem se expressar e acolher uns aos outros pela troca de mensagens anônimas. A intervenção sobre o setembro amarelo – mês de prevenção e alerta ao suicídio foi realizada na última semana do mês de setembro de 2019, nos banheiros masculinos e femininos do andar térreo do Bloco B. A ação teve como finalidade promover o diálogo, a valorização dos sentimentos, emoções e desejos em um espaço de uso comum dos alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Observou-se que durante a realização da intervenção houve um fortalecimento da rede de apoio, através da promoção da empatia e da existência de uma linha direta de prevenção ao suicídio mediante a divulgação do número do centro de valorização da vida (CVV), porém observou-se uma preocupante demanda acerca do sofrimento psíquico de alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe, tendo em vista que a ação foi realizada em apenas um ambiente que corresponde a aproximadamente 20% dos alunos. Sugere-se que palestras, campanhas e rodas de conversa a respeito do tema suicídio e mutilação devem ser trabalhados ao decorrer de todo o ano como forma de quebrar o tabu referente a isso e também auxiliar alunos ou profissionais da IES.

Palavras-chave: Suicídio, automutilação, centro de valorização da vida, intervenção

1. INTRODUÇÃO

Segundo o relatório de 2018 do Ministério da Saúde “entre 2007 e 2016, foram registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) 106.374 óbitos por suicídio. Em 2016, a taxa chegou a 5,8 por 100 mil habitantes, com a notificação de 11.433 mortes por essa causa”. Portanto, a intervenção foi pensada com o propósito de quebrar o tabu acerca do tema suicídio, criando meios para mostrar como o assunto é recorrente em nosso meio social e, por isso, há necessidade de ser encarado e trabalhado de forma empática e não-aversiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A ação teve início no dia 24 de setembro de 2019, com término no dia 27 de setembro de 2019 nos banheiros, masculino e feminino, do bloco B, no andar térreo, consistia em montar um espaço para que as pessoas pudessem se expressar, deixar mensagens e refletir a cerca da temática, Foram expostos nas paredes laterais cartazes com frases motivacionais do tipo “Você não está sozinho. Pense, fale, busque ajuda! Sua vida é preciosa” e o número do Centro de Valorização à Vida (CVV). O espelho principal foi decorado com mural onde havia

as seguintes mensagens: “Você já pensou em suicídio? Escreva eu.”, “Você já pensou em se mutilar? Diga eu”; “Por onde anda o seu sorriso? e depois, “Deixe uma mensagem de apoio às pessoas que colocaram eu”. Notou-se que várias mensagens de consentimento foram respondidas à primeira pergunta (você já pensou em suicídio?), além de mensagens de apoio à essas pessoas, todas de forma anônima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperava-se que as pessoas pudessem expressar seus sentimentos/emoções, através das mensagens de apoio, sentirem-se acolhidas e compreendidas, promovendo uma ajuda. Além de informar e alertar a comunidade estudantil para o tema suicídio que é uma questão contemporânea pertinente que tem matado milhares de pessoas todos os anos, diminuindo os casos de suicídios.

Observou-se que em todos os dias tivemos um bom número de participantes. Houveram mais “sim” ou “eu” às perguntas “Você já pensou em suicídio?” ou “Você já se automutilou”, do que o esperado. Além de “Sim, o tempo todo”, “Penso todos os dias”, configurando uma preocupação com o quadro, gerando um sinal de alerta.

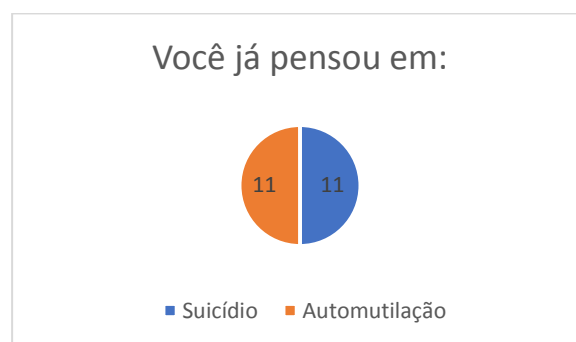
No primeiro dia, 24 de setembro, 4 pessoas escreveram “eu” embaixo da pergunta se havia pensado em suicídio e 6 na pergunta a respeito da mutilação, todavia roubaram o pincel antes do término da aula, o banheiro feminino teve uma concentração maior de mensagens do que o banheiro masculino, demonstrando maior adesão à ideia.

No segundo dia, 25 de setembro o pincel do banheiro feminino também foi roubado e todas as mensagens haviam sido apagadas. Houve uma substituição do pincel e logo obtivemos mais participações e novos resultados. Lá pudemos observar uma maior rede de apoio, entretanto, algumas pessoas utilizaram o mural para deixar mensagens de legalização da maconha e símbolos obscenos. No banheiro masculino, 6 pessoas disseram ter pensado em suicídio e 3 em mutilação, o pincel foi substituído e amarrado a um cabo de aço para prevenir outros furtos. Também foram feitos 5 desenhos obscenos.

No terceiro dia, 26 de setembro no banheiro feminino não observamos muitas mudanças no mural, o pincel permaneceu e as mensagens também. Já no masculino 1 pessoa disse ter pensado em suicídio e 2 em

mutilação. Foi observado o aumento do número de mensagens de apoio.

No quarto dia, dia 27 de setembro o pincel do banheiro feminino foi roubado e as mensagens foram apagadas. Não colocamos um novo pincel e continuamos a observação apenas com os cartazes colados na parede. No banheiro masculino apagamos as mensagens que havia no espelho e reformulamos as frases. Pedimos para que fosse deixadas mensagens de apoio às pessoas que haviam pensado em suicídio e mutilação, como resultado tivemos um espelho repleto de mensagens positivas.



Durante a prática pudemos observar que 11 mensagens que demonstravam uma ideia suicida foram registradas, assim como 11 mensagens que demonstravam uma vontade de automutilação. Foi percebida uma participação maior do público feminino em comparação com o masculino, no início da atividade. Isso pode ser explicado mediante o repertório social onde as

mulheres/meninas tem uma facilidade maior em demonstrar afeto e companheirismo, como também em falar sobre sentimentos. Ao contrário dos homens/meninos que desde cedo são ensinados que demonstrar sentimentos e emoções são coisas do público feminino. Entretanto no decorrer da aplicação, houve uma adesão gradativa deles.

4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

O suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. A partir da atividade desenvolvida foi observada uma grande demanda de novas atividades a serem realizadas mediante o sofrimento psíquico de muitos alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe, tendo em vista que a ação foi realizada em apenas um ambiente que corresponde a aproximadamente 20% dos alunos da faculdade. Sugere-se que palestras, campanhas e rodas de conversa a respeito do tema suicídio e mutilação devem ser trabalhados ao decorrer de todo o ano como forma de quebrar o tabu referente a isso e auxiliar alunos ou profissionais da IES.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos primeiramente a Deus por sem ele nada disso seria possível, a todos os nossos colegas que nos apoiaram e ajudaram nesse trabalho e também a nossa professora que nos incentivou a realizar tal ação e auxiliou na construção do presente trabalho.

5. REFERÊNCIAS

BUENO, José Maurício Haas et al . Inteligência emocional em estudantes universitários. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília , v. 22, n. 3, p. 305-316, Dec. 2006 . Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722006000300007&lng=en&nrm=iso>.
access on
10 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722006000300007>.

Novos dados reforçam a importância da prevenção do suicídio. Disponível em:
<<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44404-novos-dados-reforcam-a-importancia-da-prevencao-do-suicidio>>.
Acessado em: 9 out.2019.

Folha informativa – Suicídio- OPAS- Brasil. Disponível em:

<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folha-informativa-suicidio&Itemid=839> Acessado em: 9 out. 2019.

CURSO: LETRAS

ÁREA: EDUCAÇÃO

O MANUSEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS PARA INCENTIVO DE PRÁTICAS DE LEITURA EXTERNAS A SALA DE AULA.

HANDLING TEXTUAL GENRES TO ENCOURAGE CLASSROOM EXTERNAL READING PRACTICES

Paola Bernardo Cavalcante¹**Renildo Franco da Silva ²****Informações do autor**¹ Aluna do curso de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. E-mail: paolacavalcante289@gmail.com² Professor Mestre da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. E-mail: renildo franco@gamil.com

RESUMO

Este trabalho analisa práticas de leitura externas a sala de aula que auxiliam no desenvolvimento da leitura prazerosa dos alunos, visando também avaliar como é o trabalho com os gêneros textuais. Essa abordagem se justifica porque percebemos que as leituras nas escolas estão sempre atribuídas a contagem de pontos e nunca pelo hábito de ler por prazer. O objetivo foi de analisar o comportamento dos alunos com as práticas de leitura e também avaliar o que os documentos que regem a educação dizem sobre o ensino de gêneros textuais. O trabalho aconteceu durante a execução da disciplina de Estágio Supervisionado IV consiste em trabalhar com alunos de 6º a 9º rodas de leitura discutindo gêneros textuais. Nesse estudo utilizamos teorias de Marcuschi (2008), Bagno (2002) e os PCN's (1998). A pesquisa concluiu que os alunos se sentem melhor lendo em ambientes externos, mas relutam em ler sem atribuição de pontos a média. Os documentos que regem a educação estão ultrapassados, considerando os anseios atuais da sociedade, não levam em consideração o contexto em que os alunos estão inseridos além de darem suporte apenas ao ensino de gramática.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Sala de Aula. Práticas de Leitura.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda sobre o uso dos gêneros textuais em práticas externas a sala

de aula. Seu intuito é saber como a escola aborda os gêneros textuais em momentos de roda de leitura. Os alunos conseguem ler apenas pelo prazer? Dissociados de práticas de sala de aula?

Uma das dificuldades atuais das escolas é fazer com que os alunos leiam pelo simples prazer de ler, muitas vezes só querem se envolver em leituras que tragam para eles notas ao final do bimestre. Pela relutância dos alunos em ler, os professores acabam se dando por vencidos e atribuem as leituras e participações dos alunos pontos extras.

Não é uma prática extremamente negativa, mas empobrece de certo a efetivação da leitura. Uma das propostas dos PCN's (1998) é formar alunos com bons níveis de leitura fazendo relação dos textos lidos compreendendo, justificando e observando elementos implícitos no texto.

O trabalho também faz uma abordagem sobre o uso dos gêneros textuais nas escolas e o que propõe alguns autores sobre seu manuseio em sala de aula, como Dolz & Schneuwly. Que introduzem os gêneros textuais as sequências didáticas.

Ensinar os alunos a ler os mais diferentes gêneros textuais, adquirindo o gosto pela leitura, pode garantir o seu sucesso ao longo de toda sua trajetória escolar, além de ampliar sua compreensão de mundo. A

difusão da leitura utilizando a roda de leitura na escola é um benefício tanta para os alunos quanto para a comunidade.

Não exercitar a leitura ou incentivar a leitura nas pessoas faz com que boa parte deixe de executar a prática por não encontrarem motivos para ler. E isso põe em risco diversos fatores, como as condições de sobrevivência em sociedade moderna e uma ameaça a verdadeira democracia. Já que serão produzidos sujeitos que viverão em função do trabalho e da produção, sem reflexão das suas atitudes e de situações que o afetam individual e coletivamente. Muitos elementos estão em risco quando a discussão são práticas de leitura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi executada em uma escola do município de Fortim com alunos de 6º a 9º ano. O estudo é fruto de uma prática da disciplina de Estágio Supervisionado IV do Curso de Letras.

Foi feita uma busca por textos que melhor se encaixassem em cada turma, já que a pesquisa consiste em trabalhar as quatro turmas de 6º a 9º ano que a escola possui. Durante as aulas de português, uma vez na semana para cada série, os alunos foram retirados de sala para um momento de leitura que não fosse a sala de aula. Para cada série

foi destinado um gênero textual, priorizando sempre o que está na proposta curricular.

Utilizamos para embasamento teórico autores como Bakhtin (1994), PCN's (1998), Dolz e Schneuwly (1994) e Marcuschi (2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos uma constante utilização dos gêneros somente a serviço da gramática. Até no próprio livro didático dos alunos percebemos que o caderno referente as práticas de leitura e interpretação possui apenas um capítulo com três unidades.

Os gêneros e suas características são ensinados apenas quando o livro didático sugere, raramente ele apresenta um gênero que não é um dos tradicionais.

Isso ocorre também porque os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs sugerem uma quantidade limitada de gêneros textuais para serem trabalhados em sala de aula. A maioria dos gêneros só são utilizados quando há algum projeto desenvolvido a nível nacional ou municipal. Ou seja, a utilização de outros gêneros fica a competência e critério do docente, sem suporte da secretaria de educação ou coordenação escolar. É o que encontramos na fala de Luiz Antônio Marcuschi (2008) “Os próprios PCN's têm grande dificuldade

quando chegam a este ponto e parece que há gêneros mais adequados para a produção e outros mais adequados para a leitura. [...]”.

As escolas adotaram uma metodologia de ensino pautadas nas sequências didáticas com base em gêneros textuais diversos, especialmente os gêneros orais mais elaborados. Dolz & Schneuwly preocuparam-se em seus estudos em fornecer métodos para que os gêneros sejam o centro da prática docente, chamando os gêneros de “mega instrumentos”.

Os autores julgam que os trabalhos devem partir de situações claras para trabalhar a oralidade. O texto em evento singular seria inserido em algum contexto de produção, seja oral ou escrito. O trabalho de Dolz & Schneuwly se aliam as teorias de Mikael Bakhtin (1979), que define o gênero como instrumento. Nesse caso instrumento de efetivação da aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vemos que em ambientes externos que os alunos relaxam mais e conseguem se concentrar nas atividades, estimulam sua criatividade e participam mais. A sala de aula propõe uma seriedade e inquietação que em momentos de leitura prazerosa não são adequados.

Os gêneros trabalhados poucas vezes têm relação com o cotidiano dos alunos, assim como as histórias abordadas, os gêneros mais prestigiados são os que foram utilizados no projeto, deixando de lado gêneros que são utilizados mais de forma oral, como confirma a fala de Marcos Bagno:

O ensino tradicional nunca levou em conta a infinita variedade dos gêneros textuais existentes na vida social, limitando-se a abordar somente os gêneros escritos literários de maior prestígio – o conto, o romance, às vezes a crônica, raramente a poesia – e desprezando quase que completamente o estudo dos gêneros textuais característicos das práticas orais. (BAGNO, 2002, p. 55)

Vemos também que alguns documentos que orientam a educação estão ficando ultrapassados, a sociedade agora tem outras necessidades e como uma das funções da escola é atender essas necessidades, vemos a possibilidade uma reforma.

A maioria dos alunos não conseguem realizar leitura sem que ela não

seja atribuída a pontos na média, há dificuldade em ler pelo prazer. Os professores vendo a resistência dos alunos acabam cedendo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Renildo Franco por orientação nas aulas de Estágio Supervisionado IV.

5 REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Língua Materna: letramento, variação e ensino** / Marcos Bagno, Gilles Gagné, Michael Stubbs. – São Paulo : Parábola Editorial, 2002.

BAKHTIN, M. & VOLOSHINOV, V.N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1979.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona)**. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004, Trad. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

MARCUSCHI, L.A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CURSO: LETRAS

ÁREA: EDUCAÇÃO.

A RELEVÂNCIA DO PROJETO DE TUTORIA CAMINHOS DA PROFISSÃO PARA A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO EM LETRAS DA FVJ.

THE RELEVANCE OF THE PROJECT OF TUTORIA *CAMINHOS DA PROFISSÃO* FOR
TRAINING ACADEMIC LETTERS OF FVJ.

Liliane Aquino de Abreu¹Paola Bernardo Cavalcante¹Renildo Franco²

Informações do autor

¹ Alunos do curso de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ e-mail: paolacavalcante289@gmail.com
lilianeaquino1707@gmail.com

² Professor Mestre de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ E-mail: renildofranco@gmail.com.

RESUMO

Este artigo objetiva ressaltar a relevância do projeto de tutoria Caminhos da Profissão para a formação dos acadêmicos em Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe. A partir da vivência com a correção de textos e através de pesquisas sobre o assunto, pode-se constatar a importância de ainda na academia entrar em contato com a revisão de textos do gênero dissertativo argumentativo tanto para dominar as competências de correção textual quanto para o desenvolvimento profissional docente. Os licenciandos que participaram, manifestaram as seguintes contribuições acerca do projeto: a relação entre faculdade e o mundo de trabalho; a valorização docente; a formação de professores leitores e o trabalho colaborativo. A relevância do estudo se dá pela necessidade de proporcionar a aquisição de conhecimentos ao permitir que o acadêmico construa seu próprio saber e adquira experiência resultando na produção de novos saberes. Esta iniciativa alavanca o nível da educação básica e pública em toda a região do Vale do Jaguaribe e incentiva

a criação de novas propostas que envolvam alunos de licenciatura a fim de valorizar a profissão docente.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Letras. Caminhos da Profissão. Correção de textos

1 INTRODUÇÃO

A relação entre academia e mundo do trabalho é relevante para fazer o acadêmico do curso de Letras experimentar sua profissão e perceber a relação entre teoria e prática. Sabendo que um dos maiores desafios enfrentados tanto por professores recém formados quanto para aqueles que já atuam a mais tempo é a correção de redações e pensando nas dificuldades encontradas nos discentes que pouco praticam sua escrita em produções de texto chegando ao Ensino Médio com dificuldades que não conseguiram sanar durante o Ensino Fundamental foi criado, em parceria com a E.E.P Elsa Maria Porto Costa Lima, o projeto de tutoria Caminhos da Profissão, um trabalho colaborativo entre os acadêmicos do curso de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe que visava revisar as redações de alunos que participariam do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM pois é nesta fase em que é cobrada a competência de produzir textos no gênero dissertativo argumentativo.

Neste sentido, torna-se importante preparar os alunos do Ensino Médio através

de propostas educacionais, para desenvolver sua criticidade em escrever redações, além de expandir o conhecimento do acadêmico em Letras sobre as cinco competências exigidas pelo ENEM. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) Um espaço privilegiado de articulação das práticas de leitura, produção escrita e reflexão sobre a língua [...] tem objetivos pedagógicos importantes: o desenvolvimento da atitude crítica em relação à própria produção e a aprendizagem de procedimentos eficientes para imprimir qualidade aos textos.

Além disso, sabendo que a experiência de correção e revisão de textos aproxima os graduandos de Licenciatura em Letras do futuro campo de trabalho, uma vez que permite com que eles deparem-se com o déficit dos alunos no âmbito da escrita e aprendam como proceder no que se refere a esse desenvolvimento, esse tipo de projeto contribui para a formação dos professores, pois ganha-se, através da prática, um olhar técnico e, ao mesmo tempo, pedagógico diante das correções.

Logo, este resumo expandido tem por objetivo ressaltar a relevância do projeto de tutoria Caminhos da profissão para a formação dos acadêmicos em Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe destacando os pontos positivos dessa troca entre professor-corretor e aluno.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto de Tutoria: Caminhos da Profissão foi uma parceria desenvolvida entre a E.E..E.P. Elsa Maria Porto Costa Lima de Aracati e a Faculdade do Vale do Jaguaribe, por intermédio dos professores de Linguagens e Códigos. De acordo com Athayde (2011) No processo de negociação que se estabelece entre escritor e leitor, o escritor não escreve mais só para si, mas também para o outro, iniciando a longa aprendizagem que o pode levar à consciência da necessidade de cativar o leitor, aperfeiçoando o senso de público. Nesse processo é que intervém o revisor como mediador, como crítico externo.

Em relação a dinâmica do projeto, consistia em os alunos das 2^{as} e 3^{as} séries da E.E.P Elsa Maria Porto Costa Lima produzirem textos dissertativos-argumentativos e enviarem para os alunos dos cursos de Letras da FVJ podendo colaborar aqueles que já cursavam o segundo

semestre do curso. Assim, cada universitário acolhia um grupo de 6 a 8 alunos de uma turma. As professoras da escola citada, que eram professoras do curso de Letras também, eram responsáveis por fazer o trânsito dos textos. Os alunos produziam o texto e a nota dada pelos acadêmicos eram suas notas parciais do bimestre.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É de extrema importância que ainda na academia o futuro profissional de Letras entre em contato com a prática educacional principalmente no que se refere a correção textual visto que esta é uma de suas atribuições enquanto docente. Lima e Pimenta (2006) atentam para essa importância:

O entendimento de prática presente nessas atividades é o de desenvolvimento de habilidades instrumentais necessárias ao desenvolvimento da ação docente. Um curso de formação estará dando conta do aspecto prático da profissão na medida em que possibilite o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, a priori,

como necessárias ao bom desempenho docente. (LIMA e PIMENTA, 2006, p. 9.)

conhecimento [...] que o leitor consegue construir o sentido de texto (KLEIMAN, 2004, p. 13).

Dessa forma, permitir e incentivar essa relação é dar subsídios para a valorização docente uma vez que se aposta em formação de qualidade e transforma acadêmicos em futuros professores leitores.

No que se refere ao processo de correção, a troca de textos possibilitou uma aprendizagem mutua, pois os que produziram adquiriram habilidades para produzir e os que corrigiam aprimoraram seus conhecimentos sobre o gênero e maneiras de construí-lo buscando meios de facilitar a compreensão dos alunos para com o texto dissertativo-argumentativo. Os erros dos alunos se davam, em sua maioria, pela dificuldade em elaborar a proposta de intervenção. Diante desses déficits Kleiman (2004) fundamenta que:

A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de *conhecimento prévio*: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida. É mediante a interação de diversos níveis de

Ainda percebeu-se também a relutância dos alunos em produzir, uma espécie de trauma que carregam, devido talvez aos modelos e padrões estabelecidos pela escola que engessaram e fizeram os alunos perderem a espontaneidade ao escrever. É essa obrigatoriedade que fez com que a escola desenvolvesse um ar de superficialidade na produção dos textos, um dos pontos a se perceber nas correções. Outro ponto é que os alunos aprenderam a identificar quais aspectos os professores cobram mais em um texto e focaram somente em não errar neles esquecendo-se das demais.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Diante de tal experiência, salientamos que desenvolver atividades relacionadas a profissão ainda no ambiente acadêmico é de fundamental importância para o futuro professor que almeja aperfeiçoar sua prática pedagógica. Deve ser uma estratégia recorrente em todas as profissões, visto que proporciona a aquisição de conhecimentos ao permitir que o acadêmico construa seu próprio saber e

adquirir experiência resultando na produção de novos saberes.

Ademais, esta oportunidade incentivada pela Faculdade do Vale do Jaguaribe é uma via propícia para alavancar o nível da educação básica e pública em toda a região do Vale do Jaguaribe visto que um professor qualificado influencia sua turma e eleva os níveis de aprendizagem de sua escola. Tratando-se do envolvimento dos acadêmicos nesse projeto, notou-se uma grande participação do grupo justamente por lidar de forma inovadora com a prática educacional. Tal atividade favorece a formação inicial dos licenciandos também do ponto de vista da prática escolar, pois objetivou o aperfeiçoamento da prática pedagógica contribuindo positivamente para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem da educação regular.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), a E.E..P. Elsa Maria Porto Costa Lima aos professores idealizadores do projeto, principalmente às professoras

Marília Costa e Maria Lucas. Agradecemos também ao professor Renildo Franco pelo apoio e suporte a fim de que este trabalho fosse realizado com êxito.

5 REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Públio. **Revisão de textos: teoria e prática**. São Paulo: AGBook, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1997.

KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa**. 2.ed. Campinas: Pontes, 2004.

LIMA, M. S.; PIMENTA, S. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 25 out. 2006.

CURSO: Letras

ÁREA: Educação

A IRONIA DE LIMA BARRETO EM RELAÇÃO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO DO BRASIL NA OBRA TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

THE IRONIA OF LIMA BARRETO IN RELATION TO BRAZIL'S PUBLIC OFFICIALISM
IN THE *TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA*.

Liliane Aquino de Abreu¹**Paola Bernardo Cavalcante¹****Marília Costa de Souza²****Informações do autor**

¹ Alunas do curso de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. E-mail: lilianeaquino1707@gmail.com,
paolacavalcante289@gmail.com

² Professora mestre da rede estadual de ensino do Ceará – E.E.P. Elsa Maria Porto Costa Lima. E-mail:
profmariliacosta@hotmail.com.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a ironia que o autor Lima Barreto utilizou em sua obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma* para criticar o funcionalismo público brasileiro. O estudo resulta-se na leitura da obra em destaque, com apoio nas falas de Duarte (1994) e Rabelo (2011). Destaca-se os trechos em que o escritor emprega a ironia para fazer críticas aos servidores públicos brasileiros. Na obra literária observar-se que o autor faz duras críticas aos funcionários, ao utilizar das figuras de linguagem: ironia e metáfora. A posicionamento mais crítico que se encontrou nesta literatura foi a incompetência de profissionais que atuam como funcionários públicos e não apresentam habilidade para esta função, sendo esta situação ainda atual no Brasil. Pode-se perceber também que o autor fez algumas críticas a obsessão que o brasileiro tem pela cultura do exterior do país.

Palavras-chave: Ironia. Funcionalismo público. Crítica. Análise.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisou a figura de linguagem Ironia utilizada por Lima Barreto para criticar o funcionalismo público brasileiro na obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma* (1993).

Na obra em destaque, publicada em 1911, Lima Barreto contou a história de Policarpo, um senhor aposentado que busca uma salvação para o Brasil. Neste livro, o escritor abordou com propriedade o funcionalismo público do Brasil República, pois ele foi um destes colaboradores. Utilizou-se de uma linguagem simples, por meio do emprego de figuras de linguagem, principalmente a ironia e a metáfora.

Com isso, Lima Barreto tentou desiludir os ideais das pessoas de um Brasil perfeito, mostrando que os problemas não estão ligados apenas aos representantes, mas também na acomodação do povo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é uma análise literária da obra *Triste Fim de Policarpo Quaresma* (1993). Foi realizada leitura da obra e destacado os trechos que comprovavam que o autor estava utilizando de ironia para fazer críticas ao sistema público brasileiro.

O autor Massaud Moisés (2005, p.22) define análise literária da seguinte forma: “constitui, precipitadamente, um modo de ler, de ver o texto e de, portanto, ensinar a ler e a ver.”. É um estudo mais aprofundado do texto para a retirada de informações que não estão explícitas no texto escrito.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como característica de Lima Barreto, destaca-se nas obras do escritor as críticas reflexivas sobre a sociedade carioca da época. De um lado os pobres e suburbanos e do outro a mediocridade da sociedade burguesa. A crítica dele também recaiu sobre os políticos poderosos incompetentes e militares opressores.

Para criticar, o autor fez uso da ironia, figura de linguagem comum do humor. Tradicionalmente definida como dizer o que não se diz, a ironia expressa mais do que o que se diz. (DUARTE, 1994).

Utilizando de ironias o livro *Triste Fim de Policarpo Quaresma* denunciou os problemas do funcionalismo público do Brasil. O autor, que foi um funcionário público, a maioria dos ocupantes dos cargos não tinham competência para suas posições. Na obra observa-se o estilo realista de Lima Barreto em sua narrativa que consegue

transpor com bastante propriedade e com ironia, a realidade dos serviços públicos. Desconstrói até o ideal da personagem principal, Policarpo Quaresma, de romantizar o Brasil. Nem o personagem principal escapou da crítica, já que o título de major foi dado a Policarpo por um amigo que meteu seu nome em uma lista de títulos.

A justificativa para a bagunça no setor público do Brasil era proveniente do período imperial, onde predominava o clientelismo, prática comum entre os políticos onde era dado cargos a eleitores que promettesse seu voto (RABELO, 2011). Mesmo com reformas no setor de funcionalismo público a prática ainda era bastante comum, já que as pessoas se apegaram ao ideal de trabalhar em órgãos públicos.

O autor criticou a forma como a maioria dos ocupantes de cargos públicos no Brasil chegam a seus postos. Na maioria das vezes sem habilidades experiências para tais postos chegando em seus cargos muitas vezes através de bajulações ou plutocracias.

As pessoas não conquistam seus cargos porque mereciam e sim porque eram protegidos por algum conhecido que há algum tempo trabalha e ocupa bom cargo, ou era amigo de quem ocupava. Como observa-se no trecho seguinte: “[...] é curiosa essa

coisa das administrações militares: as comissões são merecimento, mas só se dá aos protegidos. [...]” (BARRETO, 1911, p. 45).

Lima Barreto transformou os personagens, tido como sérios em caricaturas, abusando da descrição de suas características e diminuindo sempre seu potencial intelectual. Como verifica-se no trecho em que o autor descreveu o general Albernaz: “O general nada tinha de marcial, nem mesmo o uniforme que talvez não possuísse. Durante toda a sua carreira militar, não viu uma única batalha, não tivera um comando, não fizera nada que tivesse relação com sua profissão e o seu curso de artilheiro [...]” (BARRETO, 1993, p. 31).

Dando ênfase aos males do país, com maior atenção as figuras públicas, associados na maioria das vezes a corrupções e incompetências. Debocha da forma como os personagens chegaram a seus postos de alta patente, de como atuam em cargos que não correspondem a sua formação, e como tem orgulho de seus títulos adquiridos apenas para alimentar o ego e exibição perante a sociedade burguesa. Não existem muitas diferenças do tempo em que a obra foi escrita para os dias atuais.

4 CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Por fim, Lima Barreto buscou desencantar o ideal romantizado de “Pátria amada e idolatrada” construído por aqueles que sempre tentam mascarar as mazelas. O autor revelou também que o problema do Brasil não está somente nos que governam, mas na população, que em sua maioria por serem acomodadas e submissas.

A obra descreveu uma série de paradoxos presentes no Brasil, padrões políticos que estavam sempre opostos ao bem do povo, as pessoas que se submetiam àqueles que têm um poder aquisitivo maior, ao país que se diz rico, mas vivia na miséria, a nobreza de quem não era nobre, a glória literária dada a médicos ao invés de escritores e aos doutores que apenas dão palpites.

O autor descreveu com extrema sensibilidade e de forma irônica, o quadro do Brasil em que ele viveu, como também se opõe as ideias da burguesia que tentava se beneficiar a custo de pessoas que queriam apenas sobreviver e eram submetidos aos desejos medíocres da sociedade da época.

Esses fortes aspectos retratados eram reflexos da vida pessoal de Lima Barreto, que conviveu com as duas realidades, principalmente com a classe baixa, além da

distribuição de desigualdades lhe causava descontentamento.

O autor denunciou a República da época e todo o seu funcionamento, não apenas por ter presenciado o que acontecia de inadequado, mas por ter visto promessas que foram feitas não se cumprirem e como consequência sua família sofreu por razão disso. A República representou para ele um retrocesso nas condições de vida, pois era impossível, nas condições em que se encontrava, identificar-se com as classes favorecidas econômica e politicamente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Marília Costa pela orientação e pelas aulas de Literatura Brasileira ministrada no curso de Letras da Faculdade do Vale do Jaguaribe.

5 REFERÊNCIAS

DUARTE, Lélia Parreira. **Ironia, Humor e Fingimento Literário**. Minas Gerais. nº 15, 1994.

LIMA, Barreto. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. São Paulo: Ática, 1993.

MOISÉS. Massaud. **A Análise Literária**. 12. ed. São Paulo, Cultirx, 2005.

RABELO, Fernanda Lima. **O DASP e o combate à ineficiência nos serviços públicos: a atuação de uma elite técnica na formação do funcionalismo público no Estado Novo (1937-1945)**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, vol. 3 n° 6, 2011.

Francisca Valdenice da Silva¹; Prof.^a Dr^a Jacilane Ximenes²

¹ Aluno de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

² Professor da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

INTRODUÇÃO

Os relacionamentos familiares estão se distanciando por esse excesso de tecnologia, hoje o que podemos notar é que as conversas estão raras, abraços e afetos estão cada vez mais escassos no meio familiar. A cena mais comum que vemos atualmente é uma tv ligada na sala e os membros da família cada um mexendo no seu celular e privados de momentos prazerosos e espontâneos entre si.

A internet vem trazendo profundos impactos em praticamente todos os setores da vida social e pessoal de milhões de pessoas ao redor do mundo, mesmo daquelas que jamais usaram um computador (NICOLACI-DA-COSTA, 2005). Desse modo, o uso das redes sociais tem afetado consideravelmente a sociedade, no que diz respeito aos conflitos familiares, decorrentes do distanciamento e da falta de diálogo; a predominância de relações superficiais e de falsa intimidade; e dificuldades de aprendizagem decorrentes da dependência da internet, de transtornos de ansiedade e de déficit de atenção (SIVA e SILVA, 2017).

MATERIAIS E MÉTODOS

Serão feitas entrevistas individuais com os alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), no decorrer do desenvolvimento do projeto, para tanto foram realizadas pesquisas no Google Acadêmico, Scielo, obtendo-se 20 artigos, sendo utilizados 11 para confecção do mesmo, o qual foi submetido ao comitê de ética e aguarda aprovação para iniciação das entrevistas. Assim, será realizada uma pesquisa qualitativa com os alunos entre a faixa etária de 18 a 40 anos dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Letras, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Recursos Humanos, Serviço Social.

REFERENCES

- COSTA, A.M.N. Primeiros Contornos de uma Nova “Configuração Psíquica”, Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 65, p. 71-85, jan./abr. 2005 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- LEITAO, Carla Faria and NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. Impactos da internet sobre pacientes: a visão de psicoterapeutas. Psicol. estud. [online]. 2005
- MORGAN, L. H. A família, a constituição do sujeito e o futuro da humanidade. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2410/Kohler_Jussara_Farias.pdf; Acesso em: 16 de maio de 2019.
- MURARO, R. M. A automação e o futuro do homem. Petrópolis: Editora Vozes. (1969).
- PEDROSO, C.M.S.; BOMFIM, E.L.S. O impacto da tecnologia no ambiente familiar e suas consequências na escola. Rev dos Disc da Fac Eça de Queirós, v.6, n.10, p.1-5, 2017.
- SILVA, Thayse de Oliveira e SILVA, Lebiã Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. Rev. psicopedag. [online]. 2017, vol.34, n.103 [citado 2019-11-10], pp. 87-97. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0103-8486.

RESULTADOS

Muitos estudos têm retratado na literatura que embora exista uma facilidade e rapidez muito maior com relação as notícias no ambiente virtual, este ambiente também traz consigo um efeito colateral nas relações afetivas e familiares. Conforme explicam Pedroso e Bonfim (2017), o excesso do uso dessas tecnologias vem trazendo grandes prejuízos para as relações intrafamiliares, dentre eles, o distanciamento entre as pessoas e a falta do diálogo nos espaços de convivência. Os autores sustentam que para se adaptar às transformações da sociedade contemporânea, sobretudo no que se refere ao sistema capitalista e às novidades do mercado, os indivíduos se veem obrigados a acompanhar as tendências tecnológicas, adquirindo produtos e aparelhos os quais transformam radicalmente suas vidas cotidianas, hábitos e relações. De tal forma, não se trata aqui, de definir se a tecnologia em si traz o bem ou o mal, pois segundo Muraro (1969), “a tecnologia, é o motor do progresso do ser humano, motor da própria transformação deste, é neutra em si”. Trata-se, portanto, de investigar o quanto a tecnologia impacta nas relações interpessoais e afetivas no contexto familiar, que poderá se aprofundar para analisar as interferências desse resultado na relações sociais.

CONCLUSÃO

Com base nas pesquisas realizadas em artigos para a produção deste projeto, observou-se que as relações sociais estão, cada vez mais, sendo influenciadas pela tecnologia presente no contexto familiar e social, como internet, telefonia móvel, televisão digital, as quais oferecem inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que mantém as relações cada vez mais distantes e problemáticas. Além disso, o uso inadequado dessas tecnologias vem afetando não só a saúde mental, mas também a saúde física dos usuários.

AGRADECIMENTO

Deixo um agradecimento especial ao orientador(a) pelo incentivo e dedicação do seu tempo ao projeto de pesquisa e a instituição (FVJ) pela oportunidade em realizá-lo.

CURSO: Nutrição

ÁREA: Saúde

Nutracêuticos aliados no tratamento do Lúpus**Allied nutraceuticals in the treatment of lúpus**

Samily Félix Sena¹ Janiele Correia da Silva Lima² Juliana da Costa Nogueira³ Ivana Ranielle Marques Costa⁴ Roberta Kallyne Silva Araújo⁵ Cristiane Souto Almeida⁶

Informações do autor

samilyfelix@hotmail.com

cristiane.souto@fvj.br

RESUMO

Os autores revisaram a influência dos nutraceuticos no tratamento dos lúpus, doença auto-imune crônica que pode afetar várias áreas do corpo, como: pele, articulações e órgãos. E tem como principais sintomas: cansaço, desânimo, febre baixa, emagrecimento e perda de apetite. Os nutraceuticos são alimentos ou parte dos alimentos que previnem e/ou tratam de doenças. Dessa forma, a presente revisão teve como objetivo analisar os nutraceuticos como aliados ao tratamento dos lúpus. Foi feito um levantamento nas bases de dados Scielo, Lupus Foudation of America, Google Acadêmico e Sociedade Brasileira de Reumatologia. Como estratégia de busca, utilizou-se os descritores lúpus e nutraceuticos. As vitaminas A,C, D, E, B6, B12 e os minerais selênio e cálcio, além dos ácidos graxos insaturados eicosapentaenoico (EPA) e docosaexaenoico (DHA), atuam de forma benéfica no organismo do paciente com lúpus, contribuindo para o seu tratamento. Portanto, conclui-se que a alimentação adequada pode auxiliar no tratamento da patologia.

Palavras-chave: Lúpus. Nutraceuticos.

ABSTRACT

The authors reviewed the influence of nutraceuticals in the treatment of lupus, a chronic autoimmune disease that can affect various areas of the body, such as skin, joints, and organs. And its main symptoms are tiredness, discouragement, low fever, weight loss and loss of appetite. Nutraceuticals are foods or parts of foods that prevent and / or treat disease. Thus, the present review aimed to analyze nutraceuticals as allies to the treatment of lupus. A survey was made in the databases Scielo, Lupus Foudation of America, Google Scholar and Brazilian Society of Rheumatology. As search strategy, we used the descriptors lupus and nutraceuticals. Vitamins A, C, D, E, B6, B12 and the minerals selenium and calcium, act beneficially in the body of the patient with lupus, contributing to its treatment. Therefore, it is concluded that adequate nutrition can help in the treatment of the disease.

Keywords: Lupus. Nutraceuticals.

1 INTRODUÇÃO

Os lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune, crônica que pode afetar varias áreas do corpo, como: pele, articulações e órgãos. Cerca de 5 milhões de pessoas são afetadas pelo lúpus em todo mundo, sendo 16 mil novos casos a cada ano (LUPUS FOUNDATION OF AMERICA, 2013).

O lúpus pode acometer qualquer gênero, entretanto as mulheres são em sua maior parte acometidas. Sua faixa de idade de diagnóstico ocorre principalmente entre de 20 a 45 anos, sendo mais comuns em pessoas mestiças e afrodescendentes. Estima-se que no Brasil existam 65 mil pessoas com lúpus, sendo principalmente mulheres. Portanto acredita-se que 1 a cada 1700 mulheres tenham essa doença. (BRASIL, 2019).

Os sintomas do lúpus são variados, dependendo em qual estado o individuo se encontra, em atividade ou remissão. Os principais sintomas são: cansaço, desânimo, febre baixa, emagrecimento e perda de apetite. Esses sintomas surgem devido à inflamação da pele, articulação, rins, nervos, cérebro, pleura e pericárdio. Pode ocorrer à redução de glóbulos vermelho e brancos. Os sintomas podem ser isolados ou em conjunto, e também pode ocorrer o inchaço dos

gânglios, que muitas vezes são confundidos com outras doenças. (BRASIL, 2019).

A alimentação adequada pode auxiliar no tratamento do LES, evitando o surgimento de novas patologias, como doenças cardiovasculares e aterosclerose. Também podem influenciar na redução da inflamação e melhora da resposta imunológica, assim como, ajudar na manutenção do peso adequado, evitando resistência à insulina pelo acúmulo de gordura corporal e melhora do perfil lipídico (KLACK; BONFA;NETO, 2012).

Segundo MONTEIRO *et al* (2018) “ Os nutracêuticos são alimentos ou parte dos alimentos que previnem e/ou tratam de doenças. Tais produtos podem abranger desde os nutrientes isolados, suplementos dietéticos na forma de cápsulas e dietas até os produtos benéficamente projetados, alimentos funcionais, produtos herbais e alimentos”.

A presente revisão tem como objetivo analisar os nutracêuticos como aliados ao tratamento do lúpus.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente revisão decorreu de um levantamento feito nas bases de dados Scielo, Lupus Foudation of America, Google

Acadêmico e Sociedade Brasileira de Reumatologia. Como estratégia de busca, utilizou-se os descritores “lúpus e nutracêuticos”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O bom estado nutricional é de extrema importância para a manutenção e equilíbrio do sistema imunológico. Tanto o excesso de peso quanto a magreza podem acarretar prejuízos a saúde do indivíduo, pois ambos provocam danos ao sistema imunológico, logo, a dieta tem relação direta com o bom funcionamento do organismo do paciente em tratamento do LES, uma vez que fornece nutrientes essenciais para a manutenção da saúde e prevenção de doenças secundárias que pode agravar o quadro dos pacientes (KLACK, 2012).

O National Cholesterol Education Program indica, no tratamento do excesso de peso, a promoção de um déficit de 500 a 1.000 kcal/dia por meio de uma dieta de 1.000 a 1.200 kcal/dia para mulheres e de 1.200 a 1.400 kcal/dia para homens.

Dentre os diversos nutrientes que atuam de forma benéfica no tratamento da patologia os ácidos graxos insaturados eicosapentaenoico (EPA) e docosaenoico (DHA), tem importante papel no processo,

uma vez que, inibem a enzima lipoxigenase, reduzindo a produção de eicosanoides inflamatórios derivados do ácido araquidônico, um ácido graxo essencial, da família dos ômega-6. Há evidências de que o EPA pode influenciar em processos fisiológicos protegendo contra problemas cardiovasculares e doenças inflamatórias como o lúpus. (PESTKA, 2010)

A vitamina A encontrada principalmente no fígado, gema de ovo, óleos de peixes, além de vegetais como cenoura, espinafre, manga e mamão, se mostra bastante eficiente nesse processo inflamatório presente no LES. Os metabólitos desse micronutriente, como o ácido retinóico, têm papel crucial na proliferação e diferenciação celular, além de aumentarem a citotoxicidade, a proliferação da célula T e manifestarem efeitos significativos na atividade da célula Th, linfócitos que secretam citocinas que promovem o crescimento, diferenciação e funções de linfócitos B, macrófagos e outras células do sistema imunitário. (SELM, 2010; KINOSHITA, 2010).

Outro nutracêutico importante no tratamento do LES é a vitamina D, presente alimentos como carnes, ovos, fígado, leite, queijos, peixes e frutos do mar, como salmão,

sardinha e mariscos, dentre outras funções, tem efeitos imunomoduladores, inibindo a proliferação do linfócito T (Th1) que tem por função produzir citocinas relacionadas principalmente com a defesa mediada por fagocitose contra agentes infecciosos intracelulares como o Interferon-gama (CHOU, 2010).

A vitamina E também tem papel fundamental na dietoterapia. A combinação do óleo de peixe com a mesma tem impacto sobre vários mediadores do LES, uma vez que se evidencia em estudos feitos em camundongos, a redução de citocinas inflamatórias, PGE2, leucotrieno B4 e tromboxano B2, assim mostrando papel anti-inflamatório importante (PATAVINO, 2001).

As vitaminas do complexo B, principalmente a B6 e B12 (além do folato), atuam de forma importante no organismo do paciente, uma vez que são importantes cofatores no metabolismo da homocisteína, esta geralmente associada ao processo de aterosclerose presente na maioria dos pacientes com LES, essas vitaminas auxiliam na redução dos níveis de homocisteína no sangue (MINAMI, 2011).

A vitamina C, presente principalmente em frutas e vegetais verdes e

vermelho-alaranjados como a goiaba, laranja, kiwi, morango, caju, pimentão, brócolis, dentre outros, tem propriedades antioxidantes e promovem a modulação das funções imunológicas, sendo portando, um nutriente essencial na dieta do paciente com lúpus (MINAMI, 2003).

Além das vitaminas, os minerais também se configuram como nutracêuticos de grande importância no LES, uma dieta rica em selênio aumenta as propriedades anti-inflamatórias, além de melhorar a atividade das células natural killer, podendo também apresentar efeito na maturação de células T, ajudando no combate a infecções e controle de proliferação de células imunológicas (PATAVINO, 2001; SELMI, 2010).

O cálcio, encontrado principalmente em alimentos de origem animal como leite e derivados, dentre outros, devem se fazer presentes em quantidades adequadas na dieta, principalmente em pacientes que apresentam redução da densidade mineral óssea, tendo em vista o maior risco de osteoporose devido à atividade da doença e agravados pelo consumo excessivo dos glicocorticoides que aceleram essa redução devido a diminuição da absorção de cálcio nos ossos (SHAH, 2004; KNOTT, 2010).

Assim, percebe-se a importância dos nutrientes através da dieta na busca pela maior qualidade de vida e como adjuvante no tratamento do paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

A alimentação adequada é um bom aliado ao tratamento do Lúpus, melhorando a resposta imunológica e evitando agravos na doença. Os nutracêuticos, que são os compostos bioativos presentes nos alimentos, desempenham um papel importante na dieta desses pacientes, pois previnem as comorbidades que possam vir a acontecer, além e ajudam a diminuir as complicações que surgem ao longo da doença.

O objetivo da revisão foi alcançado, visto que foram analisados nutracêuticos como aliados ao tratamento do lúpus. As vitaminas A, C, D, E, B6, B12 e os minerais selênio e cálcio, além dos ácidos graxos insaturados eicosapentaenoico (EPA) e docosaexaenoico (DHA) (ômega 3), atuam de forma benéfica no organismo do paciente com lúpus, contribuindo para o seu tratamento e melhora da saúde como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Cristiane Souto pelo incentivo e acompanhamento.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Sociedade brasileira de reumatologia. 12 de mar/2019. Disponível em:

<<https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/lupus-eritematoso-sistêmico-les/>> Acesso em: 03 de nov/2019

CHOU, C. T. Alternative therapies: what role do they have in the management of lupus? *Lupus* 2010; 19(12):1425–9.

KINOSHITA, K. et al. Successful treatment with retinoids in patients with lupus nephritis. *Am J Kidney Dis*, 2010; 55(2):344–7.

KLACK, K.; BONFA, E.; NETO, E. F. B. Dieta e aspectos nutricionais no Lúpus eritematoso sistêmico. *Rev Bras Reumatol* v. 52(3), p. 384-408, 2012.

KNOTT, H.M.; MARTÍNEZ J. D. Innovative management of lupus erythematosus. *Dermatol Clin* 2010; 28(3):489–99.

LUPUS FOUNDATION OF AMERICA. What is Lupus?. 31 jul/2013. Disponível em:< <https://www.lupus.org/resources/what-is-lupus>>. Acesso: 03 de jul/2019.

MINAMI, Y. et al. Diet and systemic lupus erythematosus: a 4 year prospective study of Japanese patients. *J Rheumatol* 2003; 30(4):747–54.

MINAMI, Y. et al. Intakes of vitamin B6 and dietary fiber and clinical course of systemic lupus erythematosus: a prospective study of Japanese female patients. *Epidemiol*, 2011.

MONTEIRO, A. Os nutraceuticos relatos de experiência. VII Universo Ateneu , 2018 ; Messejana e Lagoa, volume I. ISBN:978-85-5468-125-8

National Institutes of Health, National Heart, Lung, and Blood Institute. Obesity education initiative. Clinical guidelines on the identification, evaluation, and treatment of overweight and obesity in adults: the evidence report. Obes Res 1998; 6(Suppl 2):51S–209S

PATAVINO T.; BRADY D. M. Natural medicine and nutritional therapy as an alternative treatment in systemic lupus erythematosus. Altern Med Rev, 2001; 6(5):460–71
PESTKA J. J. N-3 polyunsaturated fatty acids and autoimmunemediated glomerulonephritis. Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids 2010; 82(4–6):251–8.

SELMI, C.; TSUNEYAMA, K. Nutrition, geoeidemiology, and autoimmunity. Autoimmun Rev, 2010.

SHAH, M.; Nutrient intake and diet quality in patients with systemic lupus erythematosus on a culturally sensitive cholesterol lowering dietary program. J Rheumatol 2004; 31(1):71–5.

CURSO: Nutrição**ÁREA: Saúde****MUFFIN FUNCIONAL DE CARNE DE CAJU: aproveitamento dos alimentos
de forma integral****Samily Félix Sena¹; Priscila Manuela Vieira Hayas²; Emanuelle Sampaio³**¹ Discente do curso de nutrição da FVJ. E-mail: samilyfelix@hotmail.com.² Mestre em Fitotecnia com ênfase em bioquímica e fisiologia vegetal (UFC); MBA em gestão de IES (FVJ); graduada em Engenharia Agrônoma (UFERSA); docente da FVJ. E-mail: emanuelleprof@fvj.br.**RESUMO**

O aproveitamento dos alimentos de forma integral pode ser uma das soluções para alguns dos problemas que acometem a sociedade na atualidade como a fome e os impactos ambientais. O objetivo desse estudo foi produzir um alimento que utilizasse o pseudofruto do cajueiro, já que a sua comercialização é subutilizada quando comparada ao fruto (castanha), para isso, houve a elaboração do muffin funcional com carne de caju. A preparação foi realizada no laboratório de dietética da Faculdade do Vale do Jaguaribe utilizando alimentos e ingredientes adquiridos em comércio do município. O muffin apresentou aparência, cor, sabor e textura agradáveis. Conclui-se que, a utilização integral do caju é de suma importância para a diminuição do desperdício dos alimentos, nesse contexto, o muffin funcional de caju pode ser uma opção saudável, barata e saborosa para as famílias produtoras.

Palavras-chave: Alimentos. Aproveitamento integral. Desperdício.**FUNCTIONAL CASHEW MEAT MUFFIN: enjoying foods integrally****ABSTRACT**

Utilizing food integrally can be one of the solutions to some of the problems that currently affect society, such as hunger and environmental impacts. The objective of this study was to produce a food that used cashew pseudofruit, since its commercialization is underused when compared to the fruit (chestnut), for this, there was the elaboration of functional muffin with cashew meat. The preparation was carried out in the dietetic laboratory of the College of Vale do Jaguaribe using foods and ingredients purchased from the municipality. The muffin had a nice look, color, taste and texture. It is concluded that the full use of cashews is of utmost importance for reducing food waste, in this context, the functional cashew muffin can be a healthy, inexpensive and tasty option for producing families.

Keywords: Foods. Full use. Waste.

1 INTRODUÇÃO

A alimentação é um direito social assegurado a todo cidadão pela Constituição Federal de 1988, no artigo 6º. Além desse, a educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados, também se fazem presentes como direitos fundamentais estabelecidos no artigo (BRASIL, 2010).

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), apesar de a alimentação configurar-se como direito fundamental e o planeta ter capacidade de alimentar aproximadamente o dobro da sua população, em média um bilhão de pessoas no mundo encontram-se em situação de insegurança alimentar, além disso, 40 milhões de pessoas vão a óbito, devido principalmente à fome ou doenças ligadas a alimentação inadequada, evidenciando assim, um cenário relativamente distorcido do que se espera conforme a lei (SDH/PR, 2013).

Considerado o país do desperdício, no Brasil, estima-se que em média 68 mil toneladas de alimentos têm como destino, antes de ser utilizado para a alimentação, o lixo. Esse desaproveitamento de alimentos, além de contribuir para o aumento da fome

no país, impacta negativamente o meio ambiente em função da inadequada deposição dos resíduos alimentares no solo, causando diversos danos ambientais, como a formação do chorume que contamina os rios e lençóis freáticos (SANTOS, 2008; BADAWI, 2009).

Nesse sentido, é de extrema importância que tudo o que é produzido, estando adequado para o consumo, seja aproveitado em sua integralidade. Esse aproveitamento, além da maior quantidade de alimentos a serem consumidos, e a redução dos impactos ambientais, possibilita a incrementação da culinária diária, através da criação de novas receitas, como também o enriquecimento nutricional das preparações (STORCK, 2013).

O caju fruto originário do nordeste brasileiro, é composto pela castanha e pedúnculo, conhecido também como o falso fruto. Do pedúnculo podem ser produzidos grandes quantidades de produtos alimentares a partir de processamentos industriais ou de forma artesanal, e não só, da castanha, principal produto de industrialização do mesmo, podem ser obtidos diversos produtos, dentre os diversos encontrados no mercado exemplifica-se a farinha do caju, que pode ser

utilizada em diversas preparações (PAIVA, 2000).

Portanto, o objetivo deste estudo foi produzir um alimento que pudesse utilizar o pseudofruto do caju em sua totalidade, para isso, foi elaborado o muffin funcional de carne de caju.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A elaboração do muffin funcional de carne de caju foi realizada no laboratório de técnica e dietética da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) localizada no município de Aracati, no período da tarde, às 14 horas, no dia 28 de outubro de 2019, pelas alunas do curso de graduação em nutrição.

Os ingredientes utilizados para a elaboração da receita foram adquiridos em comércio do município do Aracati. Foram usados os seguintes alimentos: cebola, brócolis, cenoura, abobrinha, tomate, alho, ovos, farinha de linhaça, farinha de castanha, sal, fermento, azeite, carne de caju e temperos a gosto. Os ingredientes foram primeiramente cortados e logo em seguida processados. A carne de caju foi preparada paralelamente a massa do muffin, para o processamento foi utilizado o espremedor industrial objetivando a eliminação do vinho do caju, que foi consumido pelas

pesquisadoras, e melhor aproveitamento da parte sólida do mesmo, em seguida foi refogada a carne utilizando temperos a gosto e os ingredientes processados. O tempo de preparação foi 30 minutos, dez minutos para o pré-preparo e vinte para a cocção em forno pré-aquecido a 180°C.

2.1 Ficha técnica da preparação:

Nome Técnico: Muffin funcional com carne de caju.

Categoria: Entrada.

Grau de sofisticação: Simples.

Ingredientes: Cebola, 0,180 g; brócolis 0,064g; cenoura 0,120g; abobrinha 0,240g; tomate 0,228g; alho 0,010g; ovos 0,076g; Farinha de linhaça 0,068; farinha de castanha 0,114g; carne de caju 1,540 kg; fermento 0,030g; azeite 0,008g;

Modo de preparo: No liquidificador, bata os ovos com as farinhas de castanha-de-caju e de linhaça. Adicione os outros ingredientes e mexa bem até misturar tudo. Leve ao forno pré-aquecido a 180° por, aproximadamente, 20 minutos. O tempo pode variar de acordo com o forno.

Tempo de preparo: 20 minutos.

Rendimento total: 1,468 Kg.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O muffin funcional com carne de caju apresentou aparência, cor e textura desejada, dispõe de consistência padrão evidenciada em muffins já patenteados. Apresentou sabor

agradável, além de ser imperceptível a utilização do caju na preparação.

Outras preparações utilizando o pedúnculo do caju já se mostraram bem aceitas pelo público como mostra o estudo de Matias et al. (2005), onde houve a incorporação de bagaço de caju a biscoito tipo cookie, com índice de aceitabilidade sensorial superior a 70%.

Pesquisa realizada por Marques et al. (2008), evidenciou boa aceitação pelos consumidores do pão tipo hambúrguer com adição de 10% de farinha do bagaço de caju.

Nessa mesma perspectiva, Siqueira et al (2002) em estudo utilizando o bagaço do caju para a substituição parcial da carne de hambúrguer, revela não ser perceptível mudança sensorial quando adicionado o bagaço em até 10% no produto.

Uchoa (2007), em estudo com pó alimentício obtido do resíduo do caju para adição em biscoitos apresentou através do teste sensorial aceitação moderada pelos participantes.

A Fabricação de snacks, salgadinhos tipo chips, biscoitos e pães, a partir da mistura de 50% de farinha de caju e 50% de farinha de arroz, apresentaram bons resultados conforme teste sensorial (SANTOS, 2004).

Esses resultados demonstram o incrível potencial das fibras que provêm do uso do bagaço do caju na forma de farinha no enriquecimento de outros produtos pela indústria alimentícia e reiteram as diversas possibilidades que esse fruto fornece para seu aproveitamento integral.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância social, econômica e nutricional do aproveitamento das partes usualmente desprezadas do caju, conclui-se que, através da utilização integral dos alimentos, diversos problemas da atualidade podem ser minimizados, assim, o muffin funcional com caju pode ser uma opção saudável, barata e saborosa dentro desse contexto. As pesquisadoras irão realizar um teste de aceitação do muffin de carne de caju, no intuito de verificar a aceitação do produto pelos alunos, funcionários e docentes da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Tal teste sensorial será realizado durante a EXPO FVJ 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Emanuelle Sampaio pelo acompanhamento e incentivo.

REFERÊNCIAS

BADAWI, C. Aproveitamento Integral dos Alimentos: Melhor Sobrar do que Faltar,

São Paulo. Disponível em: <
<http://www.nutrociencia.com.br>> Acesso
em: 11 out. 2019.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda
constitucional nº 64, de 4 de fevereiro de
2010. Altera o art. 6º da Constituição
Federal, para introduzir a alimentação como
direito social. Diário Oficial da União,
Brasília, 5 fev. 2010. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/> Acesso em: 01 nov. 2019.

MARQUES, L. F. et al. Produção e
aceitação sensorial de pão tipo hambúrguer
fabricado com adição de 10% de farinha do
bagaço de caju. In: **Jornada nacional da
agroindústria**, 3., 2008. Resumos
Bananeiras, 2008.

MATIAS, M. F. O. et al. Use of fibres
obtained from cashew (*Anacardium
occidentale*, L) and guava (*Psidium guajava*)
fruits for enrichment of food products.
**Brazilian Archives of Biology and
Technology**, Curitiba, v. 48, p. 143-150,
2005. Edição especial.

PAIVA, F. F. A.; GARRUTTI, D. S.;
NETO, R. M. S.; **Aproveitamento
industrial do caju**. Embrapa-
CNPAT/SEBRAE/CE, Fortaleza, p. 88,
(Embrapa-CNPAT. Documentos, 38), 200.

SANTOS, E. Tecnologia aproveita bagaço
do caju. Embrapa Agroindústria de
Alimentos. 2004. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/imprensa/noticias/2000/abr/bril/bn.2004-11-25.7936327939/>>. Acesso
em: 20 out. 2019.

SANTOS, M. H. O. **Desperdício de
alimentos e sua interferência no meio
ambiente**. Instituto Construir e Conhecer.
Goiânia, n.5, 2008.

SIQUEIRA, S. P. et al. Substituição parcial
da carne bovina por bagaço de caju na
elaboração de hambúrgueres. In:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS, 18.,
2002, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre:
Sociedade Brasileira de Ciência e
Tecnologia de Alimentos, 2002.

STORCK, C. R. et al. Folhas, talos, cascas e
sementes de vegetais: composição
nutricional, aproveitamento na alimentação
e análise sensorial de preparações. **Ciência
Rural**, Santa Maria, v.43, n.3, mar, 2013.
Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/cr/v43n3/a8413cr6971.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2019.

UCHOA, A. M. A. Adição de pós
alimentícios obtidos de resíduos de frutos
tropicais na formulação de biscoitos. 2007.
91 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia
de Alimentos) – Centro de Ciências
Agrárias, Universidade Federal do Ceará,
Fortaleza.

CURSO: Nutrição

ÁREA: Saúde

Muffin com carne de caju: Análise sensorial**Priscila Manuela Vieira Hayas¹; Samily Félix Sena²; Emanuelle Sampaio³**¹ Graduanda em Nutrição. Discente da FVJ. E-mail: priscilamvhayas2016@outlook.com³ Mestre em Fitotecnia com ênfase em bioquímica e fisiologia vegetal (UFC); MBA em gestão de IES (FVJ); graduada em Engenharia Agrônômica (UFERSA); docente da FVJ. E-mail: emanuelleprof@fvj.br.**RESUMO**

Análise Sensorial é a disciplina científica usada para provocar, medir e interpretar reações às características dos alimentos e materiais como são percebidas pelos sentidos da visão, olfato, gosto, tato e audição. Esses métodos foram aplicados pela primeira vez na Europa com o objetivo de controlar a qualidade de vinhos, cervejas e destilarias. No Brasil ela aparece na literatura no controle de qualidade na indústria do café. Levando-se em consideração as constantes mudanças das técnicas e ingredientes usados pela indústria dos alimentos que se mostra cada dia mais exigente, foi elaborada uma receita abordando o aproveitamento integral do caju. Será aplicada a escala hedônica, que é um modelo de teste onde os provadores ou grupo amostral responderão sobre sua preferência em relação à preparação apresentada com o fim de verificar a sua aceitabilidade. Os resultados serão tabulados e analisados no intuito de identificar o nível de qualidade sensorial desse alimento.

Palavras-chave: Carne de Caju. Análise Sensorial. Aceitabilidade.

CURSO: Nutrição

ÁREA: Saúde

MITOS E VERDADES: UMA ABORDAGEM SOBRE OS ASPECTOS NUTRICIONAIS NA GESTAÇÃO E PERÍODO PUERPERAL

Daniele do Nascimento Costa¹Fernanda da Silva Ferreira²Lívia Viviane Guimarães do Couto³

¹ Discente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ/ E-mail: danielle_costa1998@hotmail.com

² Discente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ/ E-mail: ffernanda.ferreira@gmail.com

³ Docente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ/ E-mail: livia.couto@fvj.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é marcada por um período de intensas transformações fisiológicas em que ocorrem adaptações no corpo para o momento do parto e é nessa fase que dúvidas vão surgindo, principalmente na primeira gestação. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é esclarecer através da literatura como os mitos e tabus podem influenciar as práticas alimentares durante a gestação e período puerperal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico no período de setembro a outubro de 2019 nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando os seguintes descritores “características culturais”, “costumes”, “gestação”, “puerpério” e “amamentação”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** foram selecionados para análise 24 artigos, segundo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A literatura aponta que informações equivocadas são repassadas a cada geração, porém sem o devido conhecimento, as gestantes e puérperas ainda acreditam em certos mitos e tabus e acabam muitas vezes deixando-se influenciar pelas informações disseminadas ao seu redor sem antes conhecer o que estão adotando como prática alimentar. **CONCLUSÃO:** torna-se primordial o desenvolvimento de intervenções nutricionais que possam desmistificar certas informações, bem como o fomento a produção científica que avalie o conhecimento das mães a respeito dos mitos relacionados a alimentação.

Palavras-chave: Características culturais. Costumes. Gestação. Puerpério. Amamentação.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é marcada por um período de intensas transformações fisiológicas em que ocorrem adaptações no corpo para o momento do parto (BRASIL, 2018). É nessa fase que várias dúvidas vão surgindo, em decorrência da insegurança, principalmente na primeira gestação (SILVA et al., 2015). A mulher torna-se mais vulnerável e sujeita às ideias baseadas em saberes advindos da cultura, que pode afetar de forma positiva ou negativa o desenvolvimento e crescimento do bebê (ESTEVES; BENTO, 2015).

Os mitos e tabus relacionados aos aspectos nutricionais na gestação e amamentação passam a influenciar nas escolhas das mães, o que torna fundamental a abordagem dessa temática para subsidiar os profissionais de saúde a proporcionar uma melhor assistência e ampliar o conhecimento desse público (RODRIGUES et al., 2018). Portanto, o objetivo desta revisão é esclarecer através da literatura como os mitos e tabus podem influenciar as práticas alimentares durante a gestação e período puerperal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura, com base em levantamento bibliográfico de artigos científicos nacionais e internacionais, utilizando os seguintes bancos de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health) e Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde).

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de setembro a outubro de 2019, utilizando os seguintes descritores: “características culturais”, “costumes”, “gestação”, “puerpério” e “amamentação”. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos disponíveis na versão completa do tipo revisão ou pesquisas observacionais, indexados no período entre janeiro de 2008 e dezembro de 2019, publicados em língua portuguesa e inglesa e que demonstraram relevância para a revisão e como critérios de exclusão os artigos que fugiam do tema, as teses e capítulos de teses, relatórios técnicos e documentos ministeriais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca foram encontrados 279 artigos científicos utilizando os descritores escolhidos, 52 na base de dados Scielo, 51 no PubMed e 176 no Lilacs. Inicialmente foi realizado uma leitura dos resumos, de modo que 24 artigos foram selecionados para análise por contemplar os critérios de inclusão e 255 foram excluídos por fugir da temática proposta.

Analisando a literatura o período gestacional é caracterizado por uma fase de intensas e constantes transformações em decorrência do desenvolvimento do bebê, esse conjunto de transformações influenciam tanto os aspectos anatômicos quanto emocionais (ARBOIT et al., 2017). Existem diversas definições para a gestação na literatura que remetem a mesma ideia, ou seja, a maternidade é aquele tempo que, em virtude das mudanças, trará a mulher um

verdadeiro aprendizado e amadurecimento em todos os aspectos.

Após a gestação a mulher passa a experimentar uma outra etapa da vida, caracterizada por modificações no pós-parto retornando ao estágio pré-gestacional. O puerpério é um período de seis a oito semanas após o parto, durante esse período transformações internas vão acontecer a nível fisiológico, como mudanças hormonais e emocionais (ANDRADE et al., 2015). Sendo assim é possível perceber que o conceito e as mudanças fisiológicas que ocorrem no período gravídico-puerperal e todos os fatores que influenciam essa etapa da vida estão bem definidos e compreendidos do ponto de vista científico.

Os mitos surgem com a ideia de explicar questões que não possuem explicação, podendo estar relacionados com os conceitos de tabus e crenças. As crenças estão relacionadas ao ato de crer, ligadas as questões religiosas, já os mitos são narrativas que vão sendo passadas de geração a geração, muitas vezes associados a falta de conhecimento e tidos como verdadeiros (CAMPOS; ALMEIDA; SANTOS, 2014).

As principais dúvidas desta fase, encontradas na literatura, estão relacionadas as questões alimentares, com a proibição de alimentos, o gasto energético, também sendo frequentes indagações a respeito da amamentação (RODRIGUES et al., 2018).

De acordo com os estudos analisados é bastante comum o aumento na ingestão de alimentos, consequentemente calóricos, com a justificativa de que se deve comer em dobro por estar grávida (SILVA et al., 2015). No

entanto, diversos estudos já evidenciaram que no primeiro trimestre isso não é necessário e durante a gestação o adicional energético é gradativo, mas isso não quer dizer que seja saudável o consumo de dos alimentos em dobro, é preciso que todos os nutrientes e a densidade calórica estejam em quantidades adequadas, isso só é possível através de uma alimentação adequada e balanceada, para evitar o ganho de peso acima do adequado e prevenir o aparecimento de patologias.

Já em relação ao não consumo de chás durante a gestação tem-se evidenciado que muitas gestantes desconhecem esse cuidado. Isso ocorre principalmente porque no Brasil existe uma ampla variedade e uma crescente procura de plantas medicinais, porém no período gestacional é contraindicado o uso dos fitoterápicos (PONTES et al., 2012). Dado que já foi comprovado cientificamente que a maioria das espécies de plantas medicinais causam um relaxamento da musculatura uterina que pode resultar em aborto e maior risco de malformações congênitas do embrião.

A livre demanda na amamentação também é bastante abordada, pois pode sofrer influência da sociedade, das condições em que a mãe vive e principalmente da cultura. Estudo realizado em um Hospital Materno Infantil evidenciou que as nutrizes desconheciam a livre demanda e estabeleciam intervalos para amamentar (SIQUEIRA; SANTOS, 2017). No entanto, sabe-se que atualmente o mais adequado é permitir o bebê mamar sempre que quiser e largar a mama espontaneamente, pois a produção do leite materno está relacionada ao

estímulo realizado pelo próprio bebê ao sugar o leite. Inclusive o Ministério da Saúde (MS) preconiza que a criança seja amamentada sem restrições de horários e de tempo de permanência na mama (BRASIL, 2015).

De acordo com um estudo realizado em Ribeirão Preto nas Unidades Básicas de Saúde em que se propôs conhecer a opinião de nutrizes sobre o consumo de alimentos em sua dieta durante o período de amamentação apontou-se que a grande maioria das mães avaliadas acreditavam que alguns alimentos não deveriam ser consumidos durante a amamentação (CIAMPO et al., 2008). Esse resultado comprova ainda mais que as informações são repassadas a cada geração, porém sem o devido conhecimento, muitas mães restringem alimentos sem saber de fato o porquê, ou seja, além das gestantes e puérperas ainda acreditarem em certos mitos e tabus, acabam muitas vezes deixando-se influenciar pelas informações disseminadas ao seu redor sem antes conhecer o que estão adotando como prática alimentar.

4 CONCLUSÃO

Diante desta análise bibliográfica fica claro como os mitos e tabus influenciam as práticas alimentares durante a gestação e período puerperal. Cientificamente o conceito do ciclo gravídico-puerperal está bem definido e a maior parte dos mitos relacionados aos aspectos nutricionais nessas etapas da vida já foram comprovados em estudos, porém é notória que a maior parte deles demonstram que as mães ainda acreditam seriamente em certos mitos e tabus e possuem uma visão ainda equivocada sobre

algumas informações, o que torna primordial o desenvolvimento de ações estratégicas, com orientações nutricionais que possam desmistificar certas informações, bem como o fomento a produção científica que avalie o conhecimento das mães a respeito dos mitos relacionados a alimentação com o intuito de melhorar as intervenções nutricionais na gestação e período puerperal.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery Revista de enfermagem**, v. 19, n. 1. Rio de Janeiro, 2015.

ARBOIT, A. R. C. S. et al. Perfil nutricional e hábitos alimentares de gestantes atendidas no centro integrado de saúde da mulher do município de Várzea Grande. **TCC-Nutrição**. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderneta da gestante**. 4. ed. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Cadernos de Atenção Básica, nº 23. Brasília, DF, 2015.

CAMPOS, A. S; ALMEIDA, A. C. C. H; SANTOS, R. P. Crenças, Mitos e Tabus de gestantes acerca do parto normal. **Revista de enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 2. Santa Maria, 2014.

CIAMPO, L. A. D. et al. Aleitamento materno e tabus alimentares. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 26, n. 4, p. 345-349, 2008.

ESTEVEES, J. M. M; BENTO, I. C. Promoção da alimentação materno e infantil em um grupo operativo de gestantes. **Revista APS**, v. 18, n. 2, Belo Horizonte, 2015.

PONTES, S. M. et al. Utilização de plantas medicinais potencialmente nocivas durante a gestação. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 23, n. 4, p. 305-311. Cuité-PB, 2012.

RODRIGUES, B. B. et al. Mitos e Verdades sobre aleitamento materno e suas vantagens: capacitação de uma população ribeirinha amazônica. **UniEvangélica**, v. 3, 2018.

SILVA, L. S. et al. Análise das mudanças fisiológicas durante a gestação: desvendando mitos. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 8, n. 1. Montes Belos, 2015.

SIQUEIRA, F. P. C; SANTOS, B. A. Livre demanda e sinais de fome do neonato: percepção de nutrízes e profissionais da saúde. **Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 233-241, 2017.

CURSO:

FARMÁCIA

ÁREA: SAÚDE

MICOSES

RINGWORM

DARCIELLE BRUNA DIAS ELIAS**Darcielle.elias@fvj.br**

RESUMO

As micoses são doenças geradas por fungos, podendo ser divididas em: Superficiais (Pitiríase versicolor, Piedra branca, Piedra negra), Cutâneas (Dermatofitoses, Candidíase), Subcutâneas (Cromomicose, Esporotricose, Micetoma (eumicetoma e actinomicetoma), Zigomicose, Rinosporidiose Doença de Jorge Lobo, Feo-hifomicose, Hialo-hifomicose), Sistêmicas (Paracoccidioidomicose, Histoplasmoses) e Oportunistas (Criptococose e Aspergilose). Ao longo dos últimos dez anos, a incidência de infecções importantes causadas por fungos tem aumentado, sendo de grande relevância principalmente em indivíduos imuno-debilitados. O objetivo é realizar uma exposição científica, através de uma sala temática expondo as principais micoses observadas na clínica, assim como demonstrar as técnicas laboratoriais aplicadas ao diagnóstico das micoses e terapêutica utilizada. Para a realização da exposição da sala temática, os alunos poderão utilizar maquetes, banner, fotografias etc. A prevenção, diagnóstico e tratamento clínico adequado de micoses é extremamente importante devido a alta incidência e fácil disseminação. A realização, orientação e diagnóstico micológico em ambiente coletivo, ajuda a detectar e reduzir a incidência das micoses. A conscientização e compreensão da importância do diagnóstico e tratamento visam reduzir os danos.

Palavras-chave: Fungos, Micoses, Diagnóstico e Tratamento

CURSO: Enfermagem, Fisioterapia **ÁREA:** Grande Área 4 – Ciências da Saúde, Medicina, Clínica Médica: cardiologia.

Infarto Agudo do Miocárdio: Correlação entre depressão e qualidade de vida em pacientes cardiopatas

Nomes dos autores

ELLEN NAYANE BESERRA TORRES¹

GLÓRIA MARIA ALVES FERREIRA¹

VITÓRIA ALVES FERREIRA¹

VITÓRIA CRISTINA GAMA VIANA¹

JOSÉ OSSIAN ALMEIDA SOUZA FILHO²

Aluna de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ¹

Professor da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ²

Informações do autor

Torresellen74@gmail.com

ossian@fvj.br

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), hoje é uma das doenças em que há maior incidência de óbitos no mundo, de acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) o percentual de mortes causadas por doença cardíaca isquêmica foi de 99.995 somente no ano de 2010 no Brasil. Em paralelo, a depressão é um dos maiores transtornos psiquiátricos, em que consiste na perda dos prazeres da vida afetando diretamente na qualidade de vida das pessoas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde cerca de 355 milhões de pessoas vivem com depressão atualmente. Quando associado à comorbidade entre as duas doenças tornar-se alarmante. O presente trabalho tem como objetivo investigar a frequência da depressão pós- Infarto agudo do miocárdio com pacientes cardiopatas. Será desenvolvido através de uma pesquisa de campo em que observará a frequência de depressão em pacientes pós-Infarto do miocárdio durante o retorno clínico com o objetivo de estudá-las. Foram – se utilizados artigos científicos que servirão de base teórica para a pesquisa em campo.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio – Depressão - Qualidade de vida.

CURSO: Nutrição

ÁREA: Saúde

IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA CONTROLE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO- SANITÁRIAS EM UMA UAN HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Fernanda da Silva Ferreira¹Daniele do nascimento costa²Alinne Rafaela Jerônimo Benevides Luz³

¹ Discente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ/ E-mail: ffernanda.ferreira@gmail.com

² Discente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ/ E-mail: daniele_costa1998@hotmail.com

³ Docente do curso de Nutrição da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ/ E-mail: alinne.luz@fvj.br

RESUMO

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) são estabelecimentos que possuem o objetivo de oferecer serviços de alimentação, com a finalidade de ofertar à população alimentos com características qualitativas e quantitativas nutricionais atendendo todas as demandas de uma alimentação equilibrada e segura. Uma UAN hospitalar possui o intuito de assegurar este tipo de alimentação nutricionalmente e segura do ponto de vista microbiológico, visando atender uma coletividade enferma com indivíduos imunossuprimidos, estando mais expostos ao desenvolvimento de infecções e Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA's), sendo assim, é primordial a aplicação das boas práticas de manipulação com o intuito de melhorar as condições sanitárias dos serviços de alimentação, auxiliando na prevenção das DTA's. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo verificar bibliograficamente a importância das Boas práticas de manipulação (BPM) de alimentos no melhoramento das condições higiênico-sanitárias para a prevenção das DTA's. Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, com base em levantamento de dados em materiais como artigos científicos, utilizando descritores para a busca da pesquisa.

Palavras-chave: Unidade de alimentação e nutrição. Serviço alimentação e nutrição hospitalar. Boas práticas de manipulação.

1 INTRODUÇÃO

As Unidades de Alimentação e

Nutrição (UAN) são entendidas como estabelecimentos que tem por objetivo o

oferecimento de serviços de alimentação, com a finalidade de oferecer à população alimentos com características quali e quantitativamente nutricionais atendendo todas as demandas de uma alimentação equilibrada e do ponto de vista da segurança dos alimentos, garantindo servir à população uma alimentação segura (BRASIL, 2005).

O principal objetivo de uma UAN é atender os princípios da segurança alimentar e nutricional, com a finalidade de contribuir, manter ou melhorar o estado de saúde nutricional da clientela atendida. Entre os tipos de unidades de alimentação possuem as UAN's hospitalares onde o seu principal intuito é assegurar uma alimentação equilibrada nutricionalmente e segura do ponto de vista microbiológico, visto que atende uma coletividade enferma com indivíduos imunossuprimidos, estando mais expostos ao desenvolvimento de infecções e Doenças Transmitidas por Alimentos (SOUZA, 2015).

Diante do público que as UAN's hospitalar atende, caracterizada por uma coletividade enferma, na qual, o sistema imunológico encontra-se comprometido, deve-se reforçar a importância das Boas Práticas de Manipulação (BPM) de alimentos para prevenção das Doenças

Transmitidas por Alimentos (DTA's) através de estratégias que visem abordar a importância dos controles higiênico-sanitários em uma UAN hospitalar (BASSANI, RIELLA, ANTUNES, 2015).

As DTA's são caracterizadas e identificadas pela ingestão de alimentos e água contaminada microbiologicamente, decorrida de sintomas gastrointestinais. É considerada atualmente como um problema de saúde pública, estando sua incidência relacionada com condições ambientais e socioeconômicas. Por isso, é primordial a aplicação das BPM com o intuito de melhorar as condições sanitárias dos serviços de alimentação, auxiliando na prevenção das DTA's (BRASIL, 2010).

Sendo assim, se faz importante mostrar principalmente aos manipuladores de alimentos a importância de ser adotado durante os processos de manipulação as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, visando oferecer alimentos seguros, sem risco microbiológico, auxiliando assim na prevenção de DTA's, considerando as condições imunológicas, na qual, se encontra o público alvo.

Portanto, o objetivo desta revisão é verificar bibliograficamente a importância das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos no melhoramento das condições

higiênico-sanitárias na prevenção das DTA's em UAN hospitalar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, com base em levantamento de dados em materiais como artigos científicos, utilizando os seguintes bancos de dados, como Scielo - Scientific Electronic Library Online, Portal Capes, Pubmed, Lilacs - Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde, Medline - Análise de Literatura Médica e BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores para busca da pesquisa "Unidade de alimentação e nutrição" "Serviço alimentação e nutrição hospitalar" "Boas práticas de manipulação."

Foram considerados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2009 e 2019 que abordassem os temas sobre as BPM, em UAN hospitalar e Importância das BPM de alimentos na prevenção de DTA's em ambientes hospitalares.

Foram excluídos da pesquisa artigos com ano de publicação anterior ao ano de 2009 e que não tinham relação com a temática. A pesquisa foi realizada entre os meses de março e maio de 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram encontrados mais de 200 artigos científicos relacionados ao tema utilizando os descritores escolhidos, no qual foram selecionados para análise 14 artigos e materiais científicos e 1 livro, segundo os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Uma UAN hospitalar tem como objetivo contribuir e auxiliar no melhoramento da saúde dos pacientes que se encontram internados, atendendo todos os princípios higiênicos e sanitários garantindo oferecer uma alimentação de qualidade nutricional e microbiológica, oferecendo de forma segura e livre de qualquer tipo de contaminante que venha trazer riscos à saúde dos pacientes, pois sabe-se que o oferecimento das refeições são feitas à uma coletividade enferma, que estão com o sistema imunológico comprometido, estando mais sujeitos ao desenvolvimento de DTA's (BASSANI; RIELLA; ANTUNES, 2015).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as DTA's são consideradas atualmente como um problema de saúde pública estando relacionados a vários fatores, como condições de saneamento básico, questões

higiênicas e a ingestão de alimentos e água contaminados. Como os fatores etiológicos são variados os sintomas clínicos desenvolvidos também possuem diferenças, estando muitas vezes caracterizada por quadro de irritações gastrointestinais (BRASIL, 2010).

Um alimento contaminado pode afetar drasticamente a saúde de quem os consome, principalmente quando se trata de um ambiente hospitalar que inclui pessoas debilitadas e junto aos cuidados clínicos é essencial manter o cuidado com o estado nutricional dos enfermos para garantir uma reabilitação rápida. Ainda não existe uma regulamentações específicas para UAN's hospitalares, por isso, é necessário, aplicar um conjunto de medidas que vai desde a elaboração e implantação de um Manual de BPM, aplicações esporádicas de check-list que siga as recomendações da Resolução RDC nº216, verificação da efetiva execução das boas práticas, orientações do Nutricionista à fiscalização regular no local. pode garantir a produção de refeições seguras (REIS; FLÁVIO; GUIMARÃES, 2015).

Estudos recentes desenvolvidos em unidades hospitalares de produção de alimentos, foram comparadas conformidades e não conformidades em

relação as condições higiênico-sanitárias que são as principais causas de contaminação alimentar no âmbito hospitalar, o que torna esse problema ainda mais grave. A maior parte das não conformidades evidenciadas nos estudos se dá pelo não cumprimento das legislações vigentes que regem as BPM dos alimentos o que as tornam indispensável quando se almeja a prevenção de doenças de origem alimentar (FERREIRA; MORAIS; REZENDE, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo-se do que foi evidenciado em bases teóricas de artigos científicos, livros e resoluções é notável que a adoção de BPM nas UAN's, especialmente quando essas encontram-se em âmbito hospitalar, faz toda a diferença no que se refere ao controle de qualidade na produção de refeições seguras. O simples fato de colocar em prática as BPM dos alimentos, como foi evidenciado no desenvolvimento do presente estudo, são medidas viáveis que previne doenças que podem desestabilizar a integridade da saúde de quem os consome, ou seja, fica claro a merecida importância das boas práticas no controle higiênico-sanitário dentro de uma

UAN hospitalar.

esportiva, saúde coletiva e gestão de
qualidade em serviços de alimentação.

1. Ed. São Paulo: Martinari, 2015. 571
p.

5 REFERÊNCIAS

BASSANI, L.; RIELLA, C.; ANTUNES, M. Manipulação de Alimentos em uma cozinha Hospitalar: Ênfase na segurança dos alimentos. **Caderno Pedagógico**. Lajeado, v. 12, n. 1, p. 111-123, 2015. ISSN 1983-0882

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.

BRASIL. Resolução N° 380, de 9 de dezembro de 2005. **Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências**. Brasília- DF, dezembro 2005.

FERREIRA, A. C. C.; MORAIS, B. H. S.; REZENDE, A. L. S. Estudo comparativo das condições higiênico-sanitárias em unidades de nutrição e dietética em Belém, Pará. **Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde**, v. 3, n. 3, p. 129-136, 2017

REIS, H. F.; FLÁVIO, E. F.; GUIMARÃES, R. S. P. Avaliação das condições higiênico-sanitárias de uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar de montes claros, MG. **Unimontes Científica**, v. 17, n. 2, p. 68-81, 2015.

SOUZA, Irani. **Nutrição: clínica,**

CURSO: Nutrição

ÁREA: UAN

**IMPACTO DE UMA MÁ ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIDADE DE UAN
HOSPITALAR****IMPACT OF A PHYSICAL MALSTRUCTURING OF A HOSPITAL UAN**

Alexandre Guimarães, Dariany Guedes Nogueira, Esaú Felipe de Assis, Aline
Benevides

Informações do autor

aleguima@outlook.com, darianyguedesn2@hotmail.com, esauufelipe@gmail.com, alinne.luz@fvj.br

RESUMO

A alimentação oferecida em um hospital faz parte dos cuidados essenciais oferecidos aos pacientes, esta deve possuir qualidades que possam melhorar o estado de saúde daqueles que são atendidos, configurando assim a UAN hospitalar um serviço complexo. A estrutura da unidade deve oferecer condições para o preparo, armazenamento e distribuição dessa alimentação, de forma que não comprometa a segurança em nenhuma das etapas. O objetivo deste presente trabalho foi analisar a estrutura física da cozinha do hospital público Dr. Eduardo Dias, buscando as inadequações e relacionando com as condições higiênicas-sanitárias normativas no ano de 2019 no período de agosto a setembro. Os dados encontrados através da aplicação do *checklist* forneceu o resultado de que 11,64% dos itens não se aplicavam, 17,12% dos itens apontavam conformidade, e por fim 71,23% dos itens apontavam não conformidade. Concluindo-se a inadequação da unidade em relação às conformidades exigidas pela RDC 216. **Palavras-chave:** Alimentação hospitalar, Unidade Alimentação Nutrição hospitalar, estrutura, avaliação.

1 INTRODUÇÃO

A alimentação é uma parte essencial do processo de tratamento de pessoas que se encontram hospitalizadas, devendo ser fornecido a elas alimentos com valores nutritivos concordantes com suas necessidades em comum acordo com a ausência de fatores contaminantes, sejam eles de origem física, química ou biológica. Visando dessa forma manter, recuperar e promover a saúde das pessoas que se alimentam no local, sendo o grupo composto por pacientes, acompanhantes e funcionários (BARBOSA, 2017; VIEIRA; SPINELLI, 2019).

Esse estado de integridade adequado exigido para os alimentos guardados pelo hospital é de incumbência da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), promovendo o controle dos fatores que podem influenciar possíveis contaminações e desenvolvimento de doenças transmissíveis por alimentos (BARBOSA, 2017; VIEIRA; SPINELLI, 2019).

A UAN é a unidade de trabalho ou órgão de uma empresa no qual ocorre a produção de alimentos, devendo padronizar as condições higiênicas-sanitárias ideais, possibilitando o fornecimento de alimentos em quantidade

e qualidade adequadas. São elaborados alimentos que serão servidos para a coletividade, dessa forma se é preconizado a saúde dos comensais, sendo possível através do cumprimento das normas da vigilância sanitária, fazendo-se assim necessário a presença do nutricionista como responsável técnico (POHREN et al., 2015; RÊGO, 2001).

Para que o funcionamento adequado aconteça é preciso que a UAN tenha um planejamento físico ideal em consonância com os equipamentos presentes, ambicionando um fluxo de atividades favorável para tal produção. A estrutura pode variar desde as do tipo simples até as do tipo complexas, os fatores que influenciam essa variação são o tipo e quantidade de refeições, em conjunto com o tipo de gerenciamento (POHREN et al., 2015).

A estrutura física da UAN é um ponto de essencial para favorecer o funcionamento adequado da produção, facilitando e evitando intercorrências no ambiente de trabalho. Ela inclui a adequação correta da localização e configuração geométrica, revestimento de paredes, pisos, portas e janelas, bem como instalações (COSTA; LIMA, 2018).

Entre os itens de adequação para o correto fluxo da UAN se compreende em primeiramente se possuir um meio de divisão seja físico ou não das atividades decorrentes, preconizando a não ocorrência de contaminações cruzadas. No que diz respeito a estrutura do piso, do teto e da parede devem seguir o padrão de revestimento liso, impermeável e lavável, sendo mantidos íntegros, conservados, livres de rachaduras, trincas, goteiras, vazamentos, infiltrações, bolores, descasamentos, ou outros fatores que sejam contaminantes para o alimento. Já as portas e as janelas devem ser ajustadas aos batentes e com o fechamento automático, assim como aberturas externas devem ser protegidas com telas milimetradas evitando o acesso de vetores e pragas urbanas (BRASIL, 2004)

Em conjunto com os fatores já citados o fluxo higiênico-sanitário se conserva com a correta delimitação da área, sendo o ideal que ela seja fracionada em área de higiene de utensílios, de manipulação, de armazenamento em temperatura ambiente e controlada por câmaras frigoríficas e refrigeradores, de pré-preparo e preparo, de cocção, da expedição das preparações, da distribuição das refeições, do refeitório, da

higienização de bandejas, do depósito de lixo, do depósito de botijões de gás, do depósito e da higienização do material de limpeza (LIBERATO; LANDIM; COSTA, 2013)

Além disso, fatores de ventilação e iluminação também são influenciados por tal estrutura, devendo propor estimular o fluxo do ar proporcionando um ambiente confortavelmente térmico, seja por meios naturais, como janelas, seja por meios artificiais, como ar condicionado, excluindo-se a possibilidade do uso de ventiladores. Por fim instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem ser dimensionados de forma adequada e mantidos com condições higiênico-sanitárias satisfatórias. (BRASIL, 2004; TEIXEIRA, 2004)

Cada etapa de produção necessita de um ambiente distinto e especializado estruturalmente para que seja efetuada de maneira correta e satisfatória não só para quem está consumindo, mas principalmente para os manipuladores inseridos nesse processo, dando flexibilidade e liberdade para tais (LIBERATO; LANDIM; COSTA, 2013; COSTA; LIMA, 2018)

Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo analisar a estrutura física de uma UAN localizada em um hospital

público, buscando as inadequações e relacionando com as condições higiênicas-sanitárias normativas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, de natureza transversal, numa perspectiva comparativa com legislação vigente. Pesquisa de campo e observação direta em uma Unidade de Alimentação e Nutrição.

Inicialmente, selecionou-se uma Unidade de Alimentação hospitalar, o Hospital Municipal Dr. Eduardo Dias (HMED) que está localizado na cidade de Aracati-Ce, na rua Dragão do Mar. Foram realizadas observações diárias no período compreendido entre dia 16 de agosto a 25 de setembro do ano de 2019 e notou-se a possibilidade de se analisar a estrutura da mesma

Para ser possível a análise, foi realizado a escolha da aplicação de um *check-list* (lista de verificação) (anexo1) adaptado juntamente com questionamentos para a responsável técnica do local acerca do assunto. Sendo importante salientar que a aplicação do checklist na área de produção é uma ferramenta que identifica quais pontos estão adequados aos itens especificados em tais, utilizando como meio a RDC 216, proposta pela ANVISA (BRASIL, 2004).

O instrumento que foi adaptado para a *check list*, foi elaborado com base em uma pesquisa realizada pela autora Carlota Wendisch que teve como fonte a legislação que rege as UAN's, além disso passou pelo crivo de profissionais com larga experiência no ramo. O questionário contempla a análise de forma holística, englobando as questões relativas às dimensões de estrutura, ao processo e ao resultado, de maneira a facilitar o processo avaliativo proposto pelo presente artigo (WENDISCH, 2010; HAIR JR. et al, 2005).

Como dito por Hair Jr. et al (2005) “Quando uma lista inicial de questões de pesquisa é desenvolvida, essas questões devem ser avaliadas para determinar se as respostas oferecerão as informações necessárias para a tomada de decisão, para a compreensão de um problema ou para testar uma teoria”, estas informações obtidas vão fornecer dados para que se possa compreender o real problema e assim como demonstrar e exemplificar tudo que está falho e ajudar a compreensão e o planejamento dos possíveis problemas (WENDISCH, 2010; HAIR JR. et al, 2005).

Dessa forma, é importante explicar que o questionário é composto

por uma lista de blocos que se dividem na Identificação do Hospital, na caracterização da Unidade de Alimentação e Nutrição(UAN); nos recursos humanos da UAN; na documentação e registros; nos procedimentos operacionais padronizados, nas instalações físicas; no sistema de combate a incêndios; na estrutura de paredes, pisos, portas e janelas; nas Instalações elétricas, a iluminação e ventilação, os vestiários e sanitários; no lavatório para higienização das mãos, o lixo; caixas de gordura e esgoto; no controle de vetores e pragas urbanas; no abastecimento de água; nos equipamentos e utensílios; na higiene do ambiente, das instalações e dos utensílios; na higiene dos Manipuladores; na produção: aquisição e recebimento de Matérias-primas; na produção: armazenamento; na produção: manipulação dos alimentos; na produção: distribuição e consumo dos alimentos; no controle de qualidade; no transporte de alimentos prontos e na satisfação dos trabalhadores e usuários (WENDISCH, 2010; HAIR JR. et al, 2005).

Por motivos de objetividade em avaliar apenas a estrutura física presente na UAN foram escolhidos apenas alguns

pontos, ficando entre eles a identificação do hospital; a caracterização da unidade de alimentação e nutrição (UAN); o controle de vetores e pragas; equipamentos e utensílios; as instalações elétricas, iluminação e ventilação; as Paredes, portas e janelas e Instalações físicas (WENDISCH, 2010; HAIR JR. et al, 2005).

A aplicação da lista de verificação foi feita na área do refeitório da unidade por se tratar de um lugar mais reservado com a presença da responsável técnica compilando com as observações feitas anteriormente pelos aplicadores, foi utilizado uma caneta azul esferográfica e a lista impressa em folhas A4.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do *check-list* (anexo 1) com as normas propostas pela RDC 216, os dados encontrados forneceram o resultado de que 11,64% dos itens não se aplicavam, 17,12% dos itens apontavam conformidade, e por fim 71,23% dos itens apontavam não conformidade.

Com relação às não conformidades encontradas se tem as paredes que apesar de possuírem cores claras e serem laváveis, apresentaram a existência de azulejos quebrados e remendados, inclusive com partes faltando, bem como a existência de ângulos retos, sendo que estas devem ser com

cantos arredondados e sem qualquer buraco ou remendo. No que concerne ao piso apesar de ser lavável e bem higienizado, não possui cor clara e não há presença de ralos, estes devem ser antiderrapantes e com ralos sifonados (BRASIL, 2004)

Assim como não existem lixeiras adequadas para o descarte, sendo as lixeiras utilizadas em forma de baldes com tampa sem acionamento por pedal, estando geralmente destampadas, entretanto as lixeiras não devem ser de acionamento manual. Outro fato é que a retirada do lixo é feita sem horário programado e por um dos auxiliares das cozinheiras, realizando o depósito dos sacos de lixo na parte de fora da unidade próximo de onde se realiza o fluxo de entrada das mercadorias que servem de insumo para a produção das alimentações (BRASIL, 1997).

Já as portas entre as áreas apresentam inadequação por não possuírem um visor para evitar choque entre os colaboradores que circulam, ademais não são dotadas de sistema vaivém e vedação ajustadas ao batente, sendo algumas delas constituídas por madeira e com uma superfície não lisa e outras por metal vazado estando sempre abertas, possibilitando o contato da cozinha com o meio externo, destoando das exigências mínimas (BRASIL, 2004).

O sistema de exaustão que auxilia na extração de gordura, vapor, gases, fumaça, calor e odores produzidos na cozinha encontra-se fora de uso e torna-se um grande amontoado de poeira e sujeiras bem acima dos fogões de preparação do alimento o que confronta com o item 5.3.8 da portaria nº 326 de 1997, “nos locais de manipulação de alimentos, todas as estruturas e acessórios elevados devem ser instalados de maneira a evitar a contaminação direta ou indireta dos alimentos, da matéria-prima e do material de embalagem, por gotejamento ou condensação e que não dificultem as operações de limpeza”.

Quanto à iluminação e instalação elétrica, as luminárias não possuem tela de proteção adequada contra quebras e explosões, as janelas também não possuem tela de proteção e permitem incidência de luz sobre os alimentos. Ainda sobre as instalações elétricas na unidade há a presença de instalações expostas, inclusive próximas das pias usadas para higienização, assim como o uso de extensões artesanais que servem para ligar dois ou mais utensílios ao mesmo tempo, sendo que de acordo com a legislação, qualquer iluminação artificial e suspensão deve conter proteção para possíveis explosões e quebras, assim como as instalações elétricas devem estar embutidas

sem fios expostos ou desprotegidos (BRASIL, 2004).

O ponto referente à higienização das mãos pode verificar a falta da existência de uma pia específica para a higienização das mãos, desta forma a lavagem dos legumes, das verduras, das frutas e dos outros alimentos é realizada na pia comum à antissepsia das mãos dos manipuladores e da lavagem de utensílios, facilitando a chance de contaminação cruzada, sendo em situação concomitante a regulação que prevê a existência de uma pia exclusiva para a lavagem de mãos (TEIXEIRA et al., 2004).

O espaço destinado para o armazenamento de gêneros alimentícios da unidade não é restrito, sendo um lugar pequeno possibilitando um aglomerado de todos os gêneros acondicionados em um mesmo local e favorecendo a incidência de luz sobre tais, é sabido que o espaço de armazenamento dever dar condições para controle e proteção do itens contra contaminações e possíveis perdas da qualidade dos insumos (BRASIL, 1997)

Outra não conformidade verificada de acordo com as exigências das legislação foi em relação ao teto que se apresenta em cor clara e textura lisa, entretanto não se encontra em bom estado de conservação com frestas em algumas partes que acumulam sujidades, assim como erupções aparentes permitindo o

acúmulo de animais contaminantes, além de não serem de material lavável (AKUTSU et al. 2005).

Além disso a unidade não possui áreas mínimas exigidas pela RDC 50/2002, dessa forma não é provida de divisões adequadas das áreas de pré-preparo, preparo, recepção dos insumos, administração, guarda de utensílios e outras áreas necessárias para o correto fluxo da unidade.

E por fim, em relação aos itens em conformidades se tem o controle de vetores e pragas urbanas que é realizado periodicamente, durante o período presente na unidade não se observou a presença de insetos, comprovando que o plano de controle é feito de maneira eficaz. Além de que ocorre uma correta higienização tanto das áreas presentes como dos equipamentos e utensílios utilizados (BRASIL, 1997)

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura física é um ponto de suma importância para uma UAN, se sobrepondo a todos os outros itens que a compõe, se a infraestrutura não estiver adequada, os funcionários não terão condições sadias de trabalho, sofrerão maiores riscos de acidente, além de influenciar na qualidade do produto final, que em uma UAN hospitalar está diretamente ligado a cura e ao bem estar dos pacientes, assim além da estrutura física, os equipamentos e utensílios e os cuidados com estes são de extrema importância,

demandando uma complexa cadeia de cuidados para que não possa comprometer a saúde do paciente e comensais com possíveis contaminações cruzadas (AKUTSU et al., 2005).

Sendo assim, é possível concluir através dos resultados coletados por meio do *check-list* (lista de verificação) realizado, que a estrutura física presente no Hospital Municipal Dr. Eduardo Dias (HMED) está inadequada para o bom funcionamento da unidade de alimentação e nutrição, sendo necessário uma reforma para readequação dos padrões mínimos exigidos pela RDC 216.

5 REFERÊNCIAS

AKUTSU, R. C. et al. **Adequação das boas práticas de fabricação em serviços de alimentação**. Revista Nutrição. v.18, n. 3, p.419-427, 2005.

BARBOSA, Ingrid de Lima Sotero. **CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALARES EM NATAL-RN**. 2017. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/5424/1/Condi%3%a7%3%b5eshigi%3%aanicosanit%3%a1ria_2017_Trabalho%20de%20Conclus%3%a3o%20de%20Curso>. Acesso em: 19 set. 2019.

BRASIL. Constituição (1997). **Portaria nº 326, de 30 de julho de 1997**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1/1997/prt0326_30_07_1997.html>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Resolução – RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004. **Dispõe sobre as boas práticas para serviço de alimentação**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Brasília, DF, 16 set. 2004. Disponível em: Acesso em: 06 nov. 2019.

BRASIL. **Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. 2002.

COSTA, Debhora Dayse Cavalcante; LIMA, Danielly Vasconcelos Travassos de. **ANÁLISE DOS FATORES DE AMBIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA CIDADE DE BAYEUX-PB**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento: Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício, São Paulo, v. 12, p.522-526, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n7/1413-8123-csc-20-07-2267.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2019.

HAIR Jr., Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: BOOKMAN, 2005.

LIBERATO, Karla Braga Lobo;
LANDIM, Maria Consuelo; COSTA,
Eveline de Alencar. **ESTRUTURA
FÍSICA DA ÁREA DE PRODUÇÃO
DE UMA UNIDADE DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
(UAN) LOCALIZADA EM
FORTALEZA-CE.** 2013. 7 f. TCC
(Graduação) - Curso de Nutrição,
Universidade Federal do Ceará,
Fortaleza-ce, 2013.

POHREN, Noeli Fatima et al.
**AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA
FÍSICA DE UMA UNIDADE DE
ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO.** *Revista Univap*, v. 20,
n. 36, p.17-23, 7 jan. 2015. UNIVAP
Universidade de Vale do Paraíba.
<http://dx.doi.org/10.18066/revunivap.v20i36.185>. Disponível em:
<<https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/185>>. Acesso
em: 18 set. 2019

TEIXEIRA, S. M. F. et al.
**Administração Aplicada às
Unidades de Alimentação e
Nutrição.** São Paulo: Atheneu, 2004.
p.15, 81-99

VIEIRA, Maria Carolina Henrique;
SPINELLI, Mônica Glória Neumann.
**ANÁLISE DA QUALIDADE DE
CARDÁPIOS MENSAIS E DA
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE
UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO
E NUTRIÇÃO
HOSPITALAR.** *Revista Univap*,
[s.l.], v. 25, n. 47, p.58-69, 27 jun.
2019. UNIVAP Universidade de Vale
do Paraíba.
<http://dx.doi.org/10.18066/revistaunivap.v25i47.332>. Disponível em:
<<https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/332>>. Acesso
em: 19 set. 2019.

WENDISCH, Carlota **Avaliação da
Qualidade de Unidades de
Alimentação e Nutrição (UAN)
Hospitalares: construção de um
instrumento.** / Carlota Wendisch.
Rio de Janeiro: s.n., 2010. viii,133 f.,
tab.

CURSO: Enfermagem**ÁREA: Saúde****SALA TEMÁTICA 1: I Seminário de Ética e Bioética da FVJ – Desafios e Perspectivas no Cenário da Saúde e Enfermagem**

SUZANE GOMES DE MEDEIROS*
ADRYLENE PRAXEDES MORAES**
ALEXANDRE RODRIGUES DE LIMA**
ALIANDRA DA SILVA FERREIRA**
ANA KESSIA SIMÕES**
BEATRIZ CONRADO DOS SANTOS CARTAXO**
EMILIA MONTEIRO DA SILVA**
ESTEPHANIA MARIA MACIEL DE OLIVEIRA**
FRANCISCA EDINARA OLIVEIRA SILVA**
FRANCISCA KAREN PESSOA SANTOS**
FRANCISCO ALEX RIBEIRO FERREIRA**
FRANCISCO BRASIL DA ROCHA NETO**
GEYZA MIRNA FERREIRA LIMA**
GRASIELE RIBEIRO DA SILVA**
ISADORA SANTOS PEREIRA**
JENNYFER SILVA DA COSTA**
JÉSSICA DE OLIVEIRA SILVA**
JOAS CRISPIM DA SILVA**
KARINA DOS SANTOS NOGUEIRA**
KARINE MARIA BARBOSA FERREIRA**
KASSIA CANDIDO ALMEIDA**
LAURA GABRIELA RODRIGUES PORFIRIO MAIA**
MARIA AMANDA DA COSTA RIBEIRO**
MARIA VITÓRIA MESQUITA DA SILVA**
MATHEUS PEREIRA DE SOUZA**
MERIOATÃ NUNES DO NASCIMENTO**
RAFAELA NOGUEIRA DE SOUSA**
RAISSA EVELLIN GONDIM LIMA**
REBECA MARIA DA SILVA PAIVA**
ROMANA MARIA SILVA BEZERRA**
SILVELANE ABREU DE SOUZA**
STEFANNY LIMA DA SILVA**
TACIANE RAFAEL NUNES**
TICIANE FERREIRA DAS CHAGAS**
THIAGO PINHEIRO GAMA**
VALDIBERTO SOUSA DA COSTA**
VANDERLÂNDIO JOSÉ DA SILVA PINHEIRO**
VITORIA REGIA LIMA DA ROCHA**
VIVIANE FRANÇA DA SILVA**

* Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

** Discentes do curso de graduação em enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

Informações do autor

SUZANE GOMES DE MEDEIROS (Orientadora) – e-mail: suzanegomesm@gmail.com

RESUMO

O trabalho é uma atividade da disciplina Ética e Bioética no Exercício de Enfermagem, ministrada no curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe. Em sua I edição, o *Seminário de ética e bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem* visa articular temáticas discutidas na disciplina e suas repercussões no cenário da saúde e enfermagem. Nesse contexto, o objetivo é criar uma sala temática para apresentação durante a EXPO FVJ 2019 sobre temas influentes na área da ética e bioética e relacionados a enfermagem. A metodologia constitui um relato de experiência da disciplina, para a construção da sala temática e de documentários de acordo com cada tema. Como resultados foram elencados quatro subtemas referentes a proposta do seminário: **1** – O nome da rosa – as marcas do feminicídio na atualidade; **2** – Quando a noite cai - a condição humana diante das drogas; **3** – A violação do direito à vida – discutindo sobre o aborto; **4** – A diversidade pede socorro - a violência contra LGBTs. Percebe-se que ao abordar essas temáticas os discentes compreendem questões atuais na sociedade que se apresentam enquanto problemas de saúde pública. Nessa perspectiva, a proposta da sala temática busca articular a ética e bioética no cotidiano com reflexão de assuntos evidenciados na realidade. Assim, conclui-se que este seminário contribui não apenas para a formação acadêmica, mas também fortalece para a construção de uma postura cidadã.

Palavras-chave: Ética, Bioética, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A violência é um problema social que interfere no contexto da sociedade. No mundo inteiro, atinge pessoas nos diferentes períodos de vida, sendo responsável por processos de adoecimento e/ou mortes, com manifestações no âmbito individual e coletivo. De forma geral, a violência sempre fez parte da experiência humana, com impacto disseminado a nível mundial (BRASIL, 2009; DAHLBERG; KRUG, 2007).

Em todo o mundo, estima-se que a violência é uma das principais causas de morte na população entre 15 e 44 anos de idade. Com isso, o custo da violência para o mundo acarreta despesas anuais com cuidados de saúde referentes à bilhões de dólares. No Brasil, as violências representam a terceira causa de morte na população em geral, com maior utilização de serviços de saúde pelas vítimas (DAHLBERG; KRUG, 2007; BRASIL, 2009).

Entretanto, o custo humano de sofrimento na população é incalculável, sendo na realidade, quase imperceptível. A maioria das vítimas são jovens, e outra parcela é caracterizada por pessoas que estão sujeitas às pressões sociais e, necessitam silenciar suas experiências. Assim como os impactos, algumas causas da violência podem ser de fácil reconhecimento. Todavia, a sociedade não pode aceitá-la como um elemento inevitável da

condição humana, com necessidade de maior atenção por parte dos profissionais de saúde e pesquisadores para entender as raízes da violência e formas para sua prevenção (DAHLBERG; KRUG, 2007).

Dentre os tipos de violência, na atualidade, o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres constitui um fato social imerso nas complexas relações de poder que fazem parte das estruturas sociais. Portanto, o combate a esse tipo de crime contra as mulheres, atualmente denominado de feminicídio, também representa um elemento de enfrentamento às violências de gênero, em que o Brasil ocupa o 5º lugar em escala mundial (MACHADO; ELIAS, 2018; MENEGHEL; PORTELLA, 2017).

Dos feminicídios que acontecem no país, nos últimos anos, uma parcela significativa está associada ao tráfico e uso de drogas. Essa condição humana diante das drogas constitui um dos fatores associados à perpetuação da violência. Diante desse contexto, a dependência química é um problema de Saúde Pública que afeta os indivíduos sem distinção de idade, raça, cor ou sexo (MENEGHEL; PORTELLA, 2017; BESERRA et. al., 2019; ALVAREZ; GOMES; XAVIER, 2014).

Cerca de 10% das populações das grandes cidades urbanas no mundo todo consomem substâncias psicoativas de forma abusiva. Ao se tornarem dependentes das drogas, as pessoas que fazem uso dessas substâncias têm dificuldade para desempenhar suas atividades rotineiras sem utilização da droga. Portanto, a utilização de drogas lícitas ou ilícitas representam um problema de origem multifatorial que deve ser abordado na área da saúde (ALVAREZ; GOMES; XAVIER, 2014).

Outra temática que merece destaque no âmbito da saúde e da ética/bioética está relacionada ao aborto. Uma das problemáticas referentes ao aborto se dá pela forma insegura e clandestina, com interferência na saúde da mulher. Com isso, o aborto praticado em condições desfavoráveis à vida é uma violação dos direitos humanos, além de ser considerado uma injustiça social. Esses efeitos danosos da criminalização do aborto atingem especialmente a população em condições de vulnerabilidade, com baixa escolaridade e mulheres jovens (ANJOS et al., 2013).

Em face das lacunas prevalentes na atualidade para resolução desse assunto, bem como a produção acadêmica incipiente direcionada a essa temática, torna-se necessário discutir sobre o aborto no contexto da formação dos discentes na área da saúde, em especial da enfermagem, uma vez que situações de abortamento podem ser vivenciadas durante as atividades assistenciais nos serviços de saúde.

Nessa perspectiva, se faz imperioso discutir ainda sobre a diversidade de gênero, pois, na área da saúde, os profissionais de enfermagem desenvolvem um importante papel no cuidado às pessoas com variabilidade de gênero (ROSA et al., 2019). Com isso, entende-se que os enfermeiros devem estar preparados para atuar de forma ética/bioética e de qualidade, respeitando a diversidade sexual, de gênero, com ampliação de conhecimento científico sobre discussões relevantes a serem inseridas na formação dos discentes de enfermagem.

Diante destas questões, acredita-se que a disciplina de bioética é um espaço de caráter discursivo, transdisciplinar e deliberativo, que possibilita integrar saberes históricos, biomédicos, antropológicos, econômicos e filosóficos em um estudo sistemático das dimensões morais e condutas dos seres humanos em torno da vida, para abordar os desafios éticos enfrentados na realidade presente e futura. Logo, faz-se imperiosa que os enfermeiros assim como todos os profissionais de saúde estabeleçam uma reflexão bioética contextualizada, com análise de conteúdos que permeiam a bioética contemporânea (BRATZ; SANDOVAL-RAMIREZ, 2018).

O presente trabalho é uma atividade desenvolvida na disciplina Ética e Bioética no Exercício de Enfermagem, ministrada no curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Em sua I edição, o Seminário de ética e bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem, visa articular temáticas discutidas na disciplina e suas repercussões no cenário da saúde e enfermagem.

Nesse contexto, é composto por uma série de atividades reflexivas sobre valores e atitudes frente as questões da violência e ameaças à vida humana, bem como suas implicações no processo saúde-doença do coletivo. Com isso, objetiva-se apresentar uma sala temática durante a EXPO FVJ 2019 sobre temas emergentes na área da ética e bioética que possuem relação com a enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho constitui um relato de experiência da disciplina Ética e Bioética no Exercício da Enfermagem, do curso de enfermagem da FVJ, ministrada às segundas-feiras, no segundo semestre de 2019. Em face das discussões apresentadas em sala de aula, os discentes da turma foram convidados a construir, uma sala temática intitulada de I Seminário de Ética e Bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem, a ser apresentada na EXPO FVJ 2019.

A proposta da sala temática visa articular conteúdos e discussões sobre a ética/bioética abordados na disciplina com questões de violência que ameaçam a vida em sociedade. Com isso, os grupos compostos por discentes também foram estimulados a elaborar um documentário sobre cada temática.

Na perspectiva de conduzir o processo, os alunos tiveram orientações em sala de aula, nos dias específicos para a disciplina ao longo do semestre, com apresentação da incorporação da sala temática nessa disciplina desde o primeiro dia de aula. Essa atitude visa estabelecer orientações durante o decorrer do período, em que os discentes foram distribuídos em equipes, cada uma responsável por uma temática que tem repercussão no cenário da saúde e enfermagem.

A turma da segunda feira ficou responsável pelas discussões sobre feminicídio, aborto, drogas e violência contra Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT's), temas transversais e considerados de relevância para reflexão no contexto da formação em saúde. Com isso, o seminário tem como público alvo estudantes da área da saúde, profissionais das diversas áreas, docentes e população em geral.

RESULTADOS

Como resultados foram constituídos quatro subtemas referentes a proposta do seminário: **1** – O nome da rosa – as marcas do feminicídio na atualidade; **2** – A diversidade pede socorro - a violência contra LGBTs; **3** – A violação do direito à vida – discutindo sobre o aborto; **4** – Quando a noite cai - a condição humana diante das drogas.

De acordo com cada tema, os grupos construíram um documentário de curta duração, a ser apresentado durante a EXPO FVJ 2019 no ambiente reservado para a sala temática. Além disso, os conteúdos serão discutidos de forma lúdica, a partir do levantamento de dados e principais fatos na atualidade relativos ao contexto a ser trabalhado pelas equipes, para viabilizar a criação da sala temática.

Abordar esses assuntos com os discentes fortalece a compreensão de questões presentes na sociedade que se apresentam enquanto problemas de saúde pública. Nessa perspectiva, a proposta da sala temática busca articular a ética e bioética no cotidiano com reflexão de assuntos evidenciados na realidade.

CONCLUSÃO

A proposta de desenvolver um seminário na disciplina de Ética e Bioética no Exercício da Enfermagem a ser apresentado na EXPO FVJ 2019, em formato de sala temática, representa um aspecto positivo para os alunos da graduação de enfermagem. Entende-se que a participação dos discentes em eventos científicos promovidos nos espaços de sua instituição de ensino superior precisa ser estimulada ao longo do curso.

Em face da disciplina ser ministrada no início da graduação de enfermagem, os alunos possuem fragilidades inerentes à iniciação científica. Assim, acredita-se que atividades desenvolvidas dentro dos componentes curriculares direcionadas para estimular atividades de pesquisa contribuem não apenas para a formação acadêmica, mas também fortalece para a construção de uma postura cidadã pelos educandos.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, S. Q.; GOMES, G. C.; XAVIER, D. M. Causas da dependência química e suas consequências para o usuário e a família. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 8, n. 3, p. 641-648, 2014. Disponível em: <

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9720/9804> >. Acesso em: 01 nov. 2019.

ANJOS, K. F.; et al. Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos humanos. **Saúde em Debate**, v. 37, n. 98, p. 504-515, 2013.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n98/a14v37n98.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

BESERRA, M. A.; et al. Prevalência de violência na escola e uso de álcool e outras drogas entre adolescentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. 1-13, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/pt_0104-1169-rlae-27-e3110.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRATZ, J. K. A.; SANDOVAL-RAMIREZ, M. Competencias éticas para el desarrollo del cuidado en enfermeira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. (Supl 4), p. 1915-1920, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/es_0034-7167-reben-71-s4-1810.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2019.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 11, n. (Suppl), p. 1163-1178, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v11s0/a07v11s0.pdf> >. Acesso em: 01 nov. 2019.

MACHADO, I. V.; ELIAS, M. L. G. G. R. Feminicídio em cena: da dimensão simbólica à política. **Tempo social, revista de sociologia da USP**, v. 30, n. 1, p. 283-304, 2018.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ts/v30n1/1809-4554-ts-30-01-0283.pdf>>. Acesso em: 01. nov. 2019.

MENEGHEL, S. N.; PORTELLA, A. P. Feminicídio: conceitos, tipos e cenários. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 22, n. 9, p. 3077-3086, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n9/1413-8123-csc-22-09-3077.pdf>>. Acesso em: 01. nov. 2019.

ROSA, D. F.; et al. Assistência de Enfermagem à população trans: gêneros na perspectiva da prática profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, (Suppl 1), p. 311-319, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v72s1/pt_0034-7167-reben-72-s1-0299.pdf>. Acesso em: 01. nov. 2019.

CURSO: Enfermagem

ÁREA: Saúde

SALA TEMÁTICA2: I Seminário de Ética e Bioética da FVJ – Desafios e Perspectivas no Cenário da Saúde e Enfermagem

SUZANE GOMES DE MEDEIROS*
ANA ESTEFANE MODESTO SILVA**
ANNA JESSICA BIZERRA DE OLIVEIRA**
ANNA JÚLIA MOTA DE OLIVEIRA**
AUREA MICKAELE NASCIMENTO MATIAS**
BIANCA DE ARAÚJO RIBEIRO**
CLARISSE EVANGELISTA LAURINDO**
DANIEL LOPES DA SILVA**
FERNANDA ELLEN DA SILVA VIEIRA**
FRANCISCA AMANDA DA SILVA**
GLORIA ESTEFANNY SILVA FERNANDES**
ISOLA PRISCILA PEREIRA RIBEIRO**
KRISTIE ELLEN SILVA MARCENA**
LARISSA MOREIRA DE CASTRO**
LARISSA ROBERTA SOARES DE FREITAS**
LUIZ FELIPE GOMES MATOS**
MARIA EDUARDA MENDONÇA LIMA**
MARIA TERESA SILVA TEIXEIRA**
MARIA TICIANA CASSIMIRO DOS SANTOS**
MARIANA ALVES DE LIMA**
MILVIA ELEN GUIMARÃES DE MELO**
NAIANNE DOMINGOS DE LIMA**
NICOLY ROMUANA NOGUEIRA**
PEDRO DAVI QUIRINO**
RAYANE LAYLA CARVALHO PEREIRA**
WALINE LARA VITAL LOPES**

* Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

** Discentes do curso de graduação em enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

Informações do autor

SUZANE GOMES DE MEDEIROS (Orientadora) – e-mail: suzanegomesm@gmail.com

RESUMO

A atividade foi desenvolvida na disciplina Ética e Bioética no Exercício de Enfermagem, ministrada no curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, intitulada por: *I Seminário de ética e bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem*, para abordar temáticas inseridas na disciplina e suas implicações no âmbito da saúde e enfermagem. Nesse contexto, objetiva-se criar uma sala temática para apresentação durante a EXPO FVJ 2019 sobre temas influentes na área da ética e bioética e relacionados a enfermagem. A metodologia utilizada se deu a partir de relato de experiência sobre a

disciplina, com construção de uma sala temática na qual serão repassados documentários produzidos pelos discentes dos temas elencados em sala. A proposta tem como público alvo setores da sociedade como: estudantes da área da saúde, profissionais das diversas áreas, docentes e população em geral. Como resultados foram selecionados quatro subtemas: **1** – O silêncio dos inocentes: violência sexual contra crianças e adolescentes; **2** – A morte pede carona: discutindo a violência no trânsito; **3** – A vida além da vida – o processo de doação de órgãos e transplantes; **4** – Bioética versus sociedade tecnológica – (DES) caminhos na saúde da população. Entende-se a importância de envolver esses conteúdos nas discussões com os discentes, em face de suas relevâncias enquanto problemas de saúde pública. Com isso, a sala temática tenta associar a ética e bioética no cotidiano com reflexão de temas emergentes na sociedade. Assim, conclui-se que o processo educativo embasado por atividades direcionadas não apenas para o domínio técnico, mas que fortaleçam aspectos gerais para uma prática com competência no cuidado deve ser valorizada.

Palavras-chave: Ética, Bioética, Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A nível mundial, a violência constitui um problema social que faz parte da experiência humana, de forma individual e coletiva. Sua interferência na sociedade envolve sujeitos nas diferentes fases da vida. No Brasil, a terceira maior causa de mortes entre a população está relacionada à violência, com altos custos para os serviços de saúde (BRASIL, 2009; DAHLBERG; KRUG, 2007).

Na área da saúde, a formação de profissionais críticos e reflexivos preparados para lidar com pacientes vítimas de violência ainda é um desafio, especialmente quando a agressão ocorre em crianças e adolescentes. Esse grupo infanto-juvenil é considerado, pelo seu estágio de desenvolvimento, como as vítimas mais vulneráveis à violência, em que os danos provenientes da exposição são, em sua maioria, irreversíveis, com repercussão psicológica e física. Na adolescência, a violência permeia a vivência da sexualidade entre os jovens, pois um em cada três jovens foram vítimas de violência física, emocional ou sexual (FONSECA et al., 2018; SOUTO et al., 2018).

O Brasil abriga um quinto de todos os assassinatos de crianças e adolescentes no mundo, sendo o segundo com o maior índice de assassinatos. Diante desses dados alarmantes, o reconhecimento da violência como um problema de saúde pública no país tem favorecido a ampliação de estratégias e políticas direcionadas a esse público, bem como a importância de se criar meios para a proteção de crianças e adolescentes (SOUTO et al., 2018).

Um outro grave problema de saúde pública no Brasil se dá em decorrência dos acidentes de trânsito, responsáveis por comprometer milhares de vidas a cada ano. Em 2016, cerca de 35 mil mortes e, aproximadamente, 180 mil internações no Sistema Único de Saúde

(SUS) aconteceram por vítimas de acidentes de transporte terrestre (MARQUES et al., 2016; MATOZINHOS et al., 2019).

Os índices de mortes por acidentes no trânsito são maiores em países de renda baixa e média, com um percentual de mortes em torno de 80%. Estimativas apontam que em 2020, as mortes em decorrência da violência no trânsito devem atingir 1,9 milhão de vítimas no mundo, podendo se tornar a quinta maior causa de mortalidade no ano de 2030 (ABREU, SOUZA, MATHIAS, 2018).

Em todo o mundo, 77% das mortes por acidentes de trânsito acometem os homens, em que, as vítimas são em sua maioria, ocupantes de veículos, seguidas dos pedestres e motocicletas. No Brasil, as taxas de mortalidade por acidente de trânsito são elevadas e possuem uma expectativa considerável de aumento (ABREU, SOUZA, MATHIAS, 2018).

Em face desse tipo de violência, muitos indivíduos progridem para a morte encefálica, uma condição irreversível do quadro clínico do paciente, em que os seus órgãos podem ser doados. Nas últimas décadas, o transplante de órgãos permitiu manter com vida muitas pessoas, proveniente do desenvolvimento técnico-científico dessa modalidade terapêutica. Apesar do aumento no número de transplantes, a escassez de órgãos ainda é um entrave, uma vez que a demanda por transplantes se eleva mais que o número de doadores, com consequente repercussão nas listas de espera (LIMA, 2012).

Diante desse contexto, os conflitos éticos no processo de doação de órgãos para transplantes estão permeados por questões que envolvem a moral humana. Nesses casos, os profissionais de saúde, a exemplo dos enfermeiros, vivenciam no cotidiano dos serviços um processo de trabalho árduo e permeado por inúmeros conflitos como: o significado da morte, aspectos relacionados à família do doador e críticas ao processo de doação de órgãos e tecidos (LIMA, 2012).

Na atualidade, embora os transplantes sejam reconhecidos como uma excelente opção terapêutica para muitas enfermidades, essa técnica pode gerar situações problemáticas de ordem jurídica, médica e ética. Diante disso, entende-se a importância de discussão dessa temática nos cursos de graduação em enfermagem, especialmente em disciplinas relacionadas com a ética e bioética, uma vez que constitui um assunto de caráter ético e social essencial na formação profissional (BISPO; LIMA; OLIVEIRA, 2016).

Assim como o transplante de órgãos, discussões no âmbito acadêmico sobre os avanços da medicina, como a inserção das tecnologias, devem ser enfatizadas. Tanto na educação quanto na saúde, as tecnologias têm sido consideradas como meios facilitadores dos

processos de construção do conhecimento, de forma transformadora e crítica (LIMA et al.; 2018).

Nos serviços de saúde, as tecnologias podem ser: tecnologia dura – quando equipamentos tecnológicos, instrumentos e normas são adotados; tecnologia leve dura – quando os saberes estruturados são utilizados como modelos de cuidado e o processo de enfermagem; além das tecnologias leves – permeada por relação de vínculo e acolhimento na implementação do cuidado (LIMA et al.; 2018).

Assim, percebe-se a necessidade de relevância da tecnologia no contexto da saúde, pois está presente em todas as etapas do cuidado de enfermagem, em que os enfermeiros inserem as tecnologias para mediar o cuidado aos pacientes. Diante disso, as tecnologias são compreendidas enquanto um conjunto de saberes e fazeres associados a materiais e produtos que norteiam processos de trabalho e práticas e representam instrumentos para realizar as ações em saúde (LIMA et al.; 2018).

A partir das temáticas apresentadas, entende-se a importância de abordagem dos conteúdos nos espaços de formação dos discentes na área da saúde, em especial da enfermagem. Com isso, acredita-se que os enfermeiros devem estar preparados para atuar de forma ética e de qualidade, com ampliação de conhecimento científico sobre discussões relevantes a serem inseridas durante a graduação em curso superior.

O presente trabalho é uma atividade desenvolvida na disciplina Ética e Bioética no Exercício de Enfermagem, ministrada no curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Em sua I edição, o Seminário de ética e bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem, visa articular temáticas discutidas na disciplina e suas repercussões no cenário da saúde e enfermagem.

Nesse contexto, é composto por uma série de atividades reflexivas sobre valores e atitudes frente as questões da violência e ameaças à vida humana, bem como suas implicações no processo saúde-doença do coletivo. Com isso, objetiva-se apresentar uma sala temática durante a EXPO FVJ 2019 sobre temas emergentes na área da ética e bioética que possuem relação com a enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho constitui um relato de experiência da disciplina Ética e Bioética no Exercício da Enfermagem, do curso de enfermagem da FVJ, ministrada às terças-feiras, no segundo semestre de 2019. Em face dos conteúdos abordados

em sala de aula, os discentes da turma foram estimulados a construir uma sala temática intitulada de I Seminário de Ética e Bioética da FVJ – Desafios e perspectivas no cenário da saúde e enfermagem, para ser divulgada durante a EXPO FVJ 2019.

A sala temática proposta visa articular temáticas e discussões sobre a ética/bioética abordados na disciplina com questões de violência que ameaçam a vida em sociedade. Com isso, os discentes foram orientados também a fazer um documentário de acordo com o assunto direcionado por grupo.

Para a condução do processo, os discentes tiveram orientações em sala de aula ao longo do semestre, nos dias específicos para a disciplina, em que foi enfatizada a introdução da sala temática nessa disciplina desde o primeiro dia de aula. Essa atitude visa nortear as orientações durante todo o período letivo, em que os discentes foram distribuídos em equipes para abordar temáticas que possuem repercussão no cenário da saúde e enfermagem.

A turma da terça-feira ficou responsável pelas discussões sobre violência sexual contra crianças e adolescentes; violência no trânsito; transplante e doação de órgãos e as implicações bioéticas no uso das tecnologias na área da saúde. Entende-se que esses conteúdos constituem temas transversais, considerados de relevância para reflexão no contexto da formação em saúde. Com isso, o seminário tem como público alvo estudantes da área da saúde, profissionais das diversas áreas, docentes e população em geral.

RESULTADOS

Como resultados foram constituídos quatro subtemas referentes a proposta do seminário: **1** – O silêncio dos inocentes: violência sexual contra crianças e adolescentes; **2** – A morte pede carona: discutindo a violência no trânsito; **3** – A vida além da vida – o processo de doação de órgãos e transplantes; **4** – Bioética versus sociedade tecnológica – (DES) caminhos na saúde da população.

De acordo com cada tema, os grupos construíram um documentário de curta duração, a ser utilizado durante a EXPO FVJ 2019 no ambiente reservado para a sala temática. Além disso, as temáticas serão discutidas de forma lúdica, e para isso, foi essencial a realização do levantamento de dados e principais fatos na atualidade relativos ao contexto a ser trabalhado pelas equipes, para viabilizar a criação da sala temática.

Abordar esses conteúdos com os discentes fortalece a compreensão de questões presentes na sociedade que se apresentam enquanto problemas de saúde pública. Nessa

perspectiva, a proposta da sala temática busca articular a ética e bioética no cotidiano com reflexão de assuntos evidenciados na realidade.

CONCLUSÃO

A formação profissional complementada a partir de um seminário na disciplina de Ética e Bioética no Exercício da Enfermagem a ser apresentado na EXPO FVJ 2019, em formato de sala temática, favorece as competências éticas dos alunos da graduação de enfermagem. Entende-se que a participação dos discentes em eventos científicos promovidos nos espaços de sua instituição de ensino superior precisa ser estimulada ao longo do curso, na perspectiva de promover espaços de discussão sobre conteúdos e problemáticas contemporâneas.

Em face da disciplina ser ministrada no início da graduação de enfermagem, os alunos devem ser estimulados com propostas formativas que envolvam a promoção de competências através de eixos transversais apresentados na disciplina de ética e bioética. Assim, acredita-se que o processo educativo embasado por atividades desenvolvidas dentro dos componentes curriculares e direcionadas não apenas para o domínio técnico, mas que permitam fortalecer aspectos gerais para uma prática com competência no cuidado com seres humanos deve ser valorizada.

REFERÊNCIAS

- ABREU, D. R. O. M.; SOUZA, E. M.; MATHIAS, T. A. F. Impacto do Código de Trânsito Brasileiro e da Lei Seca na mortalidade por acidentes de trânsito. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 8, p. 1-13., 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v34n8/1678-4464-csp-34-08-e00122117.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2019.
- BISPO, C. R.; LIMA, J. C.; OLIVEIRA, M. L. C. Doação de órgãos: uma perspectiva de graduandos de enfermagem. **Revista de Bioética**, v. 24, n. 2, p. 386-394, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bioet/v24n2/1983-8034-bioet-24-2-0386.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 11, n. (Suppl), p. 1163-1178, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v11s0/a07v11s0.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

FONSECA, R. M. G. S; et al. Gênero, sexualidade e violência: percepção de adolescentes mobilizadas em um jogo *online*. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. (Suppl 1), p. 607-614, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0607.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

LIMA, A. A. F. Doação de órgãos para transplante: conflitos éticos na percepção do profissional. **O Mundo da Saúde**, v. 36, n. 1, p. 27-33, 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/doacao_orgaos_transplante_conflitos_eticos.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2019.

LIMA, A. C. M. A. C. C.; et al. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. (Suppl 4), p. 1862-1871, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1759.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

MARQUES, V. D.; et al. Avaliação do atendimento às vítimas de acidentes de trânsito por plantonista clínico e cirurgião na sala de emergência hospitalar. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 43, n. 6, p. 458-465, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v43n6/pt_0100-6991-rcbc-43-06-00458.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

MATOZINHOS, F. P.; et al. Análise da triagem e dos atendimentos a mulheres vítimas de acidentes de trânsito. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 4, p. 1070-1076, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n4/pt_0034-7167-reben-72-04-1013.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2019.

SOUTO, D. F.; et al. Violência contra crianças e adolescentes: perfil e tendências decorrentes da Lei nº 13.010. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. (Suppl 3), p. 1237-1246, 2018. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s3/pt_0034-7167-reben-71-s3-1237.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2019.

CURSO: PSICOLOGIA

ÁREA: SAÚDE

TÍTULO: HUMANISMO E SUAS ABORDAGENS

TITLE: HUMANISM AND ITS APPROACHES

Nomes dos autores

Maike Batista¹, Reinara Laísa², Ana Ranielle³, Melinna Hevellyn⁴, Romário Costa⁵, Maria Emanuella⁶, Luana Fernandes⁷, Christielle Regina⁸, Ismael Lopes⁹, Danielle Gomes¹⁰, Felipe Sousa¹¹, Mayra Serley¹²

Informações do autor

¹Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe, E-mail: maikebatista33@gmail.com⁵Orientadora Psicóloga Esp. Mayra Serley Barreto de Oliveira, E-mail: mayra.serley@fvj.br**RESUMO**

Nosso intuito, neste trabalho, é o de fazer uma reflexão sobre a teoria e o método psicodramático, a partir de alguns construtos e noções desenvolvidos por J.L. Moreno, na tentativa de, em primeiro lugar, compreender como o psicodrama rompe com a visão tradicional de ciência, mais especificamente a visão apresentada pelo Empirismo Lógico. Nesta abordagem é dada a ênfase no papel do sujeito como o principal elaborador do conhecimento humano. Da ênfase ao crescimento que dela se resulta, centrado no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, na sua capacidade de atuar como uma pessoa integrada. Para Moreno, a realidade é construída pelo sujeito através de sua ação no mundo e significada através do outro. Isso é um movimento que implica interações grupais, os valores, a ética e a estética de um determinado grupo social. O psicodrama constrói a realidade através da imaginação que se concretiza na ação do representar. Representar enquanto ação dramática e não como epi-fenômeno, ou seja, algo que está no lugar de outra coisa. Nele, o sujeito está implicado integralmente no seu fazer, seja pela palavra, pelo sentir, pelo gestual do corpo, pela expressividade plástica, assim como o olhar do outro através do encontro, do compartilhar.

Palavras-chave: Psicologia Humanista, Psicodrama, Abordagens.

TEXTO

Nesta sala temática será apresentada uma visão ampla do papel de pesquisadorpsicodramatista como sujeito ativo, que interfere técnica e politicamente na solução de problemas da realidade social. Sintetiza a contraposição entre as ciências especulativas e as ciências de vanguarda, definindo o lugar do psicodrama como saber científico. Realça a necessidade de o pesquisador diferenciar entre observação participante, estratégias participativas de planejamento e pesquisa-ação para ter o domínio da técnica científica de intervenção social. Considera que é na pesquisa-ação que o psicodramatista ocupa o seu verdadeiro lugar como pesquisador. Com isso, ele constrói o caminho da utopia com o objetivo de possibilitar o redirecionamento histórico dos movimentos sociais, interferindo politicamente nas "conservas culturais".

No entanto de forma lúdica será apresentado em sala temática as abordagens do Humanismo com técnicas e apresentações, é cabível que os visitantes estejam atentos para essas práticas mesmo que essas fenômenos não ocorram em determinados locais é de grande importância trabalhar com a prevenção.

Aurélia Oliveira de Lima¹; Camila Rocha Lima¹; Lecíria da Costa Santos¹; Tanara Barbosa de Oliveira Pereira¹;

Aline Maria Barbosa Domício Sousa²; Caroline Ferreira de Sousa³

¹ Aluna de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. ² Professora da Graduação em Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. Psicóloga concursada do município de Aquiraz lotada no CAPS Geral. Doutora em Psicologia Social – UMINHO/USP. ³ Professora da Graduação em Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

INTRODUÇÃO

- O trabalho objetiva compartilhar experiências da equipe durante as ações de intervenção comunitária vinculadas a disciplina de *Práticas Integrativas 3* da graduação em psicologia (FVJ), nos meses de agosto a outubro/2019, no município de Aquiraz, Ceará.
- A equipe da FVJ esteve vinculada a uma das psicólogas lotada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral) de Aquiraz acompanhando o **Projeto Chega Mais+** que tem como público-alvo: jovens de ambos os sexos, com faixa etária 12 a 17 anos, e diagnosticados com: ideação suicida/ cutting, transtornos depressivos/ansiosos.
- A ideação suicida refere-se a pensamentos fixos que podem levar a automutilação/cutting, incluindo a ideia de que a vida não vale a pena com atitudes da pessoa para pôr fim a vida (AZEVEDO & MATOS, 2014).
- O suicídio na adolescência é considerado problema de saúde pública na medida que nesta fase aparecem sentimentos intensos de baixa estima, angústia, além de quadros psiquiátricos como transtornos ansiosos e depressivos (GUEVARA WERLANG et al, 2005).
- As mortes por suicídio no Ceará em dados de 2004 registraram 9,4% por suicídio de modo geral e para a faixa etária de 15 a 29 anos a mortalidade passou de 5,1 % para 7,6% a cada 10.000 mortes no ano de 2009 (PORDEUS et al, 2009). Neste cenário o CAPS Aquiraz possui ações específicas para jovens neste perfil.

MATERIAIS E MÉTODOS

- O **Projeto Chega Mais+** possui 28 jovens cadastrados dos quais 14 participam de grupo socioeducativo que foi cofacilitado pelas alunas de psicologia além da presença da psicóloga do CAPS. Destes, 4 homens e 10 mulheres, dos 12 aos 17 anos, estudantes do ensino fundamental e médio em Aquiraz, Ceará.
- O grupo cria um campo favorável de estudos sobre o indivíduo (BION *apud* MORETTO, 2013) e, sobretudo, põe em evidência fenômenos coletivos relativos a itens vividos pelos adolescentes, nosso objeto de estudos.
- No CAPS o grupo tem características socioeducativas com funcionamento quinzenal e as alunas da psicologia participaram de 8 encontros com média de 60 min/cada. Nos encontros abordamos as temáticas: automutilação, depressão, autoimagem, estima, expressão das emoções, adolescência e família.
- Utilizamos nos encontros técnicas sobre a dinâmica de grupos (YOSO, 1996), experimentos em Gestalt-terapia (PERLS, 1977; STEVENS, 1988) e técnicas usadas pela arteterapia (COQUEIRO et al, 2010; DOS REIS, 2014).

RESULTADOS

- Com a atuação das alunas de psicologia tivemos como principal **resultado quantitativo** o aumento no número de jovens cadastrados que passou de 11 para 28 nos 3 meses das práticas, ou seja, um índice de 60,72%. A média de participação por encontro foi de 2 para 6 participantes no mesmo período, quer dizer 3,24%. Sobre a frequência mensal dos adolescentes nas atividades no CAPS no início do período de práticas era de 01 vez ao mês e ao final passou para 04 vezes, ou seja um aumento médio de 75% na frequência mensal.
- Em relação aos **resultados qualitativos** tivemos a integração maior dos adolescentes entre si e deles com seus familiares e a equipe de psicologia.
- A participação dos adolescentes configurou-se de forma mais espontânea e através de elementos de arteterapia, além da percepção de fortalecimento da integração entre os participantes, inclusive por terem realizado um passeio comunitário juntos.

CONCLUSÃO

- A estratégia socioeducativa em grupos torna-se instrumento eficaz de atenção à saúde mental do adolescente atendido no **Projeto Chega Mais+** e nos seus resultados tem mostrado eficácia na diminuição dos atos de automutilação individual e maior participação nas atividades do CAPS.
- Na formação em psicologia compreendemos que o acompanhamento das alunas com o grupo traz riqueza no processo de ensino-aprendizagem na busca de um currículo de excelência profissional

REFERÊNCIAS

Todas as referências encontram-se disponíveis em:
<https://docs.google.com/document/d/1IfpxV9xgIdjgI8y0Wtmlht3E7xh7ZbixxIVAGQNsE5k/edit?usp=sharing>

AGRADECIMENTOS

Equipe de profissionais da FVJ. Equipe de profissionais do CAPS Geral da Prefeitura Municipal de Aquiraz. Adolescentes participantes do Grupo Socioeducativo do Projeto Chega Mais+. Familiares dos adolescentes. Supervisoras de campo e teórica.

CURSO: Enfermagem

ÁREA: Saúde

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O CUIDADO HUMANIZADO DA ENFERMAGEM NA PUERICULTURA.

TITLE SUPERVISED STAGE: HUMANIZED CARE OF NURSING IN CHILDREN

Nomes dos autores: Lorena da Silva Lima, Nicole Oliveira Barbosa, Larissa Moreira da Silva, Riberta maria Pires dos Santos, Amanda as Silva Pereira Alves, Stanley dos Santos Dornelles Edivanio Monteiro da Costa.

Informações do autor

lorelimas45@gmail.com, edivanio_costa@hotmail.com, nicoleoliveirab@gmail.com, amandinharibrealvess@gmail.com, laryssinha72@gmail.com, stanleydornelles87@hotmail.com, robertamariapires@gmail.com

RESUMO

O estágio supervisionado se configura como uma oportunidade única para o vínculo do acadêmico a profissão e permite que o aluno já consiga obter projeções de como lidar com a vida profissional. Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever as experiências obtidas no campos de estágio supervisionado do curso de enfermagem, no setor de pediatria – puericultura. Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela equipe na oportunidade do Estágio Supervisionado I do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). No setor da pediatria – Puericultura. Os campos de estágios foram divididos em sete. Vale destacar que o presente trabalho irá abordar a experiência no campo de estagio no Hospital Santa Luiza de Marilac, no setor da Pediatria na prática de puericultura. A grande relevância que se obteve, foram nas atuações como enfermeiro, pois, foram realizadas as medidas antropométricas do perímetro cefálico, perímetro torácico, estatura e peso. Bem como orientações para os familiares sobre os cuidados básicos na infância. Diante disso, a puericultura é uma excelente ferramenta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e o enfermeiro é o profissional capacitado e habilitado para bem realizar essa função.

Palavras-chave: Cuidado da criança; Enfermagem Pediátrica; Práticas Clínicas

ABSTRACT (não obrigatório)

The supervised internship is a unique opportunity for the academic to join the profession and allows the student to get projections of how to deal with professional life. Therefore, this study aims to describe the experiences obtained in the supervised internship fields of the nursing course, in the pediatrics - childcare sector. This research is an experience report that describes aspects experienced by the team in the opportunity of Supervised Internship I of the Bachelor of Nursing course at the College of Vale do Jaguaribe (FVJ). In the pediatric sector - Childcare. The stage fields were divided into seven. It is worth mentioning that the present work will address the experience in the field of internship at Hospital Santa Luiza de Marillac, in the Pediatrics sector in the practice of childcare. The great relevance that was obtained, were in the acts as nurse, because the anthropometric measurements of the head circumference, thoracic perimeter, height and weight were performed. As well as guidelines for family members about basic childhood care. Given this, childcare is an excellent tool for monitoring the growth and development of the child and the nurse is the skilled and qualified professional to perform this function well.

Keywords: Child care; Pediatric nursing; Clinical Practices

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado se configura como uma oportunidade única para o vínculo do acadêmico a profissão e permite que o aluno já consiga obter projeções de como lidar com a vida profissional, interagindo com as situações cotidianas do serviço. Vale salientar que a conclusão do estágio possibilita que o estagiário sinta-se quase um profissional, mais preparado, aprendendo a lidar com as rotinas e o relacionamento com a equipe de trabalho (NEGREIROS, LIMA 2018).

Diante disso, o estágio é uma importante ferramenta para a formação do profissional de enfermagem onde no

processo de ensino-aprendizagem articula-se teoria e prática, favorecendo a instrumentalização e como o estudante se encontra em sua área profissional. Assim, a práxis requer prática, comunicação e o diálogo necessário para o aprofundamento do ensino baseado na realidade vivenciada (MARRAN, LIMA, BAGNATO 2015).

É importante notar que a faculdade precisa ter um olhar diferenciado, em se preocupar em fazer bons acordos e parcerias com as instituições de saúde para que possa ofertar aos discentes campos de estágios que permitem o avanço e aprimoramento dos seus conhecimentos e, principalmente, busque atender as necessidades tanto dos

alunos quanto dos preceptores (EVANGELISTA, IVO 2014).

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe, sobre o estágio de estudantes, afirma que o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, no qual, faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. (BRASIL, 2008)

Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever as experiências obtidas nos campos de estágios supervisionado do curso de enfermagem, mais precisamente no setor pediatria-puericultura. E desta forma esse instrumento possa contribuir com o aprimoramento do conhecimento quanto aos estágios e registrar as vivências do processo de ensino e aprendizagem na formação acadêmica do profissional enfermeiro.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela equipe na oportunidade de um estágio curricular obrigatório, Estágio Supervisionado I do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Mais precisamente no setor de pediatria – puericultura

Os campos de estágios foram divididos em sete, tendo cada um dados e atividades diferentes a serem realizados. Dentre eles se destaca os seguintes campos: Hospital Santa Luiza de Marilac (HSLM), Saúde reprodutiva, policlínica, PSF São Rafael, SAE, CAPS II/AD, Clínica Escola. Vale destacar que o presente trabalho irá abordar a experiência no campo de estágio no Hospital Santa Luiza de Marilac, no setor da Pediatria na prática de puericultura.

O relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. (FVJ, 2018)

O estágio curricular supervisionado I que resultou na redação deste relato aconteceu de: 11 de fevereiro de 2019 a 08 de maio de 2019, com carga horária total de 410h, sob supervisão de um preceptor inserido no serviço.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O campo de estágio supervisionado I iniciou nos dias quatro a onze de fevereiro do ano de 2019 no Hospital e Maternidade Santa Luiza de Marilac situado na Rua José Rangel Zaranza, 1026 – Centro do

Município de Aracati-Ceará. Hospital no qual tem referência de atendimento regional para os municípios de Beberibe, Fortim, Icapuí e Itaiçaba, que visa promover a saúde com excelência e a humanização do cuidado para todos os clientes, enfatizando a participação do enfermeiro na assistência pediátrica nos mais diversos setores como urgência e emergência, ambulatório, clínica pediátrica e na sala de puericultura.

Os serviços ofertados são referentes a cada setor pediátrico e a necessidade do cliente, visto que os pacientes prioritários em pediatria nessa instituição são recém-nascidos até adolescentes de 14 anos 11 meses e 29 dias.

O atendimento ambulatorial em puericultura situado ao lado do alojamento conjunto obstétrico nos dias de terça, quarta e sexta-feira consiste na realização periódica mensal para avaliar o crescimento e desenvolvimento físico e mental das crianças de zero a seis meses de vida. Com retornos quinzenais para menores de 15 dias de nascidos em aleitamento materno exclusivo.

A grande relevância que se obteve, foram nas atuações como enfermeiro, pois, foram realizadas as medidas antropométricas

do perímetro cefálico, perímetro torácico, estatura e peso.

Com isso, por meio dos resultados identificar se a criança estava ou não em condições saudáveis; realizar a evolução de enfermagem em prontuário conforme a anamnese e as orientações feitas para os genitores da criança; além de, realizar roda de conversa sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até sexto mês de vida; banho de sol para minimizar o risco de icterícia neonatal; higienização e obstrução nasal, cuidado com coto umbilical; introdução alimentar na idade certa para os bebês a partir dos seis meses de vida; cólicas nos recém-nascidos; a importância da vacinação no primeiro ano de vida e a caderneta do crescimento e desenvolvimento.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Fica evidente, portanto, o quanto o estágio supervisionado é de fundamental importância na formação do profissional enfermeiro. Todas as práticas e experiências vividas somam para a conclusão de qualidade do curso, de forma que, o estagiário possa ter uma noção de como será as áreas de trabalho e em qual delas mais se identifica. E que assim possa buscar se

especializar e aprimorar os conhecimentos em determinada área de atuação da enfermagem.

Diante disso, a puericultura é uma excelente ferramenta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, observando e acompanhando a adaptação dessa criança na vida extrauterina, bem como orientações sobre os cuidados básicos, doenças mais prevalentes na infância e amamentação.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/aceso_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf> Acesso em: 28/06/2019

EVANGELISTA, Daniele Lima; IVO, Olguimar Pereira. Contribuições do Estágio Supervisionado para a Formação do Profissional de Enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 3(2):123-130 • Dez/ 2014. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/391/340>> Acesso em: 28/06/2019.

MARRAN, Ana Lúcia; LIMA, Paulo Gomes; BAGNATO, Maria Helena Salgado. As Políticas Educacionais e o Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13 n. 1, p. 89-108, jan./abr. 2015. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/tes/v13n1/1981-7746-tes-1981-7746-sip00025.pdf>> Acesso em: 28/06/2019

NEGREIROS, Rosângela Vidal de; LIMA, Vanessa Cristine Batista de. Importância do Estágio Supervisionado para o Acadêmico de Enfermagem no Hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde** | v. 16 | n. 2 | p. 1; ago./dez. 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>> Acesso em: 28/06/2019

CURSO: ENFERMAGEM

ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE

ERROS INATOS DO METABOLISMO (EIM): UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE GENÉTICA PELOS ENFERMEIROS PARA A PRÁTICA DE TRIAGEM NEONATAL.

METABOLISM (EIM) INBORN ERRORS: AN ANALYSIS OF THE IMPORTANCE OF GENETICS STUDY BY NURSES FOR A NEONATAL SCREENING PRACTICE.

José Elinaldo de Sousa Almeida¹

Bianca Elza da Silva Lopes¹

Jennifer da Silva Sousa¹

Patrícia Braga Fernandes¹

Vitória Maria Souza Costa¹

Victor Amaral de Freitas¹

Valeska Portela Lima²

Informações do autor

elinaldos804@gmail.com

valeskaportela@fvj.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo identificar as demandas e desafios na atenção de Triagem Neonatal (TN) tendo em vista o enfermeiro como agente compensador dessas insuficiências seja no diagnóstico, orientação a parturiente e até mesmo condução das intervenções específicas ao paciente junto a equipe multiprofissional. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica investigativo e analítico das visões e perspectivas de mães e enfermeiros quanto a prática de TN realizada nos infantes durante seus primeiros dias de vida. Popularmente denominada Teste do Pezinho, essa atividade pertence ao Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) sendo desempenhada pelos Enfermeiros e com crescimentos significativos em todo o território. Sua importância está relacionada, sobretudo, com a execução de diagnósticos precoces de distúrbios

genéticos, os Erros Inatos do Metabolismo (EIM), possibilitando a adoção de intervenções precisas de modo a alterar o curso das doenças até então invisíveis a pais e médicos. Entretanto, apesar dessa crescente cobertura aos recém-nascidos do país, a TN apresenta significativas debilidades, a exemplo da deficitária humanização do cuidado de orientação as parturientes acerca das patologias. Além disso, identificou-se posturas hesitantes do enfermeiro mediante questionamentos atribuindo-se desse modo, contestamento das suas formações e conhecimentos em Genética para além da técnica. Soma-se ainda a insuficiente adesão de crianças ao Programa preconizando-se assim ações que revertam esse quadro. As lacunas são evidentes e demandam do enfermeiro ações que reconsolidem sua autonomia e segurança mútua de exercício nesse espaço de atenção por intermédio de formações satisfatórias na área, possibilitando não só que este sacie os questionamentos atuais, mas também que aprimorem conhecimentos e técnicas de diagnósticos, bem como amplie o leque de doenças diagnosticáveis pelo teste atualmente limitadas a seis.

Palavras-chave: Enfermagem, Triagem Neonatal, Genética, Distúrbios genéticos, Humanização, Erros Inatos do Metabolismo (EIM).

CURSO: PSICOLOGIA

ÁREA: SAÚDE

COMPORTAMENTO SUICIDA E A SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO E ANSIEDADE SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Maria Joaquina Correia Nogueira¹, Windysa do Nascimento Maia², Thahyana Mara
Valente Lima³

RESUMO

O suicídio é um fenômeno destrutivo e com grande impacto social, esteve presente em todas as sociedades, foi estudado pela filosofia, sociologia e posteriormente pela psiquiatria e psicologia. Comportamento suicida é definido como uma ação na qual o indivíduo inflige-se dano (autoagressão), não importando o nível ou a razão genuína da ação. A presença de depressão aumenta em mais de seis vezes o risco de suicídio, em comparação com quem não apresenta esse transtorno. Já a presença de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) imprime um risco de suicídio quatro vezes maior que o da população sem TAG. Quando da comorbidade entre TAG e depressão, o risco de suicídio é de cerca de seis vezes maior que o da população sem essa combinação de transtornos psiquiátricos. Para tanto, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sistemática de pesquisa sobre o comportamento suicida e sua relação com a depressão e ansiedade. O período demarcado para as pesquisas compreende artigos produzidos nos últimos 10 anos (2009-2019), e que foram publicados em periódicos científicos e sites de universidades. Para critérios de seleção, buscou-se incluir estudos publicados em português, dentro do período já citado, cuja temática estivesse voltada a algum dos descritores utilizados. Os resultados mostraram que esse comportamento não possui uma só causa específica, sendo composto de várias contingências ambientais, sociais, culturais e genéticas. O cliente suicida tenta inutilmente livrar-se de seus sentimentos dolorosos, através da esquiva emocional, e não consegue obter reforçadores por meio de outros comportamentos. Desta forma, pode se concluir que sistemas coercitivos produzem respostas de fuga e esquiva que se tornam disfuncionais. Por meio dos estudos realizados para a elaboração desse trabalho pode-se concluir que o suicídio é um comportamento emitido com função de fuga/esquiva. Possui uma dificuldade sendo enfrentada e não existe no repertório do indivíduo estratégias que sejam capazes de resolver.

Palavras-chave: Suicídio – comportamento suicida – depressão – ansiedade – análise do comportamento.

¹Acadêmica de Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Aracati, CE. E-mail: mariajoaquina567@gmail.com

² Acadêmica de Psicologia da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Aracati, CE

³ Psicóloga. Professora da faculdade do vale do Jaguaribe (FVJ). Aracati, CE. E-mail. thahyana.valente@fvj.br

1 INTRODUÇÃO

A cada 45 segundos ocorre um suicídio em algum lugar do planeta. Há um contingente de 1.920 pessoas que põem fim à vida diariamente. Atualmente, essa cifra supera, ao final de um ano, a soma de todas as mortes causadas por homicídios, acidentes de transporte, guerras e conflitos civis (Värnik, 2012; WHO, 2014 apud Botega, 2014).

O Brasil encontra-se entre os dez países que registram os maiores números absolutos de suicídios, com 9.852 mortes em 2011. Transtornos mentais encontram-se presentes na maioria dos casos de suicídio, principalmente depressão, transtorno do humor bipolar e dependência de álcool e de outras drogas psicoativas. Um estudo populacional revelou que, ao longo da vida, 17,1% das pessoas tiveram ideação suicida, 4,8% chegaram a elaborar um plano para tanto, e 2,8% efetivamente tentaram o suicídio. (Botega, 2014)

O suicídio é um acontecimento que vem ganhando uma grande proporção na nossa sociedade, sendo considerado um fenômeno. O assunto em si, apesar de ocorrer constantemente, é tratado ainda como um tabu, de forma que as pessoas preferem não lidar com aquilo, se esquivando ou fugindo do assunto.

A palavra suicídio, é derivada do latim “sui caedere” (sui - de si mesmo e caedes - ação de matar), ou seja, a morte de si mesmo. E pode ser descrito como um ato de “homicídio de si mesmo” onde o indivíduo assume o papel de assassinado e assassino.

Segundo Brandão (1999), o suicida não só tenta inutilmente livrar-se de seus sentimentos dolorosos (esquiva emocional), como também não consegue obter reforçadores por meio de outros comportamentos, desta forma, sistemas coercitivos produzem respostas de fuga e esquiva que se tornam disfuncionais, ou seja,

comportamentos que trazem prejuízos ao repertório cliente, que produzem mais consequências punitivas e/ou aversivas do que reforçadoras. (Apud Almeida, 2018)

Portanto, tem-se como objetivo, realizar uma correlação entre a Análise do Comportamento e a ideação suicida. Pretende esclarecer se existe um padrão comportamental, e se há relação com a depressão e ansiedade. Possui o foco de explicar o suicídio de acordo com a visão Analítico Comportamental, observando a importância dos mecanismos da filogênese e da ontogênese e suas influências, e como as prováveis causas da ideação suicida ou do ato propriamente dito podem ligar-se a perda de reforçadores.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para elaboração desta pesquisa, foi a revisão da literatura com uma perspectiva descritiva. Tendo em vista que o objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre o comportamento suicida e sua relação com a depressão e ansiedade, foi realizada uma revisão sistemática de pesquisas referentes ao tema

O período demarcado para as pesquisas compreende artigos produzidos nos últimos 10 anos (2009-2019), e que foram publicados em periódicos científicos ou sites de universidades. Foi utilizado o idioma português e as buscas foram realizadas através de palavras-chaves, além de combinações com termos. Para critérios de seleção, buscou-se incluir estudos publicados em português, dentro do período já citado, cuja temática estivesse voltada a algum dos descritores utilizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O suicídio direto, ou seja, o definido como dar fim da própria vida voluntariamente é um fenômeno paradoxal

que desafia várias ciências, como a Filosofia, Psicologia, Direito, Psiquiatria, assim como as religiões, passando pela Bioética, e não deixando de lado o senso comum. Não se pode determinar com precisão a existência de uma causa para o suicídio. Trata-se de um fenômeno que é a culminância de uma série de contingências de ordem ambiental, cultural, biológica, psicológica, política, tudo isto acumulado na biografia de um sujeito. O estudo dos fatores acima elencados de forma unilateral levará, fatalmente, a resultados também unilaterais, que não conseguem compreender o ser humano, e mais especificamente o suicídio, em toda sua complexidade. (Daolio & Silva, 2009)

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP, 2010) A Organização Mundial da Saúde – OMS - menciona que o suicídio é responsável por mais de 20 mortes todos os dias somente no Brasil, 3000 em todo o mundo e cerca de 60 mil tentativas, tornando este fato um problema de saúde pública (apud Assunção & Silva, 2019)

A presença de depressão aumenta em mais de seis vezes o risco de suicídio, em comparação com quem não apresenta esse transtorno. Já a presença do Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG) imprime um risco de suicídio quatro vezes maior que o da população sem TAG. Quando da comorbidade entre TAG e depressão, o risco de suicídio é de cerca de seis vezes maior que o da população sem essa combinação de transtornos psiquiátricos. (Vasconcelos, Lôbo, & Neto, 2015)

Comportamento suicida é definido como uma ação na qual o indivíduo inflige-se dano (autoagressão), não importando o nível ou a razão genuína da ação. Uma definição ampla dessa forma permite que se conceitue o comportamento suicida por meio de um contínuo: os pensamentos de autodestruição, a autoagressão, manifestada por gestos suicidas e tentativas de suicídio, e, finalmente, o próprio suicídio. Transtornos

mentais estão presentes em mais de 90% daqueles que cometem suicídio. (AbreuI, Lima, KohlrauschIII, & Soares, 2010)

Cientes que apresentam tendências suicidas buscam uma libertação emocional e percebem o suicídio como último recurso na tentativa de escapar de seus problemas, ou escapar de si. O suicídio está relacionado com a esquivas experiencial, esta pode facilitar a criação de condições para o surgimento de problemas clínicos que, por conseguinte pode levar ao suicídio. A suicidalidade é a última expressão dos possíveis meios para lidar com os problemas (Hayes, Pistorello & Biglan, 2008, apud Almeida, 2018).

É necessário enfatizar o fato que a sociedade tem um papel controlador aversivo, e assim propicia comportamentos suicidas. O cliente com ideação suicida tenta inutilmente livrar-se de seus sentimentos dolorosos, através da esquivas emocional, e não consegue obter reforçadores por meio de outros comportamentos, desta forma, pode se concluir que sistemas coercitivos produzem respostas de fuga e esquivas que se tornam disfuncionais (Brandão, 1999 apud Almeida, 2018). O ato suicida em si pode ser visto com uma forma elevada de esquivas experiencial (Almeida, 2018).

A comunidade verbal do cliente que possui queixas suicidas é por diversas vezes punitiva ou pouco reforçadora, o papel do terapeuta é ser uma audiência não punitiva e fazer uma escuta qualificada, para assim diferir do ambiente no qual o cliente está inserido (Almeida, 2018).

O comportamento suicida possui um conjunto de fatores (biológicos, sociais, econômicos, psicológicos) e dependendo do contexto onde o suicida está inserido, o ato pode ser compreendido não somente como um fator patológico, mas sim como uma necessidade do indivíduo de se esquivar de

ambientes altamente coercitivos (Baptista, Rigotta & Calais, 2005 apud Almeida, 2018).

As queixas emocionais de clientes suicidas são frutos de uma longa história de estimulação aversiva e comportamentos de fuga-esquiva, e estes trazem uma série de consequências para a vida do indivíduo. O suicida não só tenta inutilmente livrar-se de seus sentimentos dolorosos (esquiva emocional), como também não consegue obter reforçadores por meio de outros comportamentos (Brandão, 1999, apud Almeida, 2018).

A tentativa de suicídio pode ser definida como todo ato pelo qual o indivíduo causa lesão a si mesmo emitindo uma resposta que pode ser de esquiva ou fuga de situações aversivas. Pode-se considerar que o suicídio está sobre controle verbal, uma vez que comunidades verbais formulam consequências verbais de sua própria morte (Ribeiro, 2006 apud Almeida, 2018).

Para Sidman (1989 apud Almeida, 2018), o suicídio só pode ser praticado uma vez, não sendo, portanto, passível de ser explicado por história de reforçamento para esse ato. A resposta suicida pode ser a fuga última de uma vida dominada por reforçamento negativo e punição. O suicídio pode ser uma resposta de esquiva ou fuga de situações aversivas. Há uma gama de arranjos possíveis e infundáveis para o suicídio, a análise destes fatores será possível através da realização da análise funcional do comportamento e da possibilidade de integrar esta análise à compreensão dos fatores biológicos (Wielenska, 2001 apud Almeida, 2018).

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

A depressão e a ansiedade são consideradas hoje, as maiores causas de

adoecimento da sociedade, estando presentes também no sujeito que apresenta vontade ou comportamentos de morrer. Não significando que todo indivíduo que tenha ansiedade e/ou depressão vá se suicidar, mas que, existe uma relação entre ambos com o suicídio.

Esse ato contra si, não pode ser visto como tendo apenas um fator específico que o provoque. É um conjunto de diversas causas, que podem ser tanto biológicas, como psicológicas, e também de fatores externos. Alguns estudos comprovam que existe uma maior probabilidade de que indivíduos com transtornos mentais, uso excessivo de psicoativos, possam ser mais propensos ao ato propriamente dito ou a apenas a ideação.

Por meio dos estudos realizados para a elaboração desse trabalho pode-se concluir que o suicídio é um comportamento emitido com função de fuga/esquiva. Possui uma dificuldade sendo enfrentada e não existe no repertório do indivíduo estratégias que sejam capazes de resolver.

5 REFERÊNCIAS

- Abreul, K. P., Lima, M. A., Kohlrausch III, E., & Soares, J. F. (2010). Comportamento suicida: fatores de risco e intervenções preventivas. *Revista eletrônica de enfermagem*, 195-200.
- Almeida, K. S. (Agosto de 2018). Relação terapêutica em clientes com demandas suicidas:.
- Assunção, W. C., & Silva, J. B. (2019). Depressão e Suicídio sob a Perspectiva da Psicologia Cognitivo-Comportamental. *Saude em foco*.
- Botega, N. J. (2014). Comportamento suicida: epidemiologia.
- Daolio, E. R., & Silva, J. V. (2009). Os significados e os motivos do suicídio: as

representações sociais de pessoas
residentes em Bragança Paulista, SP.

Schlösser, A., Rosa, G. F., & More, C. L. (2014).

Revisão: Comportamento Suicida ao
Longo do Ciclo Vital. *Temas em
psicologia*.

Vasconcelos, J. R., Lôbo, A. P., & Neto, V. L.

(2015). Risco de suicídio e
comorbidades psiquiátricas.

CURSO: PSICOLOGIA

ÁREA: SAÚDE

COMPORTAMENTO ANSIOSO EM UMA VISÃO COMPORTAMENTAL

ANXIOUS BEHAVIOR IN A BEHAVIORAL VIEW

**Francisco Gicileudo da Costa¹; Ana Livia dos Santos Silva²; Francisca Iranete da Silva
Ferreira³; Luiza Jorgiana Moura da Silva⁴; Matheus de Castro Silva⁵; Raimunda Amanda
Freire Gondim⁶; Thahyana Mara Valente Lima⁷**

cileudojgg@gmail.com¹; thahyana.valente@fvj.br⁷

RESUMO

O comportamento ansioso segundo a visão da análise do comportamento, seria uma resposta emocional e física que ocorre diante da antecipação de um estímulo aversivo com consequências no comportamento operante, afetando uma parte considerável da população mundial. O presente trabalho pretende esclarecer que na visão da análise do comportamento a ansiedade é uma resposta adaptativa que pode ser disfuncional quando é feita uma leitura errada entre os estímulos ansiogênicos e respostas comportamentais disfuncionais. O esclarecimento deste comportamento, das suas causas e efeitos é de grande relevância para a parcela da população que sofre com o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). A incidência do TAG deve ser esclarecida através de campanhas, palestras e divulgação de literatura educativa. Para tanto pesquisamos os termos “transtorno de ansiedade generalizada”, “ansiedade” “nomotética ansiedade” e “comportamento” na Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Campanhas de esclarecimento visariam demonstrar que mudanças de hábitos e auto controle diante de estímulos aversivos fazem grande diferença para comportamentos saudáveis, bem como também, uma observação terapêutica mais acurada destes comportamentos pelos profissionais da psicologia, com possíveis e certas intervenções. Para Skinner, os homens agem sobre o mundo, modificam-no e são modificados pelas consequências de suas ações, ficando compreendido que as variantes envolvidas no TAG são fruto de muitas contingências, tais como sociais, ambientais, culturais e genéticas. Sendo assim, após a feitura da análise funcional nomotética do TAG, pode-se sugerir estratégias de enfrentamento através de ações que valorizem a respiração diafragmática, a descatastrofização cognitiva, o método socrático, o role-play, dentre outras técnicas terapêuticas, que visam a melhora e o bem estar de quem sofre com o transtorno.

Palavras-chave: transtorno de ansiedade generalizada – TAG – análise funcional – comportamento – ansiedade



FUTURO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?



RODOVIA CE-040, S/Nº, KM 138,
BAIRRO AEROPORTO, CEP: 62800-000
ARACATI - CEARÁ

88 3421 9750 | fvj.br

CURSO: Nutrição

ÁREA: Saúde

Comfort food: muito além do sabor, são sentimentos partilhados

Emannoel Alcantara Nunes¹**Arimar Guimarães Sena²****Daniele do Nascimento Costa³****Fernanda da Silva Ferreira⁴****Cristiane Souto Almeida⁵**

1. Discente de Nutrição, FVJ, emanoelnunes@hotmail.com
2. Discente de Nutrição, FVJ, arimarsena@hotmail.com
3. Discente de Nutrição, FVJ, danielle_costa1998@hotmail.com
4. Discente de Nutrição, FVJ, ffernanda.ferreira@gmail.com
5. Docente de Nutrição, Orientadora, FVJ, cristiane.souto@fvj.br

RESUMO

É comum lembrar de algo do passado ao ingerir certos tipos de alimentos ou preparações, estes chamados de *comfort foods*, alimentos que confortam ou dão amparo. São alimentos que apresentam geralmente alto teor energético ou de carboidrato e que está associado a encontros familiares ou comida caseira de alguém especial. Esses alimentos quando consumidos relembram momentos felizes, especiais, que remetem lembranças e sentimentos, trazendo consigo um certo alívio emocional ou um valor nostálgico, remetendo a memórias boas do passado. Sendo assim, o objetivo dessa sala temática é expor, de forma lúdica, alimentos que tenham esse significado emocional, remetendo também à cultura regional, trazendo ao presente hábitos alimentares frequentes dos nordestinos, assim como também dos aracatienses. Será utilizada uma caixinha para coletar respostas e confeccionado um cartaz contendo a seguinte pergunta: “Qual alimento ou preparação remetem a sua lembrança afetiva trazendo boas memórias?”, esse material ficará exposto alguns dias antes da Expo na faculdade para participação dos alunos, posteriormente as respostas dadas pelos discentes serão recolhidas e utilizadas por meio de exposição de fotos de alimentos comuns da infância, preparações, lanches e refeições que lembrem alguém como a mãe ou avó, reconfortando o sentimento de saudade que vem à tona. Será disponibilizado também para degustação algumas preparações que serão expostas para que os visitantes possam sentir naquele momento os sabores que remetem a boas lembranças. É esperado que aqueles que participem da exposição, tragam ao seu presente, momentos e sentimentos da infância ou de uma parte da vida especial e saiam de lá com a sensação de reviverem momentos importantes de suas vidas através dos sabores, ilustrações e cenário apresentados, reconfortando e dando amparo aos sentimentos saudosos vividos no passado.

Palavras-chave: Comfort. Food. Nostalgia. Infância. Lembrança

CURSO: Nutrição**ÁREA:** Saúde

TÍTULO: Cartilha de orientação nutricional: Esclarecendo e Simplificando a Introdução Alimentar de lactentes.

TITLE : Nutrition Guidance Primer: Clarifying and Simplifying infant feeding introduction.

Nomes dos autores: Ivana Ranielle Marques Costa; Janiele Correia da Silva Lima; Juliana da Costa Nogueira; Roberta Kallyne Silva Araújo; Samily Félix Sena; Cristiane Souto Almeida.

Informações do autor:

ivanamarques14@hotmail.com

cristiane.souto@fvj.br.

RESUMO

A dúvida acompanhado de medo em relação a introdução alimentar é constante, o receio de oferecer o alimento errado e causar algum problema de saúde como diarreia, infecção e alergias para seus filhos é enorme, mas essa fase é de extrema importância para o desenvolvimento da criança, então a partir desta cartilha, iremos esclarecer dúvidas e facilitar essa prática de forma simplificada, exemplificado essa prática e trazendo exemplos de forma lúdica e simplificada.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Introdução Alimentar, Alimentos, Texturas.

1 INTRODUÇÃO

Lactente é toda criança entre a idade de 0 a 2 anos de idade, que recebe leite materno ou artificial de forma exclusiva ou não (Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.).

O (AME), aleitamento materno exclusivo deve ser feito até os 6 meses de vida, essa prática

deve ter início logo após o nascimento, podendo prolongar-se até os 2 anos de idade ou mais em conjunto com a alimentação complementar (Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.). Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, o AME é quando a criança recebe somente leite materno, diretamente da mama, ou leite humano ordenhado, e nenhum outro líquido ou sólido,

com possível exceção de medicamentos, ou seja, toda a energia e todos os nutrientes são fornecidos pelo leite humano, essa mamada deve ser exercida todas as vezes que o bebê solicitar e não necessita ter horários específicos (Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.).

A partir dos 6 meses de vida, independente do bebê mamar ou não leite materno ou fórmula, inicia-se a introdução alimentar, é nesta fase que acontece a complementação da mamada com novos alimentos, com texturas e sabores diferentes, os alimentos sólidos são introduzidos nesta idade, pois a maioria das crianças atinge a maturidade fisiológica, neurológica e de atenuação do reflexo de protusão da língua, o que facilita a ingestão destes alimentos. Dos quatro a seis meses a criança já se encontra preparada para receber estes alimentos, pois sua maturidade fisiológica já é capaz de lidar com outros alimentos que se difere do leite materno (Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.).

O período de introdução alimentar é de elevado risco, pois envolvem diversos pontos como nível de contaminação, alimentos que não são apropriados para a idade devido a qualidade nutricional e quantidade, podendo acarretar em vários problemas de saúde para criança desde a obesidade a doenças crônicas não-transmissíveis, essa introdução deve ser gradual, de forma mais facilitada para a mastigação, segundo recomendações recentes, não há necessidade de oferecer somente em consistência de papa, os alimentos devem ser amassados com o garfo de forma grosseira, sem peneirar ou liquidificar para que as fibras sejam aproveitadas, a alimentação do lactente deve ser composta por todos os nutrientes necessários para um bom ganho de peso e crescimento adequado. Essa transição deve ser orientada pelo pediatra e nutricionista, orientando a mãe sobre os riscos possíveis como engasgo por exemplo, bem como as formas corretas de introduzir cada alimento diferente. A busca pelo aperfeiçoamento da alimentação vem crescendo desde o nascimento, essa fase é bem complexa e deixa bastante dúvidas entre os pais e familiares, é nessa fase também que existe grande interferência de familiares e cultura do meio, que pode atrapalhar a formação de hábitos alimentares (Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.).

Devido a enormes questionamentos dos pais e cuidadores viu-se a necessidade de criar uma mini cartilha de orientação sobre introdução alimentar para crianças menores de 2 anos, com orientações práticas e de fácil entendimento, embasada nas orientações atuais sobre o assunto com base em documentos oficiais, a fim facilitar o entendimento e de forma dinâmica auxiliar os pais, oferecendo uma orientação mais segura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A mini cartilha será destinada para pais de lactentes, que não tenham necessidades especiais em relação a alimentação e/ou que necessitem de mudança na consistência ou aporte calórico especial.

Todas as informações utilizadas para criação da mini cartilha de Introdução Alimentar do Lactente foram retiradas dos documentos oficiais: Manual de Orientação Departamento de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (2018) e do Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos, do Ministério da Saúde (2002, 2013 e 2018).

As informações foram analisadas e comparadas para que não houvesse divergências de informações, sempre utilizando as orientações mais atuais, com o intuito de levar informações e orientações seguras aos pais e cuidadores.

Para criação da mesma foram utilizadas imagens e conteúdo dos materiais citados na pesquisa e imagens livres retiradas da internet. Para impressão foi utilizado impressora, cartucho preto e colorido e folhas de papel vergê. A ideia é que essas cartilhas

fiquem expostas na clínica escola na Faculdade Vale do Jaguaribe e posteriormente utilizada por estudantes de nutrição e afins em seus estágios curriculares na comunidade com intuito informativo e colaborativo de orientações nutricionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com aplicação desta cartilha, haverá um maior esclarecimento e orientação sobre os alimentos mais adequados e a consistência adequada, orientando de forma fácil e clara no momento desta transição, para que todos possam ter acesso, tornando esta prática mais simplificada e eficiente.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

A cartilha possibilitou um maior entendimento em relação a como e quando iniciar o período de introdução alimentar, de forma clara, sucinta e abrangente, tornando este processo mais simplificado e dinâmico, tornando o acesso a todos, pois além foram distribuídos em locais estratégicos como hospitais e postos de saúde. Com essa prática, todos terão acesso e poderão retirar as principais dúvidas e praticar com mais segurança, pois nesse período, os pais e familiares tornam-se inseguros e acabam cometendo muitos erros.

5 REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos : um guia para o profissional da

saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 72 p. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107)

GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS, Ministério da Saúde Departamento de Atenção Básica Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição, - Versão para consulta pública - Brasília, junho/julho de 2018

Sociedade Brasileira de Pediatria Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.

Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. – 4ª. ed. - São Paulo: SBP, 2018. 172 p.

CURSO: Psicologia

ÁREA: Psicologia da Aprendizagem

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: a importância do brincar no processo de desenvolvimento infantil

Toys and games: the importance of play in the childish development process

José Pereira Maia Neto*

e as turmas de segundo semestre dos cursos de Psicologia e Pedagogia

***Psicólogo, mestre em Saúde Coletiva, especialista em saúde do idoso e especialista em saúde mental. Docente da disciplina de Psicologia da Aprendizagem na Faculdade do Vale do Jaguaribe.**

maia@fvj.br

RESUMO

A brincadeira é uma atividade presente na vida de muitas crianças em diversas culturas, possuindo papel importante no seu processo de desenvolvimento. O brincar deve ser entendido como um meio de constituição da subjetividade, porque é também por meio desse processo que as crianças se apropriam da realidade, bem como a assimilam e recriam. Sobre isso, destaca-se Vygotsky (1991) que, em seu livro intitulado "A formação social da mente", analisa que a brincadeira é uma atividade não apenas social, mas também fundamental para a construção da personalidade infantil. Apesar disso, a atual conjuntura brasileira (de aumento gradativo no uso de tecnologia por indivíduos cada vez mais jovens), aponta para mudanças no modo de brincar desses sujeitos - priorizando aspectos cognitivos, em detrimento das dimensões psicomotoras e socioafetivas. Ainda é cedo para discorrer sobre as consequências que essa "troca" de brincadeiras tradicionais por uso de aparelhos tecnológicos traz para o desenvolvimento infantil, mas já está claro (principalmente no cotidiano escolar) que os indivíduos nascidos após os anos 2000 (tempo de maior uso e crescimento da tecnologia no Brasil) têm apresentado maiores dificuldades nas habilidades socioemocionais. Nessa seara, a presente sala temática objetiva recriar um ambiente interativo de brincadeiras, no qual os visitantes possam vivenciar a atmosfera lúdica que envolve o processo de desenvolvimento infantil. A construção dessa Sala Temática foi baseada nas teorias interacionistas da Psicologia, com as turmas de segundo semestre dos cursos de Psicologia e Pedagogia apresentando os conceitos que expliquem cada brinquedo/brincadeira presente.

Palavras-chave: Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia da Aprendizagem; Brincadeira.

CURSO: FARMÁCIA**ÁREA: DESIGN DE MEDICAMENTOS****Biofármacos antineoplásicos: avanços, perspectivas e desafios.**Francisco Leilson da Silva Lopes¹Valeska Portela de Lima²

leilsonikpui@hotmail.com

valeskacb@gmail.com

Graduando do 8º período de Farmácia¹Professora de Ciências Biológicas Básicas da FVJ²**RESUMO**

A implementação e consolidação da biotecnologia vem ganhando força e os resultados já podem ser vistos pela sociedade. Na tentativa de ampliar os tratamentos surgem os biofármacos e entre eles ganham notável importância os de cunho anticancerígenos. Com o intuito de avaliar os avanços, perspectivas e desafios nessa área dispomos esta revisão qualitativa da literatura onde buscou-se analisar artigos da base de dados PubMed com os descritores: anticancer biopharmaceuticals. Os filtros aplicados foram data: 01/01/2019 a 31/07/2019; espécie: humana; língua: inglesa, o que proporcionou 28 artigos. De acordo com a OMS os cânceres com prevalência mundial são: pulmão, mama, estômago, próstata, colo de útero, fígado e intestino. Observou-se que as pesquisas para biomedicamentos anticancerígenos foram mais predominantes para neoplasias do pulmão, próstata e colorretal. Entretanto aparecem também bioantineoplásicos para câncer da mama, vesícula biliar, laringe, estômago, glioma, carcinomas: hepatocelular, renal, adenoescamoso pancreático, espinocelular do esôfago, melanoma cutâneo e sarcoma uterino. Dentre as técnicas utilizadas para fabricação e avaliação de atividade de biofármacos estão: estudo de docking molecular ou ancoragem molecular e ensaio de sulforrodamina B, que foram os mais prevalentes. Os mecanismos de ações farmacológicos que estão sendo mais abordados são: anticorpos monoclonais; biomarcadores tirosina-quinase; biomarcadores de proteínas circulantes; citocromo c como ativador da via das caspases. Ainda há muito a ser conquistado, mas as perspectivas para o crescimento do mercado de medicamentos biológicos é a melhor possível, pois

os biofármacos apresentam menores efeitos colaterais, porque atacam com maior especificidade os tumores do que a terapia convencional. Outros autores demonstram dificuldades na terapia com anticorpos monoclonais, pois a maioria desses provêm de origem murina e quando usados de forma continuada evocam resposta imunológica ao próprio anticorpo. Baseado nisso é possível dizer que o ramo da biotecnologia na pesquisa de fármacos tende a crescer e galgar maior espaço na sociedade.

Palavras-chave: biomedicamentos, anticarcinogênicos, farmacologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Akhtar MJ, Shahar Yar M, Sharma VK, Khan AA, Ali Z, Haider MR, Pathak A. **Recent progress of benzimidazole hybrids for anticancer potential.** Current Medicinal Chemistry, 2019.

Ashizawa N, Shimizu H, Sudo M, Furuya S, Akaike H, Hosomura N, Kawaguchi Y, Amemiya H, Kawaida H, Inoue S, Kono H, Ichikawa D. **Clinical significance of NADPH oxidase 5 in human colon cancer.** Anticancer Research. 2019

Dadashpour S, Küçükılınç TT, Ercan A, Hosseinimehr SJ, Naderi N, Irannejad H. **Synthesis and anticancer activity of benzimidazole/benzoxazole substituted triazolotriazines in hepatocellular carcinoma.** Anticancer Agents Med Chem, 2019.

Fujita K, Uchida N, Yamamoto Y, Kanai O, Okamura M, Nakatani K, Sawai S, Mio T. **Retreatment with anti-pd-l1 antibody in advanced non-small cell lung cancer previously treated with anti-pd-1 antibodies.** Anticancer Research, 2019.

Fukuoka E, Yamashita K, Tanaka T, Sawada R, Sugita Y, Arimoto A, Fujita M, Takiguchi G, Matsuda T, Oshikiri T, Nakamura T, Suzuki S, Kakeji Y. **Neoadjuvant chemotherapy increases pd-l1 expression and CD8⁺ tumor-infiltrating lymphocytes in esophageal squamous cell carcinoma.** Anticancer Research, 2019.

Giuliani J, Bonetti A. **The economic impact of biosimilars in oncology and hematology:** the case of trastuzumab and rituximab. Anticancer Research, 2019.

Glorie N, Baert T, VAN DEN Bosch T, Coosemans AN. **Circulating protein biomarkers to differentiate uterine sarcomas from leiomyomas.** Anticancer Research, 2019

Hosny MA, Zaki YH, Mokbel WA, Abdelhamid AO. **Synthesis of novel thiazole, pyranothiazole, thiazolo[4,5-*b*]pyridines and thiazolo[5',4':5,6]pyrano[2,3-*d*]pyrimidine derivatives and incorporating isoindoline-1,3-dione group.** BMC Chemistry, 2019.

Kotsantis I, Economopoulou P, Psyrris A, Maratou E, Pectasides D, Gogas H, Kentepozidis N, Mountzios G, Dimitriadis G, Giannouli S. **Prognostic significance of igf-1 signalling pathway in patients with advanced non-small cell lung cancer.** Anticancer Research, 2019.

Kumar S, Kaushik A, Narasimhan B, Shah SAA, Lim SM, Ramasamy K, Mani V. **Molecular docking, synthesis and biological significance of pyrimidine analogues as prospective antimicrobial and antiproliferative agents.** BMC Chemistry, 2019.

Maehana S, Matsumoto Y, Kojima F, Kitasato H. **Interleukin-24 transduction modulates human prostate cancer malignancy mediated by regulation of anchorage dependence.** Anticancer Research. 2019.

Matsuda A, Yamada T, Matsumoto S, Sakurazawa N, Kawano Y, Shinozuka E, Sekiguchi K, Suzuki H, Yoshida H. **Pretreatment neutrophil-to-lymphocyte ratio predicts survival after tas-102 treatment of patients with metastatic colorectal cancer.** Anticancer Research, 2019.

Midorikawa R, Hisaka T, Sakai H, Nomura Y, Goto Y, Sato T, Kawahara R, Ishikawa H, Fujita F, Yasunaga M, Tanigawa M, Naito Y, Akiba J, Yano H, Tanaka H, Akagi Y, Okuda K. **Clinical and prognostic significance of neoplastic spindle cells in gallbladder cancer.** Anticancer Research, 2019.

Nakazawa N, Ogata K, Yokobori T, Ide M, Baatar S, Ubukata Y, Kimura A, Kogure N, Sohda M, Kuwano H, Saeki H, Shirabe K. **Low irbit levels are associated with chemo-resistance in gastric cancer patients.** Anticancer Research, 2019.

Scherbakov A, Zhabinsky VN, Khripach VA, Shcherbinin DS, Mekhtiev AR, Shchegolev YY, Savochka AP, Andreeva OE. **Biological evaluation of a new brassinosteroid: antiproliferative effects and targeting estrogen receptor α pathways.** Chemistry e Biodiversity, 2019.

Shahein SA, Aboul-Enein AM, Higazy IM, Abou-Elella F, Lojkowski W, Ahmed ER, Mousa SA, AbouAitah K. **Targeted anticancer potential against glioma cells of thymoquinone delivered by mesoporous silica core-shell nanoformulations with pH-dependent release.** International Journal of Nanomedicine, 2019.

Sharma D, Kumar S, Narasimhan B, Ramasamy K, Lim SM, Shah SAA, Mani V. **4-(4-Bromophenyl)-thiazol-2-amine derivatives: synthesis, biological activity and molecular docking study with ADME profile.** BMC Chemistry, 2019.

Sharma D, Kumar S, Narasimhan B, Ramasamy K, Lim SM, Shah SAA, Mani V. **Synthesis, molecular modelling and biological significance of N-(4-(4-bromophenyl) thiazol-2-yl)-2-chloroacetamide derivatives as prospective antimicrobial and antiproliferative agents.** BMC Chemistry, 2019.

Shiota M, Nakamura M, Yokomizo A, Tomoda T, Sakamoto N, Seki N, Hasegawa S, Yunoki T, Harano M, Kuroiwa K, Eto M. **Therapeutic outcome of >10 cycles of cabazitaxel for castration-resistant prostate cancer: a multi-institutional study.** Anticancer Research, 2019.

Shirotake S, Takamatsu K, Mizuno R, Kaneko GO, Nishimoto K, Oya M, Oyama M. **Serum lactate dehydrogenase before nivolumab treatment could be a therapeutic prognostic biomarker for patients with metastatic clear cell renal cell carcinoma.** Anticancer Research, 2019.

Tahlan S, Kumar S, Ramasamy K, Lim SM, Shah SAA, Mani V, Narasimhan B. **In-silico molecular design of heterocyclic benzimidazole scaffolds as prospective anticancer agents.** BMC Chemistry, 2019.

Tahlan S, Kumar S, Ramasamy K, Lim SM, Shah SAA, Mani V, Pathania R, Narasimhan B. **Design, synthesis and biological profile of heterocyclic benzimidazole analogues as prospective antimicrobial and antiproliferative agents.** BMC Chemistry, 2019.

Tahlan S, Ramasamy K, Lim SM, Shah SAA, Mani V, Narasimhan B. **4-(2-(1h-benzo[d]imidazol-2-ylthio)acetamido)-n-(substituted phenyl) benzamides: design, synthesis and biological evaluation.** BMC Chemistry, 2019.

Taniwaki S, Hisaka T, Sakai H, Goto Y, Nomura Y, Kawahara R, Ishikawa H, Yasunaga M, Naito Y, Akiba J, Yano H, Tanaka H, Akagi Y, Okuda K. **Sarcomatous component in pancreatic adenosquamous carcinoma: a clinicopathological series of 7 cases.** Anticancer Research. 2019

Tay KC, Tan LT, Chan CK, Hong SL, Chan KG, Yap WH, Pusparajah P, Lee LH, Goh BH. **Formononetin: a review of its anticancer potentials and mechanisms.** Frontiers in Pharmacology, 2019.

Toan NL, Hang NT, Luu NK, VAN Mao C, VAN Ba N, Xuan NT, Cam TD, Yamamoto N, VAN Tong H, Son HA. **Combination of vaccine strain measles virus and nimotuzumab in the treatment of laryngeal cancer.** Anticancer Research, 2019.

Valentini V, Zelli V, Gaggiano E, Silvestri V, Rizzolo P, Bucalo A, Calvieri S, Grassi S, Frascione P, Donati P, Soda G, Ottini L, Richetta AG. **Mirnas as potential prognostic biomarkers for metastasis in thin and thick primary cutaneous melanomas.** Anticancer Research, 2019.

Veiga GLD, Silva RDMD, Pereira EC, Azzalis LA, Alves BDCA, Gehrke FS, Gascón TM, Fonseca FLA. **The role of Survivin as a biomarker and potential prognostic factor for breast cancer.** Revista da Associação Médica Brasileira, 2019.

World Health Organization. **Prevalence of world câncer.** 2018.

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA ÁREA: EDUCAÇÃO

BARREIRAS FÍSICAS E SOCIAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A LEI Nº 13.146

PHYSICAL AND SOCIAL BARRIERS OF PERSONS WITH DISABILITIES: A STUDY ON LAW Nº. 13.146

Carla Ranielle da Silva Leite¹; Ezabely Smenny Pereira da Silva²; Francisca Aucicleide Alves de Oliveira³; Letícia Maria de Oliveira⁴; Pamela Amaral Barreto⁵; Withana da Silva Valente⁶; Esp. Caroline Ferreira de Sousa⁷. .

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo a exposição e estudo sobre as barreiras físicas e sociais enfrentadas pelos indivíduos com deficiência ou com mobilidade reduzida, barreiras essas que, de acordo com a Lei Nº 13.146, são classificadas em: arquitetônicas, urbanísticas, atitudinais, nos transportes, de comunicação e tecnológicas. Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica em plataformas online, bem como, visitas de campo a locais públicos e privados para observar se esses lugares estão preparados para receber as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, na região do Vale do Jaguaribe. Concluiu-se que a inclusão se faz presente em nossa sociedade, mas de forma superficial. Nos lugares visitados foi visto que há a tentativa de fazer acontecer a acessibilidade, porém levando em conta apenas o cumprimento da lei que assegura a mesma e falta de apoio da população em geral.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Pessoa Com Deficiência. Lei Nº 13.146.

ABSTRACT

¹ Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (carlaranielle21@gmail.com)

² Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (belysmenny@hotmail.com)

³ Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (aucicleidemarista13@gmail.com)

⁴ Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (leticiamaria.oa@outlook.com)

⁵ Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (pamy.amaral1366@gmail.com)

⁶ Acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia – FVJ (withanasilva@gmail.com)

⁷ Docente do curso de psicologia, letras e pedagogia – FVJ (caroline.sousa@fvj.br)

This research aims to expose and study the physical and social barriers faced by individuals with disabilities or reduced mobility, which, according to Law No. 13.146, are classified as: architectural, urbanistic, attitudinal, transport, communication and technology. To this end, a literature review was carried out on online platforms, as well as field visits to public and private places to see if these places are prepared to receive people with disabilities or reduced mobility in the Jaguaribe Valley region. It was concluded that inclusion is present in our society, but superficially. In the places visited it was seen that there is an attempt to make accessibility happen, but taking into account only compliance with the law that ensures it and lack of support from the general population.

Keywords: Accessibility. Inclusion. Disabled Person. Law No. 13.146.

1 INTRODUÇÃO

A Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (Brasil, 2015), estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Na Lei Nº 13.146, a acessibilidade é definida como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para barreiras, temos a seguinte definição: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus

direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.

De acordo com Gil (2006), antes a acessibilidade estava voltada para a eliminação de barreiras, como a construção de rampas, embora estas sejam sempre fundamentais. Rampas precisam levar a escolas, centros de saúde, teatros, cinemas, museus, shows. Hoje, contudo, a acessibilidade atinge outras esferas do fazer humano; assim, existe a acessibilidade na educação, no trabalho, lazer, cultura, esportes, informação, internet.

A Acessibilidade compõe um conceito amplo de cidadania, no qual os indivíduos têm direitos assegurados por lei que devem ser respeitados, entretanto, muitos destes direitos são violados diariamente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A referida pesquisa foi realizada a partir do método de revisão bibliográfica de livro e plataformas online científicas e observações *in loco* de alguns estabelecimentos públicos e privados, no Vale do Jaguaribe.

A revisão bibliográfica e as observações foram realizadas no período de setembro a outubro de 2019. As principais bases de dados acessadas foram as plataformas eletrônicas: Biblioteca Pearson, Google Acadêmico e Scielo, a partir das palavras-chave: Acessibilidade, Inclusão. Pessoa Com Deficiência. Lei Nº 13.146.

Para inserção dos artigos completos na pesquisa foram utilizados como critérios abordar as temáticas referentes nas palavras-chaves e os livros consultados são referência na temática da educação inclusiva e inclusão social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados aproximadamente 124.000 resultados nas plataformas utilizando as palavras-chave citadas a cima. Desse total, para essa produção científica foram utilizados quatro artigos científicos mais a Lei Federal Nº 13.146.

Segundo Passerino e Montardo (2007), o tema sobre inclusão tem ganhado bastante espaços nas discussões no Brasil e no mundo, principalmente nas últimas duas décadas. Entretanto, tais debates ainda não alicerçaram um arcabouço teórico consistente sobre a inclusão social de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Desse modo, “como resultado desse fenômeno que considera tudo um ‘processo de inclusão’, encontra-se setores da sociedade repetindo ações antigas travestidas de ações de inclusão” (PASSERINO; MONTARDO, 2007, p. 03).

Nas observações *in loco*, no Vale do Jaguaribe, foi possível verificar que em

alguns locais como vias e praças públicas haviam algumas sinalizações para facilitar o acesso e a mobilidade de pessoas com deficiência aos locais, porém há falta de manutenção, principalmente nas rampas de acesso a pessoas cadeirantes.

De acordo com Manzini (2013), as termologias acesso e acessibilidade têm sido consideradas fatores importante na existência de condições para que a inclusão social aconteça, porém é necessário que de fato essas condições de acesso e acessibilidade verdadeiramente esteja presente nos locais públicos e privados.

Durante as observações das pesquisadoras foi possível destacar que não há nas vias públicas semáforos sonoros para pessoas com deficiência visual, bem como, em algumas praças com piso tátil estava coberta por lixo ou existiam bicicletas obstruindo a passagem em rampas de acesso.

A inclusão constitui-se como um processo bilateral, no qual as pessoas ainda excluídas e a sociedade buscam, de forma conjunta, resolver os problemas, decidir sobre soluções e efetivar a equiparação de oportunidades para todos. Desta forma, as pessoas com deficiência podem se preparar para assumirem seus papéis de protagonistas de sua vida (OLIVEIRA; RESENDE, 2017).

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Através desse estudo foi possível

perceber que algumas exigências da Lei 13.146 está presente na nossa sociedade, principalmente nos municípios do Vale do Jaguaribe. Entretanto, ainda de forma muito superficial, pois nos lugares visitados foi visto que há a tentativa de implantar a Lei 13.146, mas ainda é necessário fazer um trabalho de conscientização da população.

AGRADECIMENTOS

Todas as pessoas que direta ou indiretamente construíram junto conosco a produção dessa pesquisa.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 13.146, de 15 de julho de 2015**. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 2015.

GIL, Marta. **Acessibilidade, inclusão social e desenho universal**: tudo a ver. 2006.

MANZINI, Eduardo José. Avaliação de periódicos científicos: Revista Brasileira de Educação Especial. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 19, n. 1, p. 121-130, Mar. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382013000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Nov. 2019.

PASSERINO, Liliane Maria; MONTARDO, Sandra Portela. Revista da Associação

Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. **E-compos**. Abril de 2007. Disponível em: <<https://ecompos.org.br/ecompos/article/view/144/145>> Acesso em 03 Nov. 2019.

OLIVEIRA, Ana Luiza de Mendonça; RESENDE, Marineia Crosara de. Oficinas vivenciais: reflexões sobre direitos humanos de pessoas com deficiências. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 295-301, Ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141385572017000200295&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Nov. 2019.

CURSO: Psicologia

ÁREA: Saúde

Autoestima e prevenção ao suicídio

Self-esteem and suicide prevention

Denise Costa Rebouças¹; Sâmila Rocha de Araújo¹; Zilana De Souza Silva Fatuzzo¹; Thahyana Mara Valente Lima²

¹ Aluno de Graduação da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. ¹ – psisamila@gmail.com

² Professor da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ. – thahyana.valente@fvj.br

RESUMO

A questão do suicídio não é nova e é cada vez mais evidente a necessidade de se manter um trabalho voltado para este tema, não somente no mês de setembro, onde se pensa o chamado “Setembro amarelo” de prevenção ao suicídio, para tratar do tema não necessariamente precisa-se discutir o assunto do suicídio a todo momento, a intervenção realizada trata-se da valorização a vida, de uma forma positiva e informativa. A ação teve como finalidade promover o diálogo entre as pessoas em um espaço de uso frequente dos alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ). Foi observado entre os estudantes uma grande demanda do sofrimento psíquico, tendo em vista que a intervenção foi realizada em apenas um ambiente que comparada a totalidade de alunos da (FVJ) corresponde uma pequena quantidade alcançada pela ação. Sugere-se que seja feita ações frequente, como campanhas, rodas de conversas e palestras abordando o tema sobre suicídio, ações como essas devem ser trabalhado ao decorrer de todos os semestres como forma de quebrar o tabu existente entre os universitários.

Palavras-chave: Suicídio, valorização a vida, demanda, intervenção

1. INTRODUÇÃO

A intervenção “ setembro amarelo” foi uma forma de conscientizar os alunos da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ) sobre a prevenção ao suicídio. A ideia foi chamar atenção para o tema decorando o ambiente usado por todos e criando um espaço para o desabafo e valorização da vida, garantindo mais visibilidade ao assunto. Segundo B. F. Skinner os homens agem sobre o mundo, modificam-no e são, por sua vez, modificados pelas consequências de sua ação, ou seja, o ambiente tem o poder de discriminar e estimular novos comportamentos através da manipulação deste ambiente para que respostas positivas frente a um tema considerado tabu pudessem surgir.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A intervenção ocorreu no primeiro andar do bloco B. No dia 24/09/2019 decorou-se a rampa com balões amarelos e houve a distribuição de laços amarelo em alusão a ação “Setembro Amarelo”. No banheiro feminino, colocou-se o “mural das emoções” que consistia em um cartaz impresso em folha A3, onde as estudantes encontravam mensagens positivas sendo estimuladas a escrever sobre como se sentiam após a retirada de mensagens sobre a valorização da autoestima e da vida. Ao lado do “Mural das Emoções” as estudantes também encontravam informações sobre o centro de valorização a vida (CVV) e mensagens positivas sobre autoestima e auto aceitação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação realizada teve o objetivo de funcionar como um estímulo discriminativo para a valorização da autoestima na prevenção ao suicídio. Dentre as mensagens apresentadas, destaca-se frases reforçadoras, como também algumas outras que fugia da proposta da ação, mas em sua maioria as mensagens tinham como o caráter de funcionar como um reforço positivo. Em suma, pode-se concluir que o objetivo da ação foi alcançado, tendo em vista que a frequência da resposta de escrever no mural aumentou ao longo da semana, de modo espontâneo, funcionando como reforço positivo, acréscimo de um estímulo aumentando assim a frequência do comportamento desejado.

4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Observou-se que a ação desenvolvida teve boa aceitação e repercussão ao longo do processo, estimulando a conversação e a reflexão sobre o tema abordado e da ação realizada com os indivíduos atingidos. Tornando-a uma ação eficaz uma vez em que se fortalece o envolvimento e o engajamento das pessoas dentro desse contexto de conscientização e de iniciativas que promova e que estimule o diálogo através do conhecimento do centro de valorização da vida e do fortalecimento da importância à vida.

5. REFERÊNCIAS

FAVARRETO, Fernando. Porto Alegre, RS: UFRGS, outubro de 2018. Vídeo (24 min.18). Mp4. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-PT&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=setembro+amarelo&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3Dc2_NkIaEyrMJ

Acesso em: 04.11.2019

SAMPAIO, Daniel (Org). Representação sociais do suicídio em estudantes do ensino secundário. Análise psicológica, Lisboa, junho, 2000. V. 18, n.2. Disponível em:

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312000000200001

Acesso em:

03.11.2019

CURSO: FISIOTERAPIA

ÁREA: SAÚDE

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DIÁSTASES ABDOMINAIS EM MULHERES PUÉRPERAS

PHYSICAL THERAPY PERFORMANCE IN ABDOMINAL DIASTASES IN PUERPERAL WOMEN

Henrychert Kennedy Silva De Oliveira¹; Ítma De Castro Gondim¹; Laura Sena Da Costa¹; Mikaele Romão De Oliveira¹; Rosângela Nogueira Santos¹; Kariza Lopes Barreto².

Faculdade Do Vale Do Jaguaribe

henrychert.kennedy1@gmail.com kariza.barreto@fvj.br

RESUMO

O puerpério ou pós-parto é o período que ocorre logo após a expulsão da placenta e o mesmo pode ser dividido em dois momentos. Objetivo: Avaliar a atuação fisioterapêutica nas diástases abdominais bem como a sua prevalência em puérperas. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica entre os anos 2008 e 2018 analisando os resultados referentes ao tratamento fisioterapêutico nas diástases abdominais e a sua prevalência em puérperas. Resultados: Existe uma grande prevalência dos surgimentos das diástases abdominais tanto em primíparas quanto em múltiparas, e com a atuação fisioterapêutica através de exercícios específicos observa-se uma diminuição desse espaço. Conclusão: Apesar de alguns artigos apresentarem uma redução significativa da DMRA com intervenção fisioterapêutica, ainda é necessário a realização de mais estudos voltados para esse tema, já que o número atual é pouco e de baixa qualidade.

Palavras-Chave: Diástases Abdominais; Fisioterapia; Puerpério.

1 INTRODUÇÃO

O puerpério ou pós-parto é o período que ocorre logo após a expulsão da placenta e o mesmo pode ser dividido em dois momentos que são: puerpério imediato que dura do 1º ao 10º dia, e o puerpério tardio que se estende do 10º ao 45º dia, podendo variar de acordo com a puérpera (RETT, *et al*, 2008).

O distanciamento que ocorre no músculo reto abdominal em conjunto com o desequilíbrio das demais musculaturas abdominais podem gerar lombalgia ou até mesmo a presença de hérnias viscerais, como também distúrbios de órgãos genitais, a partir disso, torna-se de grande importância a presença do questionamento relacionado o quanto distanciado deve estar o músculo reto abdominal e a forma como isto deve ser observado pelo fisioterapeuta (RETT *et al*, 2014).

O objetivo do estudo foi analisar a atuação fisioterapêutica nas diástases do músculo reto abdominal além de sua prevalência em mulheres puérperas, bem como os métodos usados para o tratamento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Foi realizada uma

pesquisa de caráter qualitativo por meio de um levantamento da literatura com artigos publicados em um período entre 2008 e 2018, sendo uma pesquisa executada entre os meses de março e maio de 2019.

Os critérios de inclusão para a composição desta revisão foram: artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, estudos transversais, relato de caso, estudos intervencionistas e ensaio clínico randomizado, sendo artigos que se correlacionaram consideravelmente com o tema abordado.

Os critérios de exclusão foram: revisões bibliográficas, artigos com mais de dez anos de publicação, teses, dissertação de mestrado e doutorado, conteúdos encontrados em blogs e sites, como também artigos que não se relacionaram diretamente com o tema.

As bases de dados utilizadas foram as seguintes: SciELO, PEDro, LILACS e CINAHL. No total foram encontrados 25 artigos para a construção do estudo, mas apenas 15 contribuíram para a elaboração da pesquisa. Com o intuito de facilitar o processo na busca por artigos na literatura foi usado o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), os descritores utilizados foram: Diástases Abdominais, Abdominal Diástases,

Puerperal Period, Postpartum Period, Período Pós-parto.

As palavras chave utilizadas foram:
Diástases Abdominais; Fisioterapia; Puerpério.

PITANGUI <i>et al</i> , 2016.	Prevalência das diástases do músculo reto abdominal no puerpério imediato.	Determinar a prevalência de diástase do reto abdominal em primíparas e múltiparas.	A prevalência de DMRA foi elevada tanto em primíparas quanto em múltiparas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	RESULTADOS
FRANCHI; RAHMEIER, 2016.	Efeito da ginástica abdominal hipopressiva no puerpério imediato: Um estudo de caso.	Verificar os efeitos da ginástica abdominal hipopressiva no puerpério imediato	Foi observado a redução da DMRA nas primeiras 48 horas, houve a diminuição do perímetro abdominal.
DIAS <i>et al</i> , 2012.	Recuperação da diástase do reto abdominal no período puerperal imediato com e sem intervenção fisioterapêutica.	Verificar a influência da intervenção fisioterapêutica na recuperação da diástase dos músculos reto abdominal em mulheres no pós-parto imediato.	Comparando-se as medidas supra e infra umbilical nas primeiras seis horas foram valores bem próximos, porém, no tempo de 18 horas o GT apresentou uma redução maior.
MICHELOWSKI; SIMÃO; NELLI, 2014.	A eficácia da cinesioterapia na redução da diástase do músculo reto abdominal em puérperas de um hospital público em Feira de Santana- BA.	Verificar se a fisioterapia por meio da cinesioterapia é eficaz para a redução da (DMRA) no puerpério imediato.	Não foi identificada diferença estatisticamente significativa, esse fato pode estar associado ao tamanho amostral reduzido.
KLEFENS; DEON; MEDEIROS, 2013.	Uso da eletroestimulação neuromuscular no manejo da diástase de reto abdominal pós-gestacional: Relato de caso.	Verificar a redução do perímetro abdominal por meio da estimulação elétrica neuromuscular.	A eletroestimulação neuromuscular de média frequência no pós-parto tardio pode trazer benefícios para redução das diástases.

Rett *et al* (2009), realizaram um estudo transversal selecionando fichas de 467 mulheres primíparas e múltiparas, avaliando fatores como: profissão, estado civil, hábitos e outros. Ao avaliar o distanciamento do músculo reto abdominal, observou-se que 68% das mulheres avaliadas apresentaram diástase supra umbilical maior do que 2 cm, a média de idade tanto das primíparas quanto das múltiparas é semelhante, entre 21 e 27 anos de idade, a média de desvio padrão também é semelhante nos dois grupos, não foi observado a relação da diástase do musculo reto abdominal com outras variáveis, como a idade das puérperas.

Pitangui *et al* (2016), realizaram um estudo transversal onde foram avaliadas 261 mulheres primíparas e múltiparas que tiveram parto vaginal, com o intuito de observar em qual dos grupos ocorre uma maior prevalência das DMRA, para determinar isto ele avaliou os seguintes critérios: idade, idade gestacional, características sociodemográficas dentre outros. O estudo mostrou que não existe

prevalência significativa sobre um grupo específico.

Klefens; Deon e Medeiros (2013), fizeram um estudo de caso com uma paciente do sexo feminino, com diástase do músculo reto abdominal pós-gestacional, a paciente foi submetida ao tratamento fisioterapêutico através de aplicação de eletroestimulação neuromuscular de média frequência com o objetivo de avaliar a sua eficácia na diminuição das diástases abdominais no período pós-gestacional.

Foram realizadas 10 sessões de eletroestimulação neuromuscular, duas sessões por semana durante vinte minutos cada. A primeira mensuração do distanciamento dos músculos foi realizada 8 semanas após o parto e a última três dias após a última sessão de tratamento.

Observou-se a partir dos dados obtidos que a eletroestimulação neuromuscular de média frequência aplicada no pós-parto tardio pode trazer benefícios no que diz respeito a diminuição da DMRA, entretanto, a redução do tamanho do perímetro abdominal teve pouca variação, na região supra umbilical a mensuração inicial era de 96,5 cm, após o tratamento reduziu apenas 1,5 cm, na cicatriz umbilical era de 90 cm, reduziu 3 cm e na região infra umbilical

a mensuração inicial era de 94 cm, reduziu 3 cm.

Cordeiro *et al* (2017), realizaram um estudo de caráter exploratório com o objetivo de demonstrar que a intervenção fisioterapêutica pode aliviar tensões, promover o fortalecimento muscular, aumentar a circulação sanguínea, reeducação postural, e exercícios para redução da diástase abdominal. Observou-se que a atuação imediata da fisioterapia no puerpério traz melhorias para a tonicidade dos músculos abdominais e pélvicos, além da importância de informar as pacientes sobre a importância dos exercícios pós-parto para contribuir para redução da diástase do músculo reto abdominal.

Leite; Araújo (2014), realizaram uma seleção de 100 puérperas respeitando os critérios de inclusão durante o período de internação que não tenham recebido atendimento fisioterapêutico para correção da diástase, em seguida realizaram um levantamento dos antecedentes obstétricos e clínicos através de um questionário.

Avaliou-se a diástase com um paquímetro digital e para analisar a correlação entre o evento e as variáveis, foi aplicado o teste do “qui-quadrado”. Os resultados que obtiveram foi a presença de diástase em puérperas múltiparas e

multigestas, com idades entre 19 e 30 anos por meio de partos vaginais, havendo uma maior incidência a diástase supra umbilical associada a separação umbilical.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Baseado nos resultados dos estudos acima constatou-se uma prevalência maior nas diástases reto abdominais na região supra umbilical, o tipo de parto não influencia diretamente no surgimento de diástases, porém, pode influenciar na recuperação sendo algo mais frequente em mulheres multíparas.

A atuação fisioterapêutica para tratamento de diástases mostrou-se um bom resultado nas técnicas de: ginástica abdominal hipopressiva, eletroestimulação neuromuscular, cinesioterapia, exercícios respiratórios, proporcionando maior expansibilidade torácica, fortalecimento muscular, promovendo até mesmo a reeducação postural, diminuição do perímetro abdominal, redução da DMRA, melhora do tônus muscular na região abdominal e também do assoalho pélvico.

Esses resultados favorecem a atuação fisioterapêutica e a sua importância no período puerperal tanto na atuação clínica quanto na orientação de exercícios

terapêuticos que podem ser realizados em casa, porém, apesar dos resultados apresentados serem favoráveis, estes ainda são inconclusivos devido ao baixo número de publicações referentes ao tema.

Tendo em vista o número reduzido de participantes nos ensaios clínicos que acabam comprometendo a qualidade metodológica dos artigos, sendo necessária a realização de mais estudos direcionados para esse tema que tenham um maior aprofundamento metodológico.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a orientadora Kariza Lopes Barreto por nos ter mostrado a real importância da elaboração de uma metodologia e resultados da maneira mais detalhada e precisa.

5 REFERÊNCIAS

CORDEIRO *et al*, Fisioterapia Aplicada no Pós-Parto, **Revista Conexão Eletrônica**, Três Lagoas MS, v. 14, n. 1, p. 164-171, 2017.

DIAS *et al*, Recuperação da Diástase de Reto Abdominal no Período Puerperal Imediato com e sem Intervenção Fisioterapêutica, **Fisioterapia Brasil**, v. 13, n. 6, p. 39-44, 2012.

DEMARTINI *et al*, Prevalence of Diastasis of the Rectus Abdominal Muscle in Postpartum, **Fisioter. Mov**, Curitiba, v. 29, n. 2, p. 279-286, 2016.

FRANCHI, F. E.; RAHMEIER, L.; Efeitos da Ginástica Abdominal Hipopressiva no Puerpério Imediato – Estudo de Casos,

CINERGIS, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 108-112, 2016.

GLUPPE *et al*, Effect of a Postpartum Straight Abdominal Diastasis in Post Partum Training Program on the Prevalence of Primiparous Woman: A Randomized Controlled Trial, **Oxford University Press**, Normay, v. 98, n. 4, 260-268, 2018.

KLEFENS, O. S.; DEON, C. K.; MEDEIROS, T.; Uso da Estimulação Elétrica Neuromuscular no Manejo da Diástase de Reto Abdominal pós-Gestacional: Relato De Caso, **Revista UNIANDRADE**, Curitiba-PR, v. 14, n. 3, p. 241-249, 2013.

LEITE, T. M. N. C. A.; ARAÚJO, C. B. K. K.; Diástases dos Retos Abdominais em Puérperas e sua Relação com Variáveis Obstétricas, Curitiba-PR, **Fisioter. Mov**, v. 25, n. 2, p. 389-397, 2012.

LUNA *et al*, Frequência da Diástase Abdominal em Puérperas e Fatores de Risco Associados, **Revista Fisioterapia**, Fortaleza CE, v. 1, n. 2, p. 10-17, 2012.

MICHELOWSKI, S. C. A.; SIMÃO, R. L.; MELO, A. E.; A Eficácia da Cinesioterapia na Redução da Diástase do Musculo Reto Abdominal em Puérperas de um hospital Público em Feira De Santana-BA, **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, Cachoeira BA, v. 2, n. 2, p. 05-16, 2014.

PITANGUI *et al*, Prevalência da Diástase do Músculo Reto Abdominal no Puerpério

Imediato, **Saúde Revista**, v. 16, n. 42, p. 35-45, 2016.

RETT *et al*, Atendimento de Puérperas em Fisioterapia em uma Maternidade Pública Humanizada, **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 15, n. 4, p. 361-366, 2008.

RETT *et al*, Incidência de Diástase dos Músculos Reto abdominais no Puerpério Imediato: Comparação Entre Primíparas e Multíparas, **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 13, n. 4, p. 275-280, 2009.

RETT *et al*, Diástases dos músculos abdominais no Puerpério Imediato de Primíparas e Multíparas Após o Parto Vaginal, **PUC Minas**, Minas Gerais, v. 19, n. 3, p. 236-241, 2012.

RETT *et al*, Fatores Materno-infantis Associados a Diástase dos Músculos Reto do Abdome no Puerpério Imediato, **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**, Recife PE, v. 14, n. 1, p. 73-80, 2014.

ZAVANELLI *et al*, Incidência da Diástase do Músculo Reto Abdominal no Puerpério Imediato, **Colloquium Vitae**, Presidente Prudente, v. 4, n. Especial, p. 164-169, 2012.



FUTURO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?



FUTURO: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

CURSO: Farmácia

ÁREA: Saúde

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM BIOIMPEDÂNCIA

Ana Karenina de Souza Gondim Pedrosa¹Cristiano Oliveira da Silva²1. aanakarenina@hotmail.com2. cristianozumzum22@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo maior fazer a atenção farmacêutica com foco nos parâmetros oferecidos pela balança de bioimpedância. As avaliações esperadas são: peso, altura, gordura, músculo esquelético, água corporal, massa óssea, idade corporal, IMC, gordura visceral, metabolismo basal e relação cintura-quadril. A partir desses dados pode-se ter grandes aliados na identificação e tratamento da síndrome metabólica.

Palavras-chave: Bioimpedância. Atenção farmacêutica.

CURSO: Letras e Pedagogia**ÁREA: Educação****ÁFRICA: A HISTÓRIA DE UMA MÃE SILENCIADA****Nomes dos autores****Informações do autor**

Orientadora: Márcia Ribeiro de Lima

E-mail: marciaribeiro@fvj.br

Ronnier da Silva Cruz

E-mail: ronnisilva2027@gmail.com

Gabriel Rocha Lemos de Almeida

Marliane Cavalcante de Melo

Niliane Pereira dos Santos

Maria Izabel Soares

Maria Valdizia Lima da Silva

Brena Cristina Matias Ribeiro

Renilda Beserra da Fonseca

Francisca Aucicleide Alves de Oliveira

Kaline Pereira Ferreira

Leslie José de Castro Silva

Alexandra Falcão Lima da Silva

Edinardo Lima Nogueira

RESUMO

Com a alteração da LDB, a lei 10639/03, possibilitou a ampliação das ações afirmativas relacionadas as manifestações culturais de matriz cultural africana e afro-brasileira. Com isso, a desestabilização do status quo e o trato pedagógico de muitos conteúdos pouco ou nunca tratados nas escolas passaram a incorporar nos currículos de maneiras diversas a cultura africana e afro-brasileira, por um lado reforçando determinados pré-conceitos, por outro contribuindo com uma pedagogia que permitiu o olhar para o Outro, como forma de dialogo com a diferença. Desta forma, a sala temática tem por objetivo expor e apresentar aos visitantes um pouco da história da África sob duas perspectivas: a do senso comum, aceita até então e criada na perspectiva europeia e a real, contada pelos nativos africanos. A sala foi pensada a partir das discussões na disciplina Educação e Diversidade sobre os silenciamentos impostos à cultura africana sempre subjugada à cultura europeia e/ou norte americana. A sala possibilitará um estranhamento dos preconceitos e anulações quando confrontada com a riqueza cultural que nos tem sido negada a conhecer e usufruir.

Palavras-chave: Silenciamentos. Cultura afro-brasileira. África

CURSO: Nutrição**ÁREA:** Saúde**A verdade dos rótulos e a sua relação com a diabetes e hipertensão****Emannoel Alcantara Nunes¹****Arimar Guimarães Sena²****Alinne Benevides Luz³**

1. Discente de Nutrição, FVJ, emanoelnunes@hotmail.com

2. Discente de Nutrição, FVJ, arimarsena@hotmail.com

3. Docente de Nutrição, Orientadora, FVJ, alinne.luz@fvj.br

RESUMO

Alimentos processados são produtos *in natura* que sofrem adição de sal ou açúcar ou outra substância de uso culinário para aumentar o prazo de validade e melhorar sua palatabilidade. São produtos derivados diretamente de alimentos e são reconhecidos como versões dos alimentos originais, já os alimentos ultraprocessados são produzidos industrialmente, tendo em sua composição ingredientes *in natura*, adicionados conservantes (corantes, aromatizantes, realçadores) de sabor e vários tipos de aditivos usados para alterar seu sabor ou aumentar o prazo de validade). Esses aditivos vão interferir principalmente, nos indivíduos acometidos por hipertensão e diabetes, além de aumentar o risco de adquirir essas patologias. Alguns alimentos disfarçam esses aditivos ao acrescentar produtos que auxiliariam na manutenção da saúde e melhora do quadro nutricional, mas ao analisar os rótulos, é visto que a adição desses ingredientes, em comparação aos aditivos, não influencia na sua composição, não diferenciando esses alimentos que se dizem mais saudáveis, dos produzidos normalmente. Esse trabalho tem como objetivo explicar a diferença entre os alimentos que se dizem mais saudáveis, mostrando os ingredientes de cada um e ilustrando como escolher os alimentos realmente benéficos a saúde. Será exposto um banner para amostra dos dados e ilustração do assunto. É esperado que com esse trabalho, seja visto a importância da leitura dos rótulos, principalmente para os hipertensos e diabéticos; como também saber diferenciar dos alimentos saudáveis e não saudáveis através dos seus ingredientes.

Palavras-chave: Ultraprocessados. Hipertensão. Diabetes. Rótulos

CURSO: PSICOLOGIA

ÁREA: PROCESSOS GRUPAIS

A PROVA DE FOGO: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA DE GRUPOS EM PROFISSÕES DE RISCO

FIRE PROOF: THE CONTRIBUTION OF GROUP PSYCHOLOGY TO RISK PROFESSIONS

Windysa Maia do Nascimento¹; Rute Maria Duarte²; Esp. Caroline Ferreira de Sousa³.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar as contribuições da psicologia grupal e da dinâmica de grupo em profissões de risco, especialmente, a do Corpo de Bombeiros. Para isso, a pesquisa qualitativa aconteceu através de registros bibliográficos sobre o tema, bem como, a partir de algumas inquietações oriundas das atividades realizadas durante o estágio de Práticas Integrativas II (2019.1). Com isso, foi possível perceber, a partir das técnicas psicológicas de dinâmicas grupais, o fortalecimento psicossocial do grupo e a superação de situações estressoras dentro e fora da corporação.

Palavras-chave: Psicologia de Grupo. Dinâmica de Grupo. Profissão de Risco. Estresse.

ABSTRACT

The present study aims to present the contributions of group psychology and group dynamics in risky professions, especially the Fire Department. For this, the qualitative research took place through bibliographic records on the subject, as well as with the activities carried out during the Integrative Practices II (2019.1). With this, it was possible to perceive, from the psychological techniques of group dynamics, the psychosocial strengthening of the group and the overcoming of stressful situations inside and outside the corporation.

Keywords: Psychology. Group Psychology. Group dynamic. Stress..

¹ Acadêmica do curso de psicologia da FVJ – 6º período (windysa.m18@fvj.br);

² Acadêmica do curso de psicologia da FVJ – 6º período;

³ Docente do curso de psicologia da FVJ (caroline.sousa@fvj.br)

1 INTRODUÇÃO

Segundo Zimerman (1993), um grupo é constituído por um conjunto de pessoas que só existem em função dos seus relacionamentos grupais.

Assim, “um grupo não é um mero somatório de indivíduos; pelo contrário, ele se constitui como uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos” (Zimerman, 1993, p. 53).

Desse modo, a corporação de bombeiros pode ser compreendida como um grupo que possui suas características próprias, sendo esse um grupo fechado e homogêneo. As principais características são: uniforme padronizado (de acordo com a patente), normas internas, hierarquias militares, nomes de paz, entre outros elementos que constituem um grupo propriamente dito.

Segundo Natividade (2009), a profissão de bombeiro militar tem como preceito primordial salvar vidas de terceiros e/ou defender bens públicos e privados, mesmo que esses profissionais precisem colocar suas vidas em risco. De acordo com o Estado Maior das Forças Armadas “o exercício da atividade militar, por natureza, exige o comprometimento da própria vida” (NATIVIDADE *apud* Brasil, 1995, p.11).

Diante do exposto, é possível destacar que a profissão citada, possui relevantes fatores estressores geradores de desgastes psíquicos. Ou seja, “para realizar as funções com eficiência e eficácia, a instituição dos bombeiros militares no Brasil adota modelos organizacionais rigorosos, que podem como consequência afetar as

condições de saúde dos profissionais em serviço. (SOUZA, 2012 *apud* CARDOSO, 2004).

Algumas práticas psicológicas, como a dinâmica de grupo, podem favorecer a elaboração de *insights*, possibilitando a vivência simbólicas de situações causadoras de estresse, tanto no ambiente interno e/ou externo a corporação.

A psicologia grupal pode trazer diversos benefícios a saúde psíquica de profissionais em atividades de riscos, pois através das vivências em grupos, os participantes podem discriminar as suas identificações sadias e patogênicas, recriando novos modelos de identificações que favoreça novas posturas autênticas e estáveis (ZIRMERMAN, 1993).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O referido estudo foi realizado a partir do método de revisão bibliográfica de livro e plataformas online científicas.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de abril a junho de 2019. As principais bases de dados acessadas foram as plataformas eletrônicas, Biblioteca Pearson, Google Acadêmico e Scielo, a partir das palavras-chave: psicologia de grupo, dinâmica de grupo, profissão de risco e estresse. Para inserção dos artigos completos na pesquisa foram utilizados como critérios abordar as temáticas referentes nas palavras-chaves e os livros consultados são referência na psicologia com grupos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados aproximadamente 20.400 resultados nas plataformas digitais e em torno de 32.200.000 livros utilizando as palavras-chave. Desse total, para essa produção científica foram utilizados seis artigos científicos e três livros.

É possível salientar que a formação grupal desenvolve a aquisição de um senso de pertencimento, “a partir das relações que vão ocorrendo no cotidiano” (MARTINS, 2003, p. 2003). Um grupo é definido como “uma estrutura de vínculos e relações entre pessoas que canaliza em cada circunstância suas necessidades individuais e/ou coletivos (MARTÍN-BARÓ, 1989, p. 206).

O corpo de bombeiros militares é caracterizado como um grupo, pois possuem características próprias como: ingresso a partir de concurso público, fardamento característico da corporação, regimento interno, hierarquia, disciplina, entre outros atributos.

Segundo Natividade (2009), é possível destacar na atividade laboral dos profissionais bombeiros militares relatos de atividades perigosas, na qual em diversas situações a vida dos sujeitos são colocados em risco durante o período de atuação.

Tais situações de perigo constante podem desencadear situações de estresse no ambiente de trabalho. Segundo, Natividade (2009) *apud* Neves et al. (2004), a sobrecarga resultante da conjunção dinâmica entre elementos do processo de trabalho e o corpo do trabalhador, apresenta-se como um fator causador de danos à saúde.

Em geral os estudos apontam para a existência dos riscos nas atividades de bombeiro, no que se refere à saúde física e a mental. Os profissionais estão vulneráveis aos fatores riscos físicos, químicos, mecânicos e biológicos, em função da manipulação de materiais e em consequência das condições do ambiente de trabalho, além das pressões emocionais e psíquicas (NATIVIDADE, 2009, p. 09).

Segundo a autora citada, os bombeiros militares apresentam cada vez mais quadros de adoecimentos, principalmente, aos que se referem a saúde mental.

A partir desse contexto, as atividades em grupos de cunho psicológico, torna-se possível aos participantes “compartilhem ideias, troquem suas experiências e ofereçam espontaneamente apoio, esclarecimentos uns aos outros” (BECHELLI; DOS SANTOS, 2005, p. 119).

Os participantes nos grupos, também, podem fazer a sua autoavaliação, observando seus comportamentos, opiniões, sentimentos, estado emocional e seus problemas, tendo como consequência a redução dos fatores de estressores, pois “os pacientes fazem progressos, principalmente, quando expressam em palavras suas experiências e seus sentimentos íntimos” (BECHELLI, DOS SANTOS, 2005, p. 121).

De acordo com Failde (2014), as técnicas de dinâmicas de grupos são atividades que facilitam a projeção, a

sensibilização e a conscientização, despertando o indivíduo em busca do autodesenvolvimento na vida pessoal, profissional e grupal. As dinâmicas de grupos podem ser retratadas por vivências, simulações, jogos, estudos de casos, entre outras atividades.

Por fim, através das atividades em grupo vivenciais, através das dinâmicas de grupos, o sujeito “tende a esboçar novos comportamentos, expressar sentimentos que não faziam parte de seu repertório e observar o resultado dessa nova experiência em si próprio e no outro” (BECHELLI, DOS SANTOS, 2005, p. 123).

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FIINAIS

Ante aos fatos é possível apontar os benefícios das técnicas de processos grupais em profissões de risco, minimizando as ocorrências de estresse no ambiente interno e externo a corporação militar.

As dinâmicas de grupo podem favorecer a expressão corporal e psíquica em situações limites, conflitos externos e internos, propiciando *insight* e novas posturas diante de situações extremas.

Através do compartilhamento em grupo sobre temas geradores de estresse, os profissionais militares podem receber apoio dos colegas de corporação e ter como consequência o desenvolvimento pessoal, o crescimento e a mudança.

AGRADECIMENTOS

A todos que diretamente ou indiretamente auxiliaram na produção deste saber.

5 REFERÊNCIAS

BECHELLI, Luiz Paulo de C.; SANTOS, Manoel Antônio dos. O paciente na psicoterapia de grupo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 1, p. 118-125, Feb. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692005000100019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Nov. 2019.

FAILDE, Izabel. **Manual do facilitador para dinâmica de grupo**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2013.

LIMA, Eduardo de Paula; ASSUNCAO, Ada Ávila; BARRETO, Sandhi Maria. Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) em Bombeiros de Belo Horizonte, Brasil: Prevalência e Fatores Ocupacionais Associados. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 279-288, Jun 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722015000200279&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Nov. 2019.

MARTÍN-BARÓ, I. **Sistema, grupo y poder. Psicología Social desde Centroamérica**. San Salvador: UCA Ed: 1989.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 201-217, Jan. 2003. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010271822003000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Nov. 2019.

MURTA, Sheila Giardini; TROCCOLI, Bartholomeu Tôrres. Stress ocupacional em bombeiros: efeitos de intervenção baseada em avaliação de necessidades. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 41-51, Mar. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103166X2007000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 Nov. 2019.

NATIVIDADE, Michelle Regina da. Vidas em risco: a identidade profissional dos bombeiros militares. **Psicol. Soc.**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 411-420, Dec. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010271822009000300015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 Nov. 2019.

SOUZA, K. M. O.; VELLOSO, M. P.; OLIVEIRA S. S. A Profissão de Bombeiro Militar e a Análise da Atividade para Compreensão da Relação Trabalho-Saúde: revisão da literatura. In: **SEMINÁRIO DE SAÚDE DO TRABALHADOR**, 8., 2012. São Paulo. *Anais...* São Paulo: Fapesp, 2012.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.